

Carro elétrico e bets entram no 'imposto do pecado'

Grupo de trabalho da reforma tributária incluiu a cobrança do IS (Imposto Seletivo) sobre jogos de azar, carros elétricos, Caminhões foram excluídos da lista. Relatório também deixou carnes fora da cesta básica, isenta de imposto, e propôs a criação do nome empreendedor, informal que ganha até R\$ 40,5 mil e não pagaria os novos tributos. Mercado p.1 e p.2

Bolsonaro é indiciado pela PF no caso da venda das joias

Ex-presidente é suspeito de organização criminosa e mais dois crimes; família fala em perseguição

A Polícia Federal indiciou Jair Bolsonaro (PL) no inquérito sobre a venda de joias recebidas de presente pelo governo quando ele era presidente do país. O ex-mandatário é suspeito dos crimes de organização criminosa, lavagem de dinheiro e peculato.

Agora, o inquérito deverá ser enviado ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, que pedirá parecer à Procuradoria Geral da República. Cabe ao órgão definir se denuncia Bolsonaro. Se isso acontecer, a Justiça decide se o torna réu.

Além de Bolsonaro, mais 11 pessoas foram indiciadas pela PF, nem todas pelos três crimes. Entre os citados como suspeitos estão Mauro Cid, ex-ajudante de ordens do ex-presidente, e os advogados Fabio Wajngarten e Frederick Wassef.

As investigações apontam que, nos últimos dias do governo, Bolsonaro e assessores tentaram reaver artigos de luxo apresentados por países árabes e apreendidos pela Receita. APF identificou que algumas peças chegaram a ser colocadas à venda.

Ontem, advogados e filhos de Bolsonaro criticaram a PF. O senador Flávio Bolsonaro (PL RJ) falou em perseguição "descarada". Política A4 e A6

Policiais cumprem novos mandados sobre fraude em cartão de vacina A4

Marcos Lisboa Mercado quis crer no Brasil

Muitos fundos apostaram no Brasil, acreditando que taxas de juros iriam cair, que o real se valorizaria e que o preço das ações das empresas brasileiras iria aumentar. Jogaram suas fichas nisso e perderam muito dinheiro. Até agora, deu errado. Mercado p.3

Corte de R\$ 25,9 bi do governo não é suficiente, dizem economistas

Mercado p.3

Pix poderá ser feito por aproximação, afirma BC

A funcionalidade será possível com novas regras do open finance, ecossistema que permite o compartilhamento de dados pessoais e bancários entre bancos. Lançamento está previsto para fevereiro de 2025. p.4



O trabalhista Keir Starmer chega para votar com a mulher, Victoria, em Londres; após divulgação de pesquisa, ele agradeceu aos eleitores em rede social. Lyring/Notus

Alagoas de Lira terá 1/3 de emendas de comissão

Comissão de desenvolvimento regional da Câmara dos Deputados, presidida por Arthur Lira (AL-PP), destinou a prefeitura R\$ 320 mil de R\$ 1,1 bi em emendas disponíveis. A9

Em lavada, trabalhistas elegem premiê britânico

O trabalhista Keir Starmer foi eleito o novo primeiro-ministro britânico, colocando um ponto final em 14 anos de governos conservadores, hoje representados pelo premiê Rishi Sunak.

Pesquisa de boca de urna da eleição no Reino Unido indica que o Partido Trabalhista, liderado por Starmer, obteve 410 assentos dos 650 da Casa dos Comuns, dobrando sua presença no Parlamento.

Em uma derrota histórica, os conservadores perderam 213 lugares, ficando com 131. Foram seguidos pelos liberais democratas, com 61 parlamentares, e pelo Reform UK, de ultradireita, com 13.

Mais do que empolgação com Starmer, o resultado reflete o cansaço com os conservadores e o pragmatismo diante do novo premiê, um ex-socialista que levou seu partido ao centro. Mundo A10

EDITORIAIS A2

Governo muda atitude, mas 'corte' é ilusório

Aceita de providências para conter a alta do dólar.

Formando professores Sobre nova avaliação dos cursos de licenciatura.

PM ganha folga se levar usuário de droga a internação

Programa da gestão Turcizio de Freitas (Republicanos) prevê folgas para PMs que convencerem dependentes da crackolândia, no centro de SP, a se internarem. Especialistas dizem que plano é contraproducente, e o governo lista outros incentivos. Cotidiano B1

Bairro de ex-CEO da Americanas tem imóvel de R\$ 7,8 mi

Miguel Gutierrez, ex-CEO da Americanas investigado por fraudes na varejista, vive no tranquilo bairro Legazpi, a 20 minutos do centro de Madrid. Lá, casas antigas se misturam a prédios novos. O imóvel mais caro à venda é anunciado por R\$ 7,8 mil. Mercado p.7



Isael Vargas/Divulgação/Gabinete do Vice-governador

CANOAIS ABRE CIDADE PROVISÓRIA PARA DESABRIGADOS

Espaço com 126 casas modulares de 17 m², que podem abrigar até cinco pessoas afetadas pelas chuvas; Rio Grande do Sul vai inaugurar mais quatro abrigos em Porto Alegre. Cotidiano B3

Ilustrada C1 'Álbum de Família', de Nelson Rodrigues, inaugura teatro no centro de SP

Saúde B4 Brasil deve participar de testes de nova vacina contra o Alzheimer em 2025

Esporte B7 Jogos de Paris exploram IAs em narração e interação com torcedores

JHSF

APRESENTA

O EMPREENDEDOR

MAIS COMPLETO

DE PUNTA DEL ESTE

Veja na pág. A5

FASANO

Las Piedras

WILLIAM FERRELL



opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frlas

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTE Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman,

Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano,

Patrícia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pêrsio Arida, Ronaldo Lemos,

Thiago Amparo, Luiz Frlas e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO GUSTAVO PATU

DIRETORIA EXECUTIVA Alexandre Bonacio (finanças, planejamento

e novas negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais),

João Costari (tecnologia) e Marcelo Tenório (comercial)

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Governo muda atitude, mas 'corte' é ilusório

Embora bem-vindas, interrupção da verborragia irresponsável de Lula e revisão pontual de gastos não tornam a política fiscal menos insustentável

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enfim decidiu fazer algo para estancar a escalada de incertezas acerca da política econômica, que se materializava por meio da alta do dólar e dos juros.

A providência mais óbvia a tomar cabia tão somente ao presidente da República — interromper a recente enxurrada de bravatas e diatribes contra o Banco Central, a política de juros, o mercado financeiro e as medidas sugeridas para conter gastos públicos.

Na quarta-feira (3), um Lula calculadamente comedido esquivou-se de uma pergunta sobre o BC e o dólar. "Eu agora vou conversar sobre feijão e arroz", disse, antes de discursar no lançamento do plano para a safra agrícola.

"Responsabilidade fiscal não é uma palavra. É um compromisso deste governo desde 2003. E a gente manterá ele à risca", foi a conclusão de seu pronunciamento.

Houve mais. No mesmo dia, o ministro Fernando Haddad, da Fazenda, declarou ter ouvido de Lula a determinação de que as regras orçamentárias para a contenção da dívida pública devem ser preservadas "a todo custo".

Isso significa, segundo Haddad, que o governo está disposto a bloquear despesas para cumprir a meta de reduzir o déficit do Tesouro para perto de zero neste ano.

Ademais, anunciou-se que análise técnica conduzida nos últimos

90 dias identificou despesas indevidas de R\$ 25,9 bilhões em benefícios sociais, que serão "cortadas" do Orçamento do próximo ano.

A inflexão da administração petista produziu algum alívio imediato, também refletido nas cotações do dólar. Mitigam-se, ao menos por ora, os piores temores quanto às inclinações gastadoras e intervencionistas reveladas pela verborragia de Lula. O conjunto de anúncios, porém, é frágil.

Um contingenciamento emergencial de gastos será bem-vindo, mas neste momento as projeções do governo para receitas e despesas — e, portanto, para o cumprimento da meta fiscal — estão plenamente desacreditadas. Não parece provável, assim, que a medida se dê na dimensão necessária.

O "corte" prometido para 2025 não passa de uma reestimativa de custos, a ser verificada. Opente-fino nos benefícios é sempre salutar, porém equivale a enganar gelo não forem revistas as regras que impõem alta contínua de desembolsos obrigatórios.

Não merecem maior consideração, por fim, as juras de responsabilidade do mandatário, desmentidas por outras declarações e, sobretudo, por atos. Lula, que instituiu uma regra fiscal cada vez mais percebida como insustentável, ainda governa como se desfrutasse da fartura circunstancial de recursos de seus primeiros dois mandatos.

Formando professores

Medidas do MEC para licenciaturas são sensatas, mas corporativismo barra avanços maiores

São positivas, ainda que insuficientes, as medidas adotadas pelo governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para incentivar a melhoria de cursos superiores que formam professores para o ensino básico. Namais recente delas, o Ministério da Educação criou uma versão do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) voltada para as licenciaturas. A avaliação será anual, em vez de a cada três anos, e com maior foco na prática pedagógica do que no conteúdo teórico de cada área.

No final de maio, a pasta já havia instituído a exigência de que os cursos de licenciatura e de pedagogia na modalidade de educação a distância (EAD) durem ao menos quatro anos e tenham no mínimo 3.200 horas de carga horária, sendo que 50% delas precisassem ser presenciais.

As medidas indicam caminhos para melhorar a formação dos docentes, mas há deficiências que permanecem intocadas.

O Enade não produz efeito na vida acadêmica dos formandos, o que desestimula desempenhos melhores nas provas. Merecem maior

atenção, ainda, taxas de evasão e trajetória dos egressos, para de fato atestar a qualidade de um curso.

Dos cerca de 790 mil ingressantes em licenciaturas em 2022, mais de 650 mil foram para instituições privadas; destes, 93,7% optaram por EAD, de acordo com o mais recente Censo do Ensino Superior.

São dados superlativos, e as preocupações do MEC têm razão de ser. O Ranking Universitário Folha (RUF) aponta que cursos EAD de licenciaturas particulares no geral tendem a ser mal avaliados.

Seria importante também diversificar o financiamento do ensino superior público e rever a exigência de homogeneidade entre as mais de 200 universidades — pesquisa e extensão na mesma proporção e número mínimo de cursos de graduação e pós-graduação, por exemplo — para ampliar o acesso.

Convém, ademais, avaliar a produtividade dos professores na educação básica e reaver a estabilidade do funcionalismo.

Infelizmente, as mudanças mais ousadas enfrentam oposição feroz da ideologia e do corporativismo, com guardião no atual governo.



Negacionismos

Hélio Schwartzman

Se você quer deixar um petista bravo, basta dizer que Lula e Bolsonaro têm algo em comum. Mas não é porque petistas ficam irritados que qualquer comparação se torna automaticamente falsa. Como observou Fabiano Luna em coluna em O Estado de S. Paulo, os dois políticos abraçam, cada um à sua maneira, o negacionismo. Ambos são rápidos em descartar o saber acumulado pela humanidade, a popular ciência, quando acham que seus ensinamentos contrariam seus interesses.

Durante a pandemia, Bolsonaro desestimulou o remédio para o qual havia evidências científicas favoráveis, as vacinas, e insistiu em terapias que já haviam sido descartadas como ineficazes por ensaios clínicos, a cloroquina e a ivermectina. Tal atitude contribuiu para a morte de milhares de brasileiros.

Lula não é uma ameaça à saúde pública, mas flerta com um tipo de negacionismo econômico que também faz vítimas.

É verdade que estamos discutindo ramos do saber com diferentes esta-

tutos epistemológicos. A macroeconomia tem mais zonas cinzentas do que ensaios clínicos de fármacos. Há correntes econômicas (bem minoritárias, diga-se) que sustentam que a dívida pública não é um problema. Eu não saberia dizer se essas teorias têm méritos acadêmicos, mas, qualquer que seja a resposta, elas colapsam quando o ambiente é de desconfiança em relação ao governo.

Nessas situações, sinais (reais ou imaginários) de que o governo não manterá disciplina fiscal resultam em aumento do juro longo e desvalorização do câmbio. Daí a inflação é um passinho. E Lula tem sido pródigo em emitir sinais de que não se deixará disciplinar. Vamos ver se agora, por pensamento estratégico, para não atrapalhar seu próprio governo, ele segura a língua.

Asensação que se tem é que, entre a razão e a vontade de ter razão, tanto Lula como Bolsonaro dão preferência à última, mesmo que isso tenha um alto custo, em vidas ou pontos percentuais de inflação.

hélio@uol.com.br

O cerco a Jair Bolsonaro

Bruno Boghossian

O cerco da polícia amplia um antigo tormento de Jair Bolsonaro. O ex-presidente costumava desconfiar que poderia ser alvo de uma ordem de prisão preventiva. Ele iria para trás das grades, mas denunciaria a precipitação de seus acusadores. O avanço das investigações, por outro lado, dificulta essa cartada.

Num único dia, a Polícia Federal apresentou novos elementos de dois inquéritos contra Bolsonaro. Pela manhã, agentes de flagaram a segunda fase da operação que revelou a falsificação do cartão de vacina do ex-presidente. No fim da tarde, o capitão e mais 11 pessoas foram indicadas pela venda ilegal de joias recebidas durante seu governo.

Desde o início das apurações, investigadores juntaram elementos sobre a atuação de um grupo que operava a favor de Bolsonaro. Recolheram provas da fraude no sistema de informações sobre a vacina, rastrearam o caminho das joias e ouviram do tenente-coronel Mauro Cid uma série de depoimentos que implicavam diretamente o ex-presidente.

A bola rola na língua

Ruy Castro

Se há duas coisas que me empolgam são futebol e a língua portuguesa. Elas se fundem e se completam na transmissão dos jogos pela televisão. Rara a semana em que não vibro com alguma contribuição à língua pelos narradores e comentaristas — e estou falando sério. O futebol é um universo dinâmico, em permanente expansão, o que obriga os profissionais do microfone a complexos malebarismos imagéticos para fazer jus a ele.

Dois desses malebarismos, hoje em vasto uso, se referem à bola. Ou ela belta a trave ou vai morrer na bochecha da rede. A imagem do beijo na trave perdura há séculos, desde Augusto dos Anjos. Quanto à bochecha da rede, imagino que, se existe, implicará também a existência de uma gengiva, úvula ou amígdala da rede. O mesmo quanto à classificação dos clubes por prateleiras — alguns estão na primeira prateleira, como se fossem potes de chás e biscoitos, outros na segunda, a do cominho e do orégano. E quando ou-

ço falar em camisas pesadas, já sei agora que são as cheias de títulos, não as empapadas de suor.

O mesmo quanto aos jogadores frescos, uma obsessão dos treinadores portugueses por aqui. São os jogadores descansados, claro. E a tapa na bola? Deveria ser privilégio dos goleiros, os únicos a jogar com a mão. Mas qualquer jogador de linha pode dar um tapa na bola sem ser punido pelo juiz. É, ao ouvir falar em pressão alta, aprendi que não se refere a uma hipertensão de 15 por 12, mas à marção na saída da bola.

O que mais tenho admirado, no entanto, é o criativo uso da palavra valência para definir esta ou aquela qualidade de um jogador. Imagino que dela tenham saído as novas definições de funções em campo: a volância, referente aos volantes, e a centroavância, aos centroavantes.

Donde modestamente sugiro a adoção também de defência, relativo à defesa, e atacância, ao ataque. E por que não impedência e penalitância?

Joe Biden e o pós-debate

Fernanda Perrin

Correspondente da Folha nos EUA, foi editora adjunta de Mercado. É mestre em ciência política pela USP

O desastre de Joe Biden no debate da semana passada parecia insuperável. Talvez por solidariedade ao presidente, Casa Branca, campanha, partido e até sua família mostraram nos últimos dias que dá, sim, para piorar.

Começando de baixo para cima, democratas estão desmoronados. O babo clero do partido no Congresso já começou a abandonar navio. Em público, líderes tentam acalmar os ânimos, mas se ressentem da demora de Biden em acalmá-los.

Apenas na quarta, quase uma semana depois da bomba, o presidente telefonou. Governadores conseguiram uma reunião na Casa Branca após algum vazar na imprensa que estavam consternados com o silêncio de Washington.

Os Bidens, por sua vez, saíram em defesa de seu patriarca e colocaram a culpa na campanha — até uma lista de cabeças que teriam sido pedidas começou a circular. A campanha, sem ter muito mais para arde apontar o dedo, recorreu ao seu inimigo preferido.

Donald Trump? Não. A imprensa, que devolve a bola para a Casa Branca, isso é que acontece quando vocês isolam o presidente por três anos e meio.

É verdade que a crise que se abateu sobre os democratas após Biden mal conseguir completar frases inteiros no debate é sem precedentes, mas, vista em conjunto, a reação cética significa mais do que uma mera falta de manual: falta um presidente forte.

A resposta de Biden tem sido dobrar a aposta na mitologia pessoal de ser um azarão, um lutador que se reergue após ser derrubado. O presidente parece não ter entendido que o cerne da dúvida não paira sobre a fábula tanto quanto sobre seu protagonismo.

O silêncio da Casa Branca, o descontrolo sobre a base partidária e a arca pública entre familiares e campanha parecem confirmar na prática a imagem de fragilidade e confusão vista em Atlanta. Biden perdeu o debate e, talvez mais importante, está perdendo o debate que se instaurou desde então.

Sim, pesquisas de opinião feitas nos últimos dias não mostraram, até agora, mudanças significativas na visão do eleitorado. Mas, longe de ser um alívio para democratas, o que elas fazem é confirmar, a quatro meses do pleito, o que americanos têm afirmado consistentemente há meses: se não anos: não queremos Biden em Trump.

A tarefa básica do presidente no debate era calar as acusações de que está velho demais para o cargo, na esperança de se tornar uma alternativa mais palatável em comparação com o adversário. Tudo o que aconteceu desde o fracasso dessa missão parece reforçar o contrário. Embora no discurso Biden esboçasse que vai se levantar da queda, ele segue no chão. Qual o limite entre resiliência e telmosia?

A colunista Priscila Bacalhau está em férias

TENDÊNCIAS/DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br

Os artigos publicados com assinatura não representam opinião de jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo.

População idosa e o abismo da inadimplência

Desvincular salário mínimo da Previdência eleva risco de superendividamento

Guita Grin Debert e Jorge Félix

Antropóloga, professora emérita da Unicamp, pesquisadora da PÁGU-Núcleo de Estudos de Gênero e membro da rede CuiDe (Cebraz)

Professor da EACH-USP, pesquisador Fapesp em pós-doutorado na PÁGU e membro da rede CuiDe (Cebraz)

No debate governamental sobre o caminho para o equilíbrio fiscal (res)urge, por iniciativa do Ministério do Planejamento, a proposta de desvinculação do salário mínimo dos benefícios previdenciários, isolando estes dos ganhos reais. Isto é, acima da inflação, concedidos pelas regras de reajuste anual.

A ideia tem provocado grande tensão entre os vários partidos que dão sustentação a um governo que se reconhece como uma frente pluripartidária construída em 2022 e, portanto, com diferentes visões sobre o sistema de proteção social e o papel do Estado. Esse é, porém, um ponto que delegamos aos dentistas políticos.

O interesse aqui é trazer à público alguns dados de pesquisa com o olhar do campo dos estudos do envelhecimento, em particular a condição que já denominamos aqui nesta Folha de "financeirização da velhice" (21/3/2023).

O termo diz respeito ao crescente risco de endividamento das pessoas idosas ao terem que custear serviços de cuidado e saúde privados que deveriam ser providos pelo Estado, ao menos em parte, em respeito às normas constitucionais. Foi mostrado que o peso dessa nova cesta de consumo domiciliar (famílias com mais idosos) é, quase sempre, aliviado pelo endividamento, sobretudo por meio do crédito consignado.

O problema é que a sugestão de desvinculação aparece no momento em que a Serasa registra 72,8 milhões de inadimplentes no país. E por que a situação das pessoas idosas é mais grave? Embora o grupo entre 41 e 60 anos de idade seja a maior fatia "negativada" (35%), os idosos representam 18,9% do total de inadimplentes — ou 13,7 milhões. Portanto, a ideia de desvinculação é posta na

mesa quando 40% dos idosos do país estão inadimplentes. Ou seja, não conseguem viver de suas aposentadorias. Essa faixa também apresenta as maiores dificuldades de renegociação e de transferência de seus empréstimos para instituições financeiras que cobram taxas de juros menores (portabilidade).

Essa condição crônica de vulnerabilidade financeira é consequência da imensa desigualdade do sistema previdenciário, agravada pelas reformas empreendidas desde os anos 1990.

Em 1996, ano da primeira edição do "Boletim Estatístico da Previdência Social", os benefícios com valor de um salário mínimo representavam cerca de 25% do total do regime geral, atualmente passam dos 60%, sendo que o teto da Previdência é pago a menos de 1% dos aposentados. Em 25 anos, o sistema de previdência contributiva brasileira

se metamorfoseou em um sistema de assistência social — ou, como os franceses bem denominam, em um "mínimo velhice".

Se os benefícios de valor básico, portanto, forem reajustados apenas pela inflação, a hipótese mais provável é que velhice volte a ser sinônimo de pobreza — um estágio duramente vivido nas décadas passadas, quando foi vitoriosa uma invejável legislação brasileira de proteção social aos idosos, desde a Constituição Federal até o Estatuto da Pessoa Idosa (Lei 10.741/2003).

Apartar o aumento real do salário mínimo dos benefícios previdenciários é abandonar uma grande parte da população idosa no abismo do superendividamento, sobretudo por meio do crédito consignado, recurso utilizado hoje, principalmente, para o provimento de gastos com saúde (remédios e planos de saúde) e autocuidado. É bom lembrar que o perfil socioeconômico que recebe o benefício básico tem restrita rede de apoio social ou familiar para recorrer em caso de necessidade financeira, pelo contrário, em muitos casos é a maior renda do domicílio.

A fragilidade financeira também oferece ao sistema bancário uma clientela cativa e vulnerável. Será difícil aceitar, como insinua, por exemplo, a lei criadora do programa Desenrola Brasil, no seu artigo 17, que a solução pode vir de educação financeira, que visa a combater uma deficiência educacional dos tomadores de crédito que precisam aprender a poupar.

Essa é uma forma de responsabilizar o indivíduo por seu infortúnio e encobrir que a maela da inadimplência da população idosa é mesmo a renda baixa, o que a desvinculação só faria agravar ainda mais.

[...]

A ideia de desvinculação vem à mesa quando 40% dos idosos estão inadimplentes. Ou seja, não conseguem viver da aposentadoria. Essa faixa tem as maiores dificuldades de renegociar e transferir seus empréstimos para instituições financeiras que cobram juros menores (portabilidade)

A Revolução de 1924: mais 100 anos de esquecimento?

Apesar do sofrimento da população, ela é chamada de 'Revolução Esquecida'

Moacir Assunção

Jornalista e mestre em história social pela PUC-SP, é autor de "São Paulo Deve Ser Destruída - A História do Bombardeio à Capital na Revolta de 1924"

A Revolução de 1924, a segunda rebelião tenentista da história do Brasil, que sucedeu ao episódio dos 18 do Forte, no Rio de Janeiro, é considerada a maior batalha urbana das Américas. Não é à toa. Em 28 dias de combate, mobilizou 18 mil homens do governo legal de Arthur Bernardes e cerca de 6.000 rebeldes do Exército e da Força Pública (atual Polícia Militar), matando, de acordo com dados oficiais, 513 pessoas, ferindo 4.800 e causando um exodo de quase 300 mil paulistanos — a população de 700 mil — para outras cidades para fugir do bombardeio. O armamento utilizado — canhões, tanques de guerra e aviões —, de origem francesa, era o mais moderno da época.

Apesar de sua magnitude e do sofrimento da população, em especial dos operários pobres, moradores de bairros como Mooca, Belenzinho, Cambuci e Brás, boa parte ingratamente italianos e espanhóis, a revolta ainda mantém o apelido de "Revolução Esquecida".

E, de fato, se compararmos o episódio com outros semelhantes, como as revoluções de 1930 e 1932, chegaremos à conclusão de que ela é, de fato, colocada debaixo do tapete da história.

Ano completarem-se 100 anos de sua eclosão, em um distante 5 de julho, a Revolução de 1924 permanece perdida nas brumas da história. Nemo go-

verno do estado — cujos soldados se rebelaram sob o comando do major de Cavalaria Miguel Costa — nem a prefeitura, em que o então prefeito, Firmiano Pinto, cunhou a frase "será o último habitante a deixar São Paulo, aconteça o que acontecer", se movimentaram para promover algum evento para lembrar a efeméride. Somente a Assembleia Legislativa, por meio do deputado Maurício (PT), promoveram uma sessão solene para lembrar o episódio.

Associação civil tem feito algo. Na Mooca, um dos bairros mais atingidos pelo criminoso bombardeio terrificante — aquele cujo objetivo

é aterrorizar a população, que viveu dias de Gaza naquela época — a Universidade São Judas promoveu a série de palestras Centenário da Revolução de 1924. A Associação Comercial de São Paulo, que teve o então presidente, José Carlos de Macedo Soares, em luta para evitar o bombardeio indiscriminado à capital, o Instituto Histórico e Geográfico, a Associação dos Arquivistas Municipais e a Paróquia Santa Ifigênia, que ainda temem seu prédio marcado de tiros, também promoveram eventos para lembrar a revolta.

A depender do poder público, ao que parece veremos cumprir a profecia do deputado João Simplicio, aliado de Bernardes, que, em 1924, disse que a revolução seria esquecida por 100 anos.

[...]

Talvez ainda esteja em tempo de resgatar esta história para honrar a memória das vítimas, dois terços das quais civis, e responsabilizar os líderes políticos de então, em especial o presidente Arthur Bernardes e o governador do estado, Carlos de Campos

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br

Cartas para Al. Darão de Lima, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço.



Incêndio nos armazéns Nazareth Teixeira, na Mooca, por causa de um bombardeio das tropas legalistas, em 1924. reprodução

Eleições nos EUA

"Biden admite a aliado que está avaliando se pode salvar candidatura, diz NYT" (Mundo, 3/7). A insistência de Biden na candidatura sinaliza ao menos três grandes preocupações políticas: 1) o apego pessoal ao poder vendido como condição única da real possibilidade de cuidar da coisa pública; 2) o etarismo nas tradições políticas que ignora o potencial das novas gerações; 3) a equivocada compreensão de que o poder da mulher na política é ser coadjuvante. Em tal contexto, a democracia se debate, fica confusa e sem quase nada a nos dizer.

Luís Fabiano dos Santos Barbosa (Bauri, SP)

Relembrar é viver

Como apreciosos repórteres históricas que têm sido publicadas próximas às datas em que ocorreram tempos atrás! Cito as mais recentes sobre a Confederação do Equador ("Rebelião há 100 anos no Nordeste impulsiona debate sobre República e fez oposição a dom Pedro", Política, 10/7) e o ataque à cidade de São Paulo decorrente da quartelada ao governo Arthur Bernardes ("Maior ataque a SP matou 500, destruiu famílias e fez 1/3 da população fugir há 100 anos", Política, 3/7). Prossigam com elas, pois é sempre bom para relembrar e aprender!

Debora Nogueira Targas (São Paulo, SP)

Legado artístico

"Pablo Vittar é a herdeira de RuPaul: futura rainha global, diz o New York Times" (Ilustrada, 30/6). Se Pablo for para Las Vegas, ela não volta mais. E de lá para o mundo. Espero que um bom empresário internacional possa agenciá-la.

Roberta Melissa Oliveira Sales (Diadema, SP)

Amizades e semelhanças

"Milei evita Lula e deve vir ao Brasil pela 1ª vez para encontro com Bolsonaro" (Mundo, 10/7). Figura repulsiva. Lamento pelo povo argentino. Aliás, todos que estarão nesta reunião são repulsivos. Lamento pelo Brasil.

Beatriz R. Alvares (Campinas, SP)

Milei e Bolsonaro, em termos de caráter, são cara de um, focinho do outro.

Rita Lopes (São Paulo, SP)

Desinformação

"Bolsonaristas articulam tirar poder da AGU após governo Lula: mil fake news" (Política, 2/7). Uma das coisas mais tristes que existem numa sociedade é a criação planejada de mentiras e ofensas. Isto precisa acabar. Mas entendo que o mecanismo para extirpar fakes deve vir de um órgão neutro, nem de governo e nem de oposição, pois ambos têm interesses políticos e agem acima da verdade, buscando o poder.

Carlos Eduardo Cunha (São Paulo, SP)

Fala equivocada e equiparação
"Zambelli chama Benedita de 'Chica da Silva', apaga post e alega confusão com nome" (Política, 3/7). Mais uma de Carla Zambelli, aliás, passou a hora de esta mulher ser condenada pelos diversos crimes cometidos.

Marcos Barbosa (Casa Branca, SP)

E se fosse Benedita da Silva que tivesse trocado o nome da Zambelli, esta iria aceitar pedidos de desculpas ou sairia com revólver em punho, como fez em São Paulo?

Raymundo de Lima (Maringá, PR)

"Me confundi, mas é como se me chamassem de Carla Thatcher, diz Zambelli sobre chamar Benedita de 'Chica da Silva'" (Mônica Bergamo, 3/7). Margaret Thatcher era tão odiada que muitos saíram às ruas para comemorar quando ela morreu, porém tinha uma história de vida muito decente e alcançou feitos surpreendentes, de modo que é verdadeiramente ultrajante essa criatura se comparar a ela.

Gustavo Souza Machado (Belo Horizonte, MG)

Regras no STF

Não é exagero constatar que não somos um país sério. Nosso espírito é Macunaíma, um herói sem caráter. Terra dos "jeitinhos" e do compadrio, onde as relações cordiais, de coração, devem prevalecer sobre as formais e legais. Sendo assim, o STF não podia ser diferente, pois ética é questão de caráter ("STF precisa adotar um código de ética", Editoriais, 4/7). Pobre país.

Angela Luiza S. Bonazzi (São José dos Campos, SP)

O Judiciário deve sim elaborar para si um código de conduta. Todo cidadão brasileiro com um mínimo de informação recrimina a postura de membros dessa instituição em eventos de objetivos nada transparentes.

Maíra Elza Sigrist (Campinas, SP)

Não há necessidade nenhuma de copiar o americano, mas um código de ética no STF é necessário. Assim como também uma ampla reforma administrativa nos Três Poderes, cortando benesses e penduricalhos no serviço público.

Debie dos Santos Baston (São Paulo, SP)

FASANO *Las Piedras*

PUNTA DEL ESTE - URUGUAY



CASAS ASSINADAS POR CAROLINA PROTO,
NUMA NATUREZA INCRÍVEL.

O EMPREENDIMENTO MAIS COMPLETO DE PUNTA DEL ESTE.



- PROJETOS COM 600 M² E 5 SUÍTES
- RESIDÊNCIAS, LOTES E ESTÂNCIAS
- CENTRO EQUESTRE COM PICADÉIRO COBERTO
- CAMPO DE POLO POR NACHO FIGUERAS
- HOTEL FASANO PUNTA DEL ESTE E FASANO SPA
- QUADRAS DE TÊNIS E DE BEACH TENNIS E MUITO MAIS



JHSF
INTERNACIONAL



Para mais informações, entre em contato: +55 11 96713-8130 ou +598 92 204 937 • www.laspiedrasfasano.com @laspiedras
Empreendimento localizado na Sexta Seção de Registadores do Departamento de Maldonado, Uruguai, Área Suburbana, em "Rincón de la Beles", individualizado na matrícula eob o nº 9201.

política

PF indiciou Bolsonaro e outros 11 em investigação sobre venda de joias

Continuação da pág. A4

A PF investigou a negociação e possível desvio de quatro conjuntos de presentes, que incluem relógios, itens masculinos da marca suíça Chopard e esculturas.

Advogados criticam PF, e Flávio Bolsonaro fala em perseguição

ENTREVISTA

BRASÍLIA Advogados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) criticaram a Polícia Federal pelas conclusões do inquérito que apurou a venda de artigos de luxo recebidos de presente pelo governo brasileiro. Já os filhos de Bolsonaro criticaram, nas redes sociais, o processo e a PF. O senador Flávio Bolsonaro (PL, RJ) falou em perseguição "descarada".

Wajngarten classificou o seu indiciamento como uma decisão "arbitrária, injusta e persecutória".

"É uma violência inominável e um atentado ao meu direito de trabalhar", disse. Ele afirmou que o indiciamento se baseia em uma afronta legal por ele ter exercido o trabalho de advogado do ex-presidente e que não há provas para incriminá-lo. "A PF sabe que não fiz nada a respeito do que ela apura, mas mesmo assim quer me punir porque faço a defesa permanente e intransigente do ex-presidente Bolsonaro. Se a intenção é a de me intimidar, não conseguiu".

Para o auxiliar de Bolsonaro, "o triunfo do estado policial por aqueles que se disseram vítimas dele, usado contra adversários políticos, certamente é um capítulo tenebroso de nossa democracia".

Ele também argumentou que só tomou conhecimento do caso das joias pela imprensa e que, orientado, posteriormente, que os presentes vendidos nos Estados Unidos pelo ex-presidente e assessores fossem entregues ao TCU.

"Vazamentos anteriores da própria PF demonstraram cabalmente que os jornais participam de qualquer negociação", afirmou Wajngarten.

Wasséf criticou em nota o que ele chamou de "vazamentos da PF" e disse que só está passando "por isso" porque advoga para Bolsonaro.

"Nem eu e nem os demais advogados do ex-presidente tivemos acesso ao relatório final, o que choca a todos, o vazamento à imprensa de peças processuais que estão em segredo de justiça", afirmou o advogado de Bolsonaro.

Ele ainda disse que recorreu um Rolex vendido por assessores de Bolsonaro nos EUA para devolver à Polícia Federal e que entregou os documentos que provam isso pessoalmente à PF.

Os filhos de Bolsonaro saíram em defesa do pai nas redes sociais. O senador Flávio Bolsonaro (PL, RJ) disse que o ex-presidente sofre perseguição "declarada e descarada". Ele disse ainda que as joias foram devolvidas à União e que não houve dano ao erário.

"Ai o grupo de PFs [policiais federais], escalados a dedo pra missão, indicia a pessoa", afirmou o parlamentar. O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL), por sua vez, não citou diretamente o indiciamento, mas disse: "Eu tenho vergonha dessa 'Polícia Federal'".

Já o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL, SP) disse que a investigação não tem credibilidade, e que o país segue tendo apoio popular.

"Sem cargo, inelegível agora indiciado, mas segue arastando uma multidão pelas ruas em que passa, sabe por quê? Porque ninguém acredita mais nessa porcaria", afirmou.

JC e Mariana Holanda

Entenda esquema sob Bolsonaro para desvio de joias e qual a situação do ex-presidente

Foco da investigação

Segundo relatório da PF, as investigações apontaram a suspeita de que Bolsonaro utilizou a estrutura do governo federal para desviar presentes de alto valor oferecidos a ele por autoridades estrangeiras, os dados analisados indicam a possibilidade de o órgão responsável pela análise e definição do destino de presentes oferecidos por autoridade estrangeira ao presidente da República, o Gabinete Adjunto da Documentação Histórica da Presidência, "ter sido utilizado para desviar, para o acervo privado do ex-presidente da República, presentes de alto valor, mediante determinação de Jair Bolsonaro".

Outros indícios A PF ainda aponta "indícios de que alguns presentes recebidos por Jair Messias Bolsonaro em razão do cargo teriam sido desviados sem sequer terem sido submetidos à avaliação do GADH/GPPP [o gabinete de documentação]. Ainda, segundo a investigação da PF, em 30 de março, ocasião em que representantes de Bolsonaro reclamaram de procedimentos do TCU, auxiliares do ex-presidente concluíam as providências para reaver todo o material evadido do país para, então, entregá-lo ao Estado brasileiro, e, na prática, Bolsonaro simulou um atrito burocrático para ganhar tempo e resgatar as joias".

Voo presidencial

As investigações identificaram que Bolsonaro e auxiliares retiraram do país, no avião presidencial, pelo menos quatro conjuntos de bens recebidos pelo ex-presidente em viagens internacionais, na condição de chefe de Estado; a viagem ocorreu em 30 de dezembro, véspera do último dia de mandato de Bolsonaro, para assim evitar seguir o rito democrático de passar a faixa para seu sucessor eleito, o filho presidente Lula (PT).

Itens para avaliação

Tenham sido desviados quatro itens:

• **1º conjunto** refere-se a um conjunto de itens masculinos da marca suíça Chopard contendo uma caneta, um anel, um par de abotoaduras, um relógio árabe (masbaha) e um relógio recebido pelo então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, após viagem à Arábia Saudita, em outubro de 2021.

• **2º conjunto** trata-se de um kit de joias, contendo um anel, abotoaduras, um relógio islâmico (masbaha) e um relógio da marca Rolex, de ouro branco, entregue ao ex-presidente quando de sua visita oficial à Arábia Saudita em outubro de 2019.

• **3º conjunto** engloba uma escultura de um barco dourado, sem identificação de procedência até o presente momento, e uma escultura de uma palmeira dourada, entregue ao ex-presidente, na data de 16 de novembro de 2021, quando de sua participação oficial no Seminário Empresarial da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira, ocorrido na cidade de Manama, no Barém.

• **4º conjunto** um relógio da marca Patek Philippe, possivelmente recebido pelo ex-presidente, quando de sua visita oficial ao Reino do Barém em 16 de novembro de 2021.

Quem foi indiciado

Entre os indiciados está o general da reserva do Exército Mauro Lourenço Cid, pai do ex-ajudante de ordens Mauro Cid, também incluído no rol da PF. Além deles, estão Frederick Wasséf, advogado de Bolsonaro, e Osmar Crivelatti, tenente do Exército e que

também atuou na assistência de ordens da Presidência; Fábio Wajngarten, um dos assessores de Bolsonaro, além de Marcelo Câmara, o ex-ministro Bento Albuquerque, José Roberto Bueno Júnior, Júlio Cesar Vieira, Marcelo Vieira e Marcos André dos Santos Soeiro foram indiciados.

Origens da investigação

A PF tem investigado o caso desde março de 2023; Bolsonaro e Mauro Cid, por exemplo, prestaram depoimentos sobre as joias recebidas de autoridades da Arábia Saudita em outubro de 2021. Naquela ocasião, um militar que assessorava o então ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, tentou desembarcar no Brasil, após viagem ao Oriente Médio, com artigos de luxo na mala. Como não tinham sido declarados, os bens foram apreendidos pela Receita Federal — o caso foi revelado pelo jornal O Estado de S. Paulo em março.

Tentativa de negociação

Como mostrou a Folha, o ex-mandatário chegou a discutir o assunto com o então chefe da Receita Federal Julio Cesar Vieira Gomes em dezembro de 2022. Um segundo pacote, que inclui relógio, caneta, abotoaduras, anel e um tipo de relógio, todos também da marca suíça de diamantes Chopard e depois entregues a Bolsonaro estava na bagagem de um dos integrantes da comitiva e não foi interceptado pela Receita. Um recibo oficial registrou a entrega desse segundo conjunto à Presidência em novembro de 2022, para compor o acervo pessoal do ex-presidente.

O que diz Bolsonaro

Apesar de ainda não ter se pronunciado sobre o indiciamento, a defesa de Bolsonaro afirmou que o ex-presidente coloca sua movimentação bancária à disposição das autoridades e que ele "jamais apropriou-se ou desviou quaisquer bens públicos" e, que ele "voluntariamente" pediu ao TCU (Tribunal de Contas da União) em março deste ano a entrega de joias recebidas "até final decisão sobre seu tratamento, o que de fato foi feito".

Próximos passos Assim que concluído, o inquérito é enviado à PGR (Procuradoria-Geral da República), instância máxima do Ministério Público Federal, que pode fazer a denúncia, arquivar ou pedir mais investigações. Feita a denúncia, a Justiça analisa os casos, que passam por um rito que garante a ampla defesa dos envolvidos.

Outras investigações Essa investigação está vinculada ao inquérito das milícias digitais, que tramita em sigilo no STF (Supremo Tribunal Federal) sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. Apurações neste inquérito abarcaram a trama golpista para impedir a posse do presidente Lula (PT) em 2022 e o caso da falsificação de cartão de vacina, e se dividem em cinco eixos.

Possíveis penas O possível desvio de joias sauditas envolve crimes de apropriação de bem público, com pena de um a quatro anos de prisão e multa, lavagem de dinheiro, com reclusão de três a dez anos e multa, e associação criminosa, com prisão de cinco a dez anos, e multa. Nesse caso, a reclusão em regime fechado pode ocorrer se a pena final total for superior a oito anos, e Wajngarten, quatro e oito anos podem ser cumpridas em regime semiaberto.

PF faz operação sobre fraude em cartão de vacinação de Bolsonaro

Procurador-geral pede aprofundamento das apurações após indiciamento do ex-presidente e outras 15 pessoas

Fábio Scarpilio e Julia Chaib

BRASÍLIA A Polícia Federal deflagrou nesta quinta (4) a segunda fase da Operação Veneza, que investiga a falsificação de certificados de vacinação contra a Covid em torno do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Já indiciado nesse caso, os investigadores cumpriram mandados de busca e apreensão contra agentes públicos de Duque de Caxias (RJ) que teriam viabilizado a inserção de dados falsos no SI-PNI (Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações). A PF pretende também identificar novos eventuais beneficiários.

Entre os alvos estão Washington Reis, secretário estadual de Transportes e ex-prefeito de Duque de Caxias pelo MDB, e Célia Serrano, secretária de Saúde do município. As diligências foram autorizadas pelo STF (Supremo Tribunal Federal) a pedido da PGR (Procuradoria-Geral da República).

Foram encontrados na casa de Washington Reis cerca de R\$ 160 mil, dólares e euros. A polícia também apreendeu dois pen drives, cinco celulares e um HD externo.

Em nota divulgada em redes sociais, Washington ligou a operação à polarização política. "Estou ciente dos desafios enfrentados pelo nosso país em meio a uma polarização política intensa. O ano de eleições traz consigo muitas tensões e, infelizmente, também covardias".

A defesa de Célia não se manifestou. Já a Secretaria de Transportes do estado, disse em nota que a operação tem como "alvo único e exclusivo a obtenção de cartões de vacinação relacionados ao município de Duque de Caxias em 2022".

"Não existe nada referente ao Governo do Rio de Janeiro e nem fatos que com-



Jair Bolsonaro ao lado do ex-prefeito de Duque de Caxias Washington Reis (dir). Eduardo Anselmi / A.Nac.22/Folhapress

prometam a conduta do secretário Washington Reis", completa a nota da secretaria. Já a Prefeitura de Duque de Caxias, também em nota, afirmou que a operação "não teve como alvo nenhum órgão vinculado à municipalidade". "Correlação aos mandados dirigidos a pessoas físicas, a prefeitura não se manifestará considerando o sigilo que recobre os atos desta manha realizados".

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, pediu ao STF em abril o aprofundamento das investigações que envolvem Bolsonaro. Em março, a PF havia indiciado o caso do ex-presidente, o ex-ajudante de ordens Mauro Cid, o deputado federal Guterberg Reis (MDB, RJ) e outras 14 pessoas.

Bolsonaro foi alvo da primeira fase da Operação Veneza, em 2023. As apurações avançaram após a delação premiada assinada por Cid em setembro passado.

A PF Cid disse que a fraude no cartão de vacinação de Bolsonaro e da filha, Laura, foi feita a pedido dele e entregues "em mãos".

Todos foram indiciados sob suspeita dos crimes de

inserção de dados falsos em sistema público e associação criminosa. Os investigadores ainda disseram que a fraude pode ter sido realizada ao escopo da tentativa de aplicar um golpe de Estado no país e impedir a posse de Lula (PT).

A investigação está no inquérito das milícias digitais, que tramita em sigilo no STF sob a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. O inquérito trata ainda do recebimento de joias como presente por Bolsonaro, no qual foi indiciado nesta quinta.

Para Gonet, apesar de "relevantes achados que constam do minucioso relatório final da investigação", ainda não há resposta do DoJ (Departamento de Justiça dos EUA) a pedido da PF de "esclarecimento sobre se os investigadores fizeram uso dos certificados de vacinação ideologicamente falsos quando da entrada e estadao no território norte-americano". "É relevante saber se algum certificado de vacinação foi apresentado por Bolsonaro e pelos demais integrantes da comitiva presidencial, quando da entrada e permanência no território norte-americano", diz Gonet.

Ex-presidente ajudou Ronnie Lessa em 2009 com atendimento médico

Italo Nogueira e Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO Relatório médico de Ronnie Lessa, assassino confesso da vereadora Marielle Franco (PSOL), mostra que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) o indicou para atendimento na ABBR (Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação) em 2009, quando o ex-policial militar foi alvo de atentado.

O documento integra os autos da investigação da Polícia Civil do Rio de Janeiro sobre a morte da vereadora e seu motorista Anderson Gomes.

Em depoimento de 2019, Lessa confirmou a indicação de Bolsonaro, mas disse que obteve o apoio por meio de outro policial, cujo nome não soube indicar.

O prontuário é um documento da época do atendimento que confirma as declarações do ex-PM em entrevista à revista Veja, em 2020, na qual apontou Bolsonaro como meio para obtenção do atendimento. Na ocasião, disse que não tinha proximidade com o ex-presidente e que nem sequer agradeceu pelo encaminhamento.

A Folha ligou e enviou mensagens para Fábio Wajngarten, assessor do ex-presidente, mas não obteve retorno.

Lessa foi atendido na ABBR após sofrer um atentado a bomba, em outubro de 2009. Ele perdeu parte da perna esquerda e iniciou tratamento em dezembro do mesmo ano. Na ocasião, Bolsonaro era deputado federal.

A explosão foi apontada como indicio da participação de Lessa como segurança do bicheiro Rogério Andrade, vítima de atentado semelhante no ano seguinte. O ex-PM nega que tivesse relação com o contraventor à época.

Lessa foi preso em março de 2019 sob acusação de matar Marielle. Foi detido em casa, no Condomínio Vivendas da Barra, onde Bolsonaro também tem residência e viveu desde ao menos 2008 até ser eleito presidente, em 2018.

A possível relação entre os dois passou a ser alvo de interesse da polícia em outubro de 2019, após a apreensão da planilha de controle de entrada e saída de visitantes do condomínio.

A tabela mostrava que o ex-

PM Elcio Queiroz, outro réu confesso na participação do homicídio, foi autorizado a entrar no local no dia do crime por uma pessoa da casa de Bolsonaro. Segundo as investigações, ele e Lessa partiram dali para matar Marielle.

Em depoimento, um porteiro do condomínio afirmou que a liberação foi feita pelo próprio ex-presidente.

Investigação posterior mostrou que o porteiro errou ao indicar a casa de Bolsonaro como a responsável pela liberação da entrada de Elcio. Em novo depoimento, ele disse que se equivocou por nervosismo ao falar aos policiais sobre o suposto envolvimento do ex-presidente.

O inquérito mostra que a possível relação entre Lessa e Bolsonaro continuou sendo investigada mesmo após o esclarecimento da confusão. Em dezembro de 2019, o delegado Daniel Rosa, que havia assumido o caso em março daquele ano, chegou a pedir busca e apreensão na ABBR para obter os documentos originais — a entidade havia enviado cópias dos prontuários. A medida acabou sendo decretada.

Presidente de comissão sobre ditadura cita angústia sob Bolsonaro

Exército diz que familiares têm direito de saber o que aconteceu e afirma que vai colaborar com os trabalhos

Marianna Holanda
e Renato Machado

BRASÍLIA. A presidente da recém instalada Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos, Eugênia Gonzaga, disse que o encerramento do colegiado em 2022 gerou inquietação e angústia nas famílias das vítimas do regime militar, além de ter prejudicado buscas e identificação.

Gonzaga, que é procuradora da República, promete exercer compromisso com "mercado de trabalho pelos direitos das vítimas e familiares de mortos e desaparecidos", segundo nota divulgada nesta quinta (4). Entidades representantes de familiares e de direitos humanos, organizadas na Coalizão Brasil Memória Verdade Justiça, celebraram a retomada da comissão, promessa de campanha do presidente Lula (PT). Mas pediram garantia de orçamento e ampliação do escopo dos trabalhos, para abranger grupos como indígenas e moradores de periferia.

O Exército, por sua vez, fala em "caráter humanitário" da referida comissão e que os familiares têm o direito de saber o que de fato aconteceu.

E acrescenta que vai colaborar nos trabalhos.

Lula criou o grupo extinto em 2022, no final do governo Jair Bolsonaro (PL). O presidente vinha sendo cobrado por familiares de vítimas da ditadura militar (1964-85) desde que assumiu seu terceiro mandato. A decisão de Lula, antecipada pela Folha na quarta (3), foi oficializada no Diário Oficial da União desta quinta.

"[A comissão] foi prematuramente encerrada em dezembro de 2022. O fato gerou grande inquietação e angústia, especialmente por parte de familiares de mortos e desaparecidos políticos, pois relevantes trabalhos restaram inviabilizados, tais como as retificações de assentos de óbito e a busca e identificação de corpos de desaparecidos", disse Eugênia.

Ela evitou dar detalhes sobre os trabalhos da comissão antes da posse. Agradeceu a Lula e ao ministro dos Direitos Humanos, Silvano Almeida, pela nomeação.

Eugênia deixou o cargo em 2019, após um imbróglio com o então presidente Bolsonaro.

A comissão tinha determinado a correção do atestado de óbito de Fernando Santa

“

[A comissão] foi prematuramente encerrada em dezembro de 2022. O fato gerou grande inquietação e angústia, especialmente por parte de familiares de mortos e desaparecidos políticos, pois relevantes trabalhos restaram inviabilizados, tais como as retificações de assentos de óbito e a busca e identificação de corpos de desaparecidos

Eugênia Gonzaga
presidente da Comissão sobre Mortos e Desaparecidos

Cruz, que desapareceu junto com o amigo Eduardo Collier Filho em 1974, depois de serem presos por agentes da repressão. O objetivo da medida era que o atestado dissesse que Santa Cruz foi vítima da violência de Estado.

Como resposta, Bolsonaro trocou 4 dos 7 integrantes do grupo. No lugar de Gonzaga, entrou Marco Vinícius Pereira de Carvalho, ligado a Damara Alves, hoje senadora pelo Republicanos-DF e à época ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos.

Agora, além de reconduzir Eugênia, Lula destituiu os indicados de Bolsonaro e nomeou outros três no lugar: a professora universitária Maria Cecília Oliveira Adão será representante indicada pela sociedade civil; Natália Bonavides (PT RN), da Câmara dos Deputados; e Rafaela Abrita, pelo Ministério da Defesa.

As entidades disseram ter recebido com "alegria e satisfação" a volta do colegiado. A coalizão, que engloba mais de 150 entidades, dentre elas o Instituto Vladimir Herzog, disse que se manterá atenta para que o grupo tenha "todos os meios materiais e institucionais para levar adiante sua missão prevista na lei", especialmente no que diz respeito "à garantia de um orçamento capaz de permitir todas as atividades".

As entidades também defendem a ampliação do escopo dos trabalhos da comissão, para reconhecer o que classificaram como sujeitos e grupos historicamente excluídos da justiça de transição brasileira, "notadamente os povos indígenas, os camponeses, a população negra e os moradores de favelas".

Desde o início do mandato, Lula vinha sendo cobrado para reinstalar a comissão.

Magistrado do Paraná diz que 'mulherada está louca atrás de homem'

Géssica Brandino

SÃO PAULO. O presidente da 12ª Câmara Cível do TJ-PR (Tribunal de Justiça do Paraná), o desembargador Luis César de Paula Espindola, afirmou nesta quarta-feira (3) que "as mulheres estão loucas atrás dos homens".

"Se a vossa Excelência sair na rua, hoje em dia, quem está assediando, quem está correndo atrás de homens são as mulheres, porque não tem homem. Esse mercado está bem diferente. Hoje em dia, o que existe — essa é a realidade —, as mulheres estão loucas atrás dos homens, porque são muito poucos".

A turma da corte paranaense julgava a manutenção de uma medida protetiva em favor de uma adolescente de 12 anos que denunciou assédio de um professor de educação física, absolvido na esfera criminal e administrativa. O caso tramita em sigilo.

O TJ, por meio de nota, disse que foi aberta investigação preliminar sobre os comentários feitos, e o desembargador terá cinco dias para se manifestar. Espindola, também em nota, afirmou que não teve intenção de "menosprezar o comportamento feminino".

Na sessão de quarta-feira, o magistrado disse ainda: "É só sair à noite. Eu não sei, tenho funcionárias, tenho contato com o mundo. Nossa, a mulherada está louca atrás do homem. Muito louca para levar um elogio,

uma piscada, uma cantada educada, porque elas é que estão cantando, elas é que estão assediando, porque não tem homem. Essa é a nossa realidade hoje em dia, não só aqui no Brasil".

O desembargador continuou, dizendo que a situação era óbvia, porque "só os cachorrinhos estão sendo os companheiros das mulheres" e que elas estão "loucas para encontrar um companheiro, para conversar, eventualmente para namorar". O magistrado ainda emenda que os professores de faculdade hoje são os que sofrem assédio.

"A coisa chegou a um ponto, hoje em dia, que as mulheres é que estão assediando. Não sei se a vossa Excelência sabe, professores de faculdade são assediados. É ou não é, doutora? Quando saio da faculdade, deixo um monte de vólvu", afirmou.

Durante o julgamento, Espindola se manifestou contra a manutenção de medidas protetivas no caso da adolescente, afirmando que hoje em dia qualquer coisa é considerada assédio e que prejudicaria a carreira do professor. A fala foi questionada pela desembargadora Ivanise Maria Tratz Martins, e o magistrado reagiu, chamando a declaração da colega de "discurso feminista desatualizado".

Após as declarações, Espindola pediu desculpas pela "conversa mundana e sem relação com o processo" em julgamento.

A FEIRA DO LIVRO 2024

ÚLTIMO FINAL DE SEMANA!

PRACA CHARLES MILLER, PACAEMBU

Evento gratuito



Confira a programação e venha ocupar a praça pública com a gente!



Acompanhe a cobertura completa no site da Quatro Cinco Um.

Siga o perfil da A Feira do Livro 2024 no Instagram @afeiradolivro

Parceiros

Associação Quatro Cinco Um

Patrocinadores

CCR, 25, rede, Itaú, NBrasil, Rádio Nacional

Apoiadores

FOLHA, piauí

Parceiros

BUBU, São Paulo Higher Opols, MOS, DOIS ESPORTES, C, ABRIL, APARELHO

Parceiros

diferenças, OVO, ECCOR, LARTELA, rede, Fala

Parceiros

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIAS CRIATIVAS, SÃO PAULO

Parceiros

GOV. DO PARANÁ, GOV. DO RIO DE JANEIRO, GOV. DO ESPÍRITO SANTO

política



Presidente Lula durante cerimônia de entrega de obras viárias, em Campinas. Marlene Bergamo, Folhapress

Tarcísio não vem em nenhum lugar que eu convidei, diz presidente

O presidente Lula (PT) voltou a questionar a ausência do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) em agendas oficiais do governo federal no estado de São Paulo. A declaração foi feita durante cerimônia nesta quinta-feira (4) de entrega de 280 novas ambulâncias do Samu na cidade de Salto. "É uma pena, porque o governador podia vir com a gente, mas ele não vem em nenhum lugar que eu convidei", disse. O presidente Lula seguiu com as críticas e afirmou que, em sua gestão, o BNDES empresta dinheiro aos governadores independentemente do partido, enquanto durante o "governo deles" o banco "não emprestava um centavo".

so ficou claro na medida em que coincidiu com a elevação do dólar, que chegou na terça (2) a R\$ 5,65, maior patamar desde janeiro de 2022. A cotação recuou após as falas conciliatórias desta quarta.

Nesta quarta, Lula evitou críticas ao BC e declarações polêmicas sobre ajuste fiscal. No lugar, reafirmou que a responsabilidade fiscal é prioridade do seu governo.

Haddad, por suavez, anunciou que Lula havia autorizado o corte de 25,9 bilhões nas despesas obrigatórias via pente-fino de benefícios e cumprimento do arcabouço fiscal.

Segundo relatos, o próprio Haddad sugeriu que Lula se manifestasse em favor do arcabouço que ele mesmo aprovou. Lula questionou justamente o fato de estar sendo cobrado a declarar apoio a medidas que adotou, como a revisão de gastos, e ressaltou ter mostrado responsabilidade fiscal nos governos passados.

Ainda segundo relatos, Haddad argumentou que a estratégia dos opositores é lançar dúvidas sobre o comprometimento de Lula, daí a importância da manifestação pública.

Para além dos conselhos de economistas e de Haddad, Lula ouviu de ao menos dois auxiliares próximos o diagnóstico de que o embate é mais prejudicial ao governo. O objetivo, dizem, é tentar ampliar a popularidade e influenciar as eleições municipais.

Há também uma avaliação geral de que o período de férias de Campos Netos colabora com a calmaria. Ele será substituído interinamente por Gabriel Galpão, diretor de política monetária do BC, indicado por Lula, até 19 de julho.

A defesa feita a Lula é que seria ideal tratar o presidente do BC como "cachorro morto", cujo mandato termina em dezembro. Três ministros e um auxiliar direto ouviram compartilhando dessa leitura.

recuperação econômica do país.

As críticas de Lula à política de juros não são novas e encontram eco em ministros e auxiliares. Ele reclama de Campos Neto — nomeado pelo antecessor, Jair Bolsonaro (PL) — desde o início do mandato.

Lula e seus aliados ficaram também irritados com a presença do presidente do BC em jantar oferecido por Tarcísio em junho. Por isso, um ministro e dois aliados influentes do governo no Congresso creem que era necessário o presidente fazer a denúncia sobre a atuação política do chefe da autoridade monetária e indicar que os juros altos seriam responsabilidade de uma pessoa próxima ao bolsonarismo.

O problema é que o discurso extrapolou no tom, para este grupo, e passou a gerar ruídos excessivos com o mercado. Is

Um ministro disse ainda que, para os mais pobres, distantes do debate sobre câmbio, o clima de confronto repercute negativamente. Fica a compreensão de que há ambiente pesado, de confusão.

Aliados têm dito que deve ficar com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, a contestação da política do BC. Cabe a Lula a defesa de recursos para a implementação de programas sociais, além da re

ataques têm dado dado musculatura política ao chefe do BC a ponto de ser citado como ministro da Fazenda de um hipotético governo de Tarcísio de Freitas (Republicanos). Outra ponderação é que, aos olhos de um eleitor que desconheça a existência de mandatos para o comando do BC, Campos Neto pode parecer poderoso, já que permanece no cargo mesmo sob críticas severas do presidente.

Aliados querem de Lula mais entregas e menos Campos Neto

Após sucessivos ataques, governo acalmou mercado com R\$ 25,9 bi em cortes

Cátia Seabra, Julia Chaib e Marianna Holanda

BRASÍLIA A mudança de tom nas declarações do presidente Lula (PT) nesta quarta (3) em relação à economia veio respaldada por avaliações de auxiliares e aliados políticos sobre a necessidade de uma nova postura a partir de agora.

Integrantes do governo e líderes no Congresso têm insistido para que Lula reduza o em

bate com o presidente do BC (Banco Central), Roberto Campos Neto, e foque a divulgação de realizações da gestão. Há entendimento de que a insistência na toada agressiva pode ser prejudicial ao governo.

Ao menos dois aliados conversaram com Lula sobre o tema e disseram a ele que, ao invés de enfraquecer, as críticas beneficiam Campos Neto e lhe dão palanque.

Um dos argumentos é que os

João Campos minimiza rusga com PT e despista sobre 2026

SABATINA FOLHA/UOL

José Matheus Santos e Yuri Elías

RECIFE E RIO DE JANEIRO O prefeito do Recife, João Campos (PSB), minimizou o risco de perder eleitores bolsonaristas pela aproximação com o presidente Lula (PT), defendeu que antigas rusgas com Marília Arraes e o PT em 2020 foram "circunstâncias políticas" e desconversou sobre possível candidatura ao governo do estado em 2026.

"As pessoas do Recife sabem que sou eleitor de Lula, que é importante ter parcerias com o governo federal. É uma honra contar numa eleição com o apoio e a visita de um presidente da República", disse.

"Eu certamente terei eleitores que gostam do Lula e que não gostam do Lula, que gostam e não gostam do Bolsonaro. Cabe a mim cuidar do Recife, inclusive para aqueles que não votaram em mim", afirmou em sabatina promovida por Folha e UOL.

Nas eleições de 2020, Campos disputou o segundo turno para a Prefeitura do Recife com a prima de segundo grau Marília Arraes, então filiada ao PT, hoje no Solidariade, em disputa marcada por troca de farpas.

Uma das peças elaboradas pelo PSB de Campos mostrou um vídeo com os petistas Gleisi Hoffmann, Aloizio Mercadante e José Dirceu e os dizeres: "Cuidado, eles querem mandar no Recife". Já Marília insinuou que Campos não teria preparo para ser prefeito por causa da idade — ele tem hoje 30 anos.

Mercadante é hoje presidente do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), e Gleisi Hoffmann, presidente nacional do PT.

O prefeito do Recife afirmou



João Campos (PSB) participa de sabatina Folha/UOL com pré-candidatos do Recife

Reprodução/Folha de S.Paulo no YouTube

que o combate tenso no segundo turno de 2020 foi por conta das "circunstâncias políticas" do momento.

"Depois daquilo, vimos uma frente ampla ser construída para viabilizar a eleição de Lula. No segundo turno de 2022, formamos o palanque com Lula, tendo Marília como candidata a governadora. Eu mesmo votei em Marília no segundo turno."

"Seria bom que não tivesse existido? Seria muito mais confortável. Mas é uma circunstância que você não escolhe."

Com nova aliança firmada, Campos e Marília se consolidam na trincheira de oposição à governadora Raquel Lyra (PSDB). Será uma ten-

“
Meu foco único eleitoral é a eleição de 2024. Meu pai [o ex-governador Eduardo Campos] dizia que cada eleição é uma liturgia das coisas

João Campos
prefeito do Recife

tativa de reverter as derrotas de 2022. Naquele ano, Marília perdeu no segundo turno para Raquel, e o PSB, partido de Campos, nem sequer foi à etapa final da eleição.

Campos dispôs quando indagado se tem planos de, caso reeleito, deixar a prefeitura para concorrer ao governo do estado em 2026. Nos bastidores, a estratégia é vista como possível, e a concorrida vaga de vice na chapa das eleições de outubro ainda está indefinida. O PT tenta emplacar o nome de Mozart Salles. "Isso está sendo discutido", disse.

"Meu foco único eleitoral é a eleição de 2024. Meu pai [o ex-governador Eduardo Campos] dizia que cada eleição é uma liturgia. Existe uma litur-

gia das coisas."

Campos afirmou que a prefeitura vai começar um estudo para armar uma parte da Guarda Municipal. A ideia é começar o armamento a partir de um grupamento tático e ampliar caso a prefeitura avale que deu certo.

No cenário nacional, Campos afirmou que o terceiro mandato de Lula é "um governo de muitos acertos, de reconstrução".

Durante a gestão, Campos tem sido criticado pela oposição pela forma como gere as redes. No Carnaval, publicou fotos com o cabelo platinado.

"É natural utilizar de ferramentas mais modernas para ter uma comunicação. Agora, não contem comigo para fazer

uma comunicação violenta e deturpada do seu objetivo."

Campos defendeu a gestão paralisar com as consequências das chuvas. O prefeito citou projetos de obras de encosta e um programa que subsidia e fiscaliza obras em residências em áreas de risco. "Nunca se investiu tanto quanto estamos investindo".

O prefeito disse que houve avanços na educação, com abertura de vagas de creche, e na mobilidade urbana, alívio da oposição. O trânsito é um dos principais gargalos do Recife.

Diego Sarza conduziu a sabatina, com participação dos jornalistas Carlos Madeiro, do UOL, e José Matheus Santos, correspondente da Folha na capital pernambucana.

João Campos, 30, é engenheiro, filho do ex-governador pernambucano Eduardo Campos, morto em 2014, quando tentava a Presidência da República. Foi eleito deputado federal em 2018, o mais votado do estado, e conseguiu chegar ao Executivo municipal em 2020. Busca a reeleição como apoio de Lula (PT).

Além dele, outros dois postulantes foram convidados. Na terça-feira (3), no mesmo horário, foi a vez de Gilson Machado (PL). O ex-deputado federal Daniel Coelho (PSD) fechou o ciclo na sexta (5).

A série de sabatinas começou por Belo Horizonte há duas semanas. Nas últimas semanas, os pré-candidatos de Salvador e Porto Alegre foram entrevistados. Haverá ainda outras com concorrentes de mais 14 cidades.

Neste fim de semana, o UOL promoveu debate com os principais candidatos à Prefeitura de São Paulo. O encontro no primeiro turno será em 30 de setembro, às 19h. Caso haja segundo turno, haverá outro em 12 de outubro, também às 19h.

Efeito Biden vai batendo em Lula

Verborragia ajuda especulações sobre o presidente, que terá 81 na eleição

Marcos Augusto Gonçalves

Editor da Ilustríssima, formado em administração de empresas com mestrado em comunicação pela UFPA. Foi editor de Opinião da Folha

A onda já começou: depois do naufrágio de Biden no debate contra Trump, Lula, que fará 81 anos em 2026, torna-se alvo de questionamentos com vistas à sua candidatura à reeleição.

É fato que a idade avançada por si só não é parâmetro para estimar a capacidade de alguém assumir postos de comando. É evidente, porém, que pode pesar. No caso de um candidato em regime democrático, o julgamento virá dos eleitores, expostos a um ambiente de disputa de versões e guerra digital.

O passar dos anos nos ensina muito, mas o único defeito que realmente não piora com a idade é a inexperiência. Lula é bastante experiente, mas não basta. A fadiga de constatar anos a fio a repetição do que já se viu ou já se sabe — ou se imagina que saiba — pode dar lugar a comportamentos ranzinhas e irascíveis. Além disso, os mais velhos tendem em certos casos a perder de vista ou a não dar muita bola para novas tendências, novas tecnologias, novas formas de pensar.

Nos últimos dias, Lula falou pelos cotovéis, como que sob efeito de uma espécie de viagra verbal. Tem seus motivos para criticar o presidente do Banco Central e desconfiar de eventuais especuladores no processo de disparada do câmbio. Daí a sair distribuído bengaladas no mercado, em banqueiros e nas elites empresariais vai uma longa distância.

Não tranquiliza muita a resposta que Lula deu em entrevista à rádio Sociedade, de Salvador, sobre o risco de ser vi-

tima de etarismo: "Do ponto de vista de saúde, eu me sinto um menino, pode perguntar à janota".

Já comentei aqui, em maio, que a candidatura de Lula para 2026 parecia estar subindo no telhado, entre outros motivos, pelo seu comportamento de aludido do progressismo: "A própria personalidade autocentrada do petista, numa fase já mais avançada da vida deixa dúvidas no ar. Lula, em muitos aspectos, faz um bom governo. Em outros, não. Co-

mete erros dispensáveis e vive o tropeçar nele mesmo. O status de aludido do progressismo não ajuda. Favorece um comportamento egotista, irritadiço e avesso a críticas".

Ruy Castro, esta semana, comentou muito bem as semelhanças entre Biden e Lula e concluiu com maestria ao dizer que ambos não estão dispostos a fazer sucessores: "Dinastias que começam e terminam com seus titulares não vão muito longe".

O debate na CNN despertou preocupação com a decadência da política e da democracia dos EUA. E tocou mais uma vez numa ferida que ultrapassa fronteiras, a crise de liderança no Ocidente liberal.

A gritaria para que Biden abdique da candidatura, ainda mais se der resultado, não favorece Lula, embora em seu caso nada na realidade tenha

acontecido que se possa se comparar aos lapsos do democrata e muito menos à sua performance no debate.

Não sabemos ainda como as coisas vão andar. Depois de passar dos limites, o presidente acabou, enfim, baixando a bola e foi mencionado como fadado da arcação fiscal e do contingenciamento de despesas. Graças, diga-se, às gestões do entorno palaciano. Haddad à frente, para tentar conter o que se chamou de ruídos de comunicação e tentar restaurar um pouco da credibilidade do governo que estava derretendo.

Há, contudo, uma crescente impaciência e um certo cansaço com Lula, mesmo em nichos progressistas. Valeria que começasse a dar mais apoio e a sinalizar o nome do ministro da Fazenda para 2026? É uma possibilidade a se considerar.

| DOM, Elío Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG, Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER, Joel Pinheiro da Fonseca | QUA, Elío Gaspari | QUI, Conrado H. Mendes | SEX, Marcos Augusto Gonçalves | SÁB, Demétrio Magnoli

Comissão indica mais emendas a AL de Lira do que a 19 estados juntos

Prefeituras e governo alagoano devem ser o destino de cerca de R\$ 320 milhões de total de R\$ 1,1 bilhão

Constança Rezende e Mateus Vargas

BRASÍLIA A Comissão de Integração Nacional e Desenvolvimento Regional da Câmara dos Deputados favoreceu Alagoas na divisão das emendas parlamentares de 2024. O estado é a base de Arthur Lira (PP-AL), presidente da Câmara e que mantém controle sobre as negociações de verbas das comissões.

Prefeituras e o governo alagoano devem receber cerca de R\$ 320 milhões, do total de R\$ 1,1 bilhão em emendas disponíveis nesta comissão, presidida pelo deputado José Rocha (União Brasil-BA).

O valor supera a soma da verba indicada pelo mesmo colegiado a 19 outros estados.

O governo Lula (PT) não é obrigado a empenhar e pagar as indicações, mas há acordo com o Congresso para atender as emendas de comissões — no total, há cerca de R\$ 15,5 bilhões reservados no Orçamento para isso em 2024.

Com os acordos, o governo busca garantir apoio nas votações de projetos de interesse.

Dados obtidos pela Folha mostram que o estado e municípios da Bahia são o segundo principal destino das verbas indicadas pelo colegiado, com cerca de R\$ 170 milhões.

Caso todas as indicações sejam seguidas pelo governo, as emendas ao Rio Grande do Sul devem somar R\$ 30 milhões. Mesmo atingido por fortes chuvas em maio, o estado é o 12º no ranking da verba solicitada pela comissão.

Entre as atribuições da comissão, está debater planos nacionais e regionais de ordenação do território e políticas de combate a calamidades.

Nesta quarta (3), uma caravana de prefeitos do Rio Grande do Sul fez um protesto em Brasília para cobrar do governo federal recursos para recomposição da perda que o estado deve ver na arrecadação com ICMS com a destruição provocada pelas enchentes.

No fim da lista da comissão está Mato Grosso, com menos de R\$ 1 milhão em indicações.

O Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional empenhou cerca de R\$ 430 milhões da verba solicitada pelo colegiado. O empenho é a eta-

pa que antecede o pagamento de uma emenda.

Os pedidos da comissão são entregues ao ministério com indicações de qual órgão deve executar a verba, o tipo de serviço que deve ser feito e qual município ou entidade, como associações de moradores, será beneficiado. Os documentos não apontam os padrinhos políticos dos recursos.

O dinheiro das comissões foi turbinado com o fim das emendas de relator, um tipo de indicação parlamentar que se tornou símbolo das negociações entre governo e Congresso na gestão Jair Bolsonaro (PL).

Mas, ainda que o STF (Supremo Tribunal Federal) tenha declarado inconstitucional esse tipo de prática no fim de 2022, a distribuição dos recursos das comissões mantém a baixa transparência observada anteriormente.

Os dados disponíveis em portais da transparência não permitem apontar qual parlamentar é o padrinho desse tipo de emenda. Apenas no caso das indicações individuais a autoria é revelada.

Além disso, parte dos empenhos não aponta nem sequer qual município receberá o equipamento ou obra contratada com a indicação parlamentar.

Questionado, o ministério não confirmou os pedidos de distribuição de verbas que recebeu da comissão da Câmara. Também não se manifestou sobre o privilégio a Alagoas.

Em nota, a pasta comandada pelo ministro Waldez Góes disse que "a indicação dos beneficiários das emendas é de competência exclusiva dos autores". Ainda afirmou que as informações sobre os padrinhos das verbas devem ser buscadas com "respectivos titulares".

O deputado José Rocha não respondeu aos questionamentos da Folha. A verba indicada pela comissão é usada principalmente para compra de maquinário, como tratores, e obras de pavimentação.

Lira também não quis se manifestar sobre a verba direcionada a Alagoas. Com controle sobre as negociações dessas verbas, ele repassa o valor acordado com o líder de cada partido, que depois

transfere aos deputados. Esse modelo foi apelidado de pizza na Câmara, como revelou a Folha.

Na prática, avaliam parlamentares, essas emendas estão sendo usadas para replicar o modelo das extintas emendas de relator.

Parte dos recursos será executada pela estatal federal Codenvi e no Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contra as Secas). Os dois órgãos foram entregues pelo então presidente Bolsonaro ao centrão, com aval de Lira, e mantidos dessa forma por Lula.

Em nota, a Codevasf diz que já recebeu indicações de R\$ 256 milhões da comissão. Nesse recorte, o estado e municípios da Bahia são os maiores beneficiados, com R\$ 71,3 milhões.

Há cerca de R\$ 52 bilhões disponíveis no Orçamento de 2024 para emendas parlamentares — divididas nas modalidades individuais, das bancadas estaduais e das comissões da Câmara e do Senado. Cerca de R\$ 34 bilhões foram empenhados e o governo de Bolsonaro R\$ 16 bilhões até esta quarta-feira (3).

Os dados obtidos pela reportagem ainda apontam que a comissão pediu para o governo direcionar cerca de R\$ 90 milhões a Minas Gerais, R\$ 80 milhões ao Ceará e R\$ 50 milhões para São Paulo e ao Maranhão.

A Comissão de Saúde da Câmara é a que tem mais verba de emendas em 2024, cerca de R\$ 6 bilhões. O presidente do colegiado, Dr. Francisco (PT-PI), chegou a prometer em entrevista à Folha que apontaria os padrinhos das emendas, o que não foi feito.

A prioridade do Congresso tem sido atender seus redutos eleitorais, não as localidades de maior demanda no país.

O governo acelerou e ampliou o total de verbas pagas porque a Justiça determina que elas só podem ser liberadas até 6 de julho, três meses antes do primeiro turno das eleições, marcadas para 6 de outubro.

A legislação eleitoral determina uma série de vedações ao governo federal e ao presidente Lula nesse período — por exemplo, a inauguração de obras federais.



Deputado Arthur Lira entrega kits agrícolas em Campo Alegre (AL) @oficialarthurlira no Instagram

mam clube de colecionadores

O Clube de Colecionadores do MAM São Paulo é a porta de entrada para quem quer iniciar uma coleção de arte!

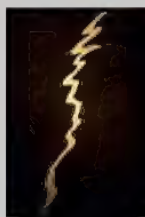
O programa traz obras de grandes nomes da arte contemporânea brasileira em tiragens limitadas. São fotografias, gravuras e obras em diferentes suportes.



saiba mais e seja um colecionador

edição 2024/2025 com obras de

André Ricardo
George Love
Lucia Laguna



muséu de arte moderna de são paulo
ter a dom, 10h às 18h, domingo gratuito
Parque Ibirapuera, Pavão 2 e 3
mam.org.br | @mamspaulo

mundo



Projeção do resultado de pesquisa de boca de urna no prédio da BBC, em Londres, indica vitória esmagadora do Partido Trabalhista no Reino Unido. **DI Scott/APP**

Trabalhista Keir Starmer é eleito premiê britânico, diz pesquisa de boca de urna

Institutos projetam maioria esmagadora no Parlamento e fim de 14 anos de conservadores no poder

Vandson Lima

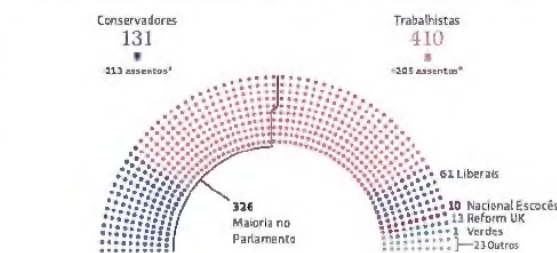
LONDRES Keir Starmer será o novo primeiro-ministro britânico e vai pôr fim a um ciclo de 14 anos de governos conservadores, tirando do poder o premiê Rishi Sunak. A pesquisa de boca de urna das eleições gerais no Reino Unido que ocorreram nesta quinta (4), indica que o Partido Trabalhista, do qual Starmer é líder, conquistou 410 assentos dos 650 da Casa dos Comuns.

Com esse resultado, os trabalhistas dobraram sua presença no Parlamento, obtendo 209 novos lugares em comparação com as eleições de 2019 — ou 205 a mais em relação a quando o Parlamento foi dissolvido por Sunak, em maio.

Ainda de acordo com a pesquisa de boca de urna, divulgada pela emissora BBC, os conservadores conquistaram 131 assentos, tendo perdido 241 lugares em relação a 2019 e 219 em relação à data da dissolução — uma derrota histórica. Em seguida vêm os liberais democratas, com 61 parlamentares, e o Reform UK, de ultradireita, com 13 assentos.

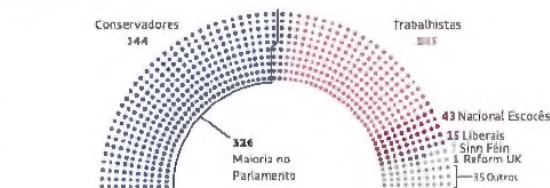
Os números podem sugerir uma empolgação com Starmer, mas refletem mais o cansaço com a gestão conservadora e o pragmatismo do eleitorado diante do perfil do futuro premiê, um ex-socialista que forçou seu partido ao centro, afastando ideias e lideranças à esquerda para converter indecisos e retomar o poder. De forma mais pessoalista e com um

Como deve ficar o Parlamento Britânico, de acordo com projeções



*Em relação aos assentos quando da dissolução do Parlamento em maio 24

Como era



viés liberal, ele vem pregando há meses que mudou o partido para primeiro pensar no país e depois na própria legenda.

Logo após a divulgação da pesquisa, Starmer agradeceu aos eleitores pelo resultado em uma publicação no X. "A todos que fizeram campanha para o

Partido Trabalhista nesta eleição, a todos que votaram em nós e confiaram na mudança do nosso partido — obrigado."

Starmer votou no início da manhã desta quinta. Estava acompanhado da esposa, Victoria. Em seu último compromisso de campanha, no dia

anterior, passou por País de Gales, Escócia e por Redditch, reduto conservador na Inglaterra, e reforçou o pedido de comparecimento às urnas.

A Folha compareceu a um dos locais de votação no distrito londrino de Holborn & St. Pancras, do qual Starmer

é o representante. De dez eleitores que conversaram com a reportagem, cinco afirmaram ter votado nos trabalhistas, dois no Partido Verde e três em candidatos independentes. Nenhum disse ter votado no Partido Conservador.

"Votei no Trabalhista, infelizmente. Eu teria optado por Andrew Feinstein [candidato independente], mas acho que isso [voto nos trabalhistas] provavelmente acabará com os conservadores", afirmou Kemi Oduntan, 21, atualmente desempregada.

O arquiteto Nick Alexander, 84, disse estar tão seguro da vitória trabalhista que preferiu dar seu voto ao Partido Verde, mas elogia Starmer. "Ele é acusado de ser comum, sensato e não extravagante — o que é muito britânico, pode-se dizer. Eu o conheço há muito tempo e estou muito impressionado."

Mas há também os abertamente críticos ao líder trabalhista, caso do pianista e professor Duncan James, 74. "Sou ex-membro do Partido Trabalhista e saí por causa das políticas de Keir Starmer. Ele é antissocialista, desviou-se demais para o centro e mudou o partido. O que me fez finalmente sair em 2022 foram suas opiniões pró-Israel, desequilibradas e racistas em relação aos palestinos", afirma James.

Sobre o conflito Israel-Palestina, a plataforma trabalhista prega apoio à criação de um Estado palestino "como uma contribuição para um proces-

so de paz renovado que resulta numa solução de dois Estados". Essa guinada ao centro de Starmer é também um rompimento com seu próprio passado. Advogado de direitos humanos, ele foi membro dos Jovens Socialistas do Partido Trabalhista em East Surrey e editor da Socialist Alternatives, uma revista trotskista.

Vindo de uma família de classe média, seu pai trabalhava como ferreiro e a mãe era enfermeira do NHS, o sistema de saúde britânico que inspirou o SUS brasileiro. Ele foi o primeiro da família a ir para uma universidade, em Leeds, onde cursou direito.

Ao assumir a liderança do Labour, em 2020, Starmer escanteou os nomes de esquerda, incluindo seu antecessor Jeremy Corbyn empolgou jovens com seu discurso radical, mas fez com que eleitores moderados se afastassem. Também foi alvo de investigação interna após acusações de assédio e por falas antissemitas.

O futuro premiê elencou seis "primeiros passos para a mudança": regras fiscais rígidas, melhora no sistema público de saúde, com 40 mil consultas extras por semana; no comando de segurança de fronteira para conter a migração ilegal; criação de uma estatal para energia limpa; contratação de 6,5 mil novos professores e policiamento local para diminuir a criminalidade.

Sobre migração, tema que mais mobiliza os britânicos, Starmer promete enterrar o plano de Sunak de enviar requerentes de asilo para Ruanda, sob forte crítica de organizações de direitos humanos.

Em seu lugar, promete criar um novo unidade policial transfronteiriça e colocar mais mil assistentes sociais para reduzir o atraso no processo de asilo, bem como criar um sistema de reunificação rápida com seus países pessoais em situação ilegal. A ideia é também instituir uma política de enfrentamento das crises humanitárias na origem, evitando os fluxos migratórios.

Antes de Starmer, o Reino Unido teve uma sequência de cinco primeiros-ministros conservadores, com quatro ciclos eleitorais (o último, em 2019) e dois referendos, incluindo o brexit. A saída britânica da União Europeia, aprovada em 2016, tornou-se um fardo devido às dificuldades de implementação e contribuiu para o desgaste que culminou com o retorno dos trabalhistas.

Em certa medida, o Labour passou por processo semelhante antes dos 14 anos de conservadores. Foram 13 anos de governo trabalhista, de 1997 a 2010, dos quais dez sob a bandeira do chamado "Novo Trabalhismo", com Tony Blair, e os três anos finais, turbulentos, com Gordon Brown.

A controversa decisão de invadir o Iraque em 2003, a crise financeira mundial de 2008 e políticas pouco efetivas para conter a migração de quase 1 milhão de pessoas de países do Leste Europeu levaram os trabalhistas a derrotas acachapantes.

O pendulo britânico, agora, volta à esquerda, ou quase, a depender de Starmer.

Colaboração: Victor Lacombe

Eleitores do Reino Unido votam por mudança convencional

ANÁLISE

Igor Gielow

SÃO PAULO A previsível e acachapante vitória do Partido Trabalhista nas eleições parlamentares antecipadas pelo premiê Rishi Sunak mostram uma opção conservadora do eleitorado, sem trocadilho com o partido que agora deixará o poder. Os britânicos optaram pela força de oposição mais tradicional, no sistema usualmente bipartidário do país. A alternância entre esquerda e direita marca o reino desde o início do século 20, mas impres-

siona a magnitude da vitória prevista na boca de urna (410 cadeiras aos trabalhistas e 131 aos conservadores).

É um cenário bastante diverso daquele da França, país que divide com o Reino Unido o segundo lugar em quase tudo na Europa, atrás da Alemanha. No domingo (7), os franceses irão votar no segundo turno de outra eleição convocada por um líder rejeitado por 70% da população, no caso o presidente Emmanuel Macron.

Na França, a ultradireita dosticada de Marine Le Pen vai consolidar a vitória no pleito em segundo turno. Chega-

rá perto, dizem as pesquisas, mas não terá maioria para formar sozinho um governo de coabitação com a Presidência do centrista Macron.

Os franceses estão em outra etapa, mais em consonância com as tendências continentais, vide a ascensão do partido de extrema direita Alternativa para a Alemanha (AfD), afirma Macron. Já havia sido uma rejeição à esquerda tradicional socialista e à direita gaullista, e deu com os burros na água.

Não foi o que ocorreu no Reino Unido. Keir Starmer, o líder trabalhista, é uma escolha convencional após 14 anos

de desgoverno dostories, como os conservadores também são chamados. Assim como Le Pen, ele debaixo os arroubos de seu campo ideológico e moveu-se ao centro, algo de resto que já havia sido feito pela sigla nos anos de Tony Blair no poder (1997-2007).

Segundo um dos ideólogos do partido, o jornalista Will Hutton, ele é um político aplicado, capaz de surpreender positivamente. Em termos de imagem, diz, é uma figura algo apagada. Depois do estrago dos anos róseos do exuberante Blair, pode ser uma boa notícia para os trabalhistas,

Isso dito, o desmonte do Partido Conservador insinuado pela pior votação de sua história traz consigo o surgimento do Reform, a sigla do ultradireitista Nigel Farage, uma figura folclórica se não fosse perigosa. Xenófobo, ele surfou nos temas comuns que as eleições britânicas e francesas colocaram em evidência, como imigração e custo de vida.

Ocupando o papel de terceira força ficou o Partido Liberal Democrático, de credenciais respeitáveis, que segundo as projeções terá 61 cadeiras, ante meras 13 da sigla de Farage. Com isso, cristaliza-se uma

opção diferente pela mudança, em comparação com a França. Os problemas comuns surgem em campo, o que já era verdade em 2016, quando o brexit promovido pelos conservadores tentou dar umaresposta a essa demanda — com um impacto desolador, mas tão profundo que mesmo Starmer não cogita reverter. Já mais.

Nota de rodapé é o papelapático de Sunak, tão rejeitado quanto Macron, mas sem mandato para protegê-lo agora. A imolação dos conservadores foi um processo lento, de anos, mas o primeiro-ministro esmerou-se em errar.

FOLHA
NÃO DEIXA NADA À SORTE**EstúdioFOLHA**

CONTEÚDO
PERSONALIZADO
PARA SUA MARCA,
AMPLIADO PARA
SEU PÚBLICO.



PROJETOS DE
COMUNICAÇÃO
CUSTOMIZADOS

O **Estúdio Folha** tem as ferramentas ideais para criar projetos de conteúdo relevante que ampliam a comunicação de sua marca com um público altamente qualificado. Produzida por uma equipe de especialistas e com o uso de plataformas inovadoras, sua história chega às pessoas por meio do impresso, digital, podcasts, lives, seminários e muitos mais. **Centenas de marcas já criaram projetos customizados a quatro mãos com o Estúdio Folha. Consulte-nos.**



WEBSITE
WEB E IMPRESSO



PODCASTS



VIDEOS E
SEMINÁRIOS



DOCUMENTÁRIOS

CONHEÇA NOSSOS CASES
ESTUDIO.FOLHA.COM.BR



SP dá prêmio para PM que convencer usuário da crackolândia a se internar

Governo Tarcísio diz que vai investir em regularidades e lista incentivos para reconhecer empenho

Rogério Pagnan
e Mariana Zylberk

SÃO PAULO A gestão Tarcísio de Freitas (Republicanos) criou um programa de incentivo à produtividade policial que prevê recompensas aos policiais militares que conseguirem convencer usuários de drogas que frequentam a região da crackolândia, no centro de São Paulo, a se internarem.

Quando a cela é levada no carro da própria polícia ao centro estadual de tratamento de dependentes químicos na Luz, no centro da capital paulista, e o policial ganha pontos que acumulados, podem ser convertidos em folgas no final de cada mês.

A concessão de benefícios foi iniciada em maio deste ano, segundo policiais ouvidos pela Folha, e se baseia em uma tabela de pontos atribuídos a ações recorrentes da rotina policial.

Abordagens pessoais, por exemplo, valem 0,20 ponto. A condução de um usuário para o centro de tratamento estadual vale 15 pontos, mais do que a prisão de um procurado pela justiça, avaliada em 10 pontos. A cada 100 pontos

acumulados, o policial tem direito a um dia de folga remunerada. A apreensão de uma arma longa (como fuzil) rende 1.000 pontos, ou dez folgas de uma só vez.

Ainda conforme policiais ouvidos pela reportagem, o programa tem evitado alguns PMs a forçarem a internação de dependentes com ameaças ou levarem pessoas em surto, não necessariamente causados por drogas, ao equipamento de saúde de onde são encaminhados para internações involuntárias.

Os casos de internação involuntária também valem pontos, segundo policiais ouvidos. Especialistas ouvidos pela reportagem criticaram o programa adotado pelo governo paulista, apontando como contraproducente e antiprofissional.

Procurada, a gestão Tarcísio afirmou que, neste ano, policiais passaram por um curso de capacitação para "atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade" como uma forma de contribuir para a requalificação da região central. Os policiais que participam desse programa recebem bolsa de R\$ 1.200 por mês. "O incentivo contribui para a va-

loração e o reconhecimento do empenho dos policiais que atuam no centro da capital", diz trecho da nota.

A PM não confirma nem nega o sistema de concessão de folgas por meio de pontos. Diz, apenas, que as irregularidades apontadas pela reportagem serão apuradas.

Em junho, conforme planilha a qual a Folha teve acesso, dois soldados ocuparam o topo do ranking ao acumular mais de 300 pontos no mês e, assim, conquistaram três dias de folga. No total, ao menos 36 policiais atingi-

ram a meta de acumular, no mínimo, 100 pontos.

Para validar os pontos, no caso das internações, o PM precisa registrar o encaminhamento por mensagem de texto no grupo de PMs chamado internamente de resenha e tirar uma foto ao lado do usuário com o logo do Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas ao fundo.

A reportagem teve acesso a 42 fotos desse tipo. Uma das resenhas às quais a Folha teve acesso, assinada pelos soldados Juan e Luciano (os recordistas de junho), os PMs dizem que estavam em patrulhamento pela região quando abordaram um morador de rua.

Em conversa com a equipe, o homem disse ser dependente químico há sete anos. "A equipe informou e orientou sobre o programa de acolhimento do governo oferecido pelo Hub. Ao tomar ciência, ele demonstrou interesse no tratamento, e a equipe prontamente realizou a condução até o Hub de Cuidados em Crack e Outras Drogas do governo de SP", diz trecho.

Na mesma noite, em 20 de junho, há registro de outras duas internações voluntárias encaminhadas pelos mesmos

PMs ao centro de referência.

Para o coronel reformado da Silva, especialista em segurança pública, esse método de incentivo policial adotado pela gestão Tarcísio é ultrapassado e remete aos anos 1930.

Além disso, segundo ele, há dois problemas de conceito: um deles é premiar o policial para fazer um trabalho pelo qual é obrigado a fazer, e, outro, dar folga para quem trabalha bem. "Você não pode incentivar o trabalho dando folga do trabalho. Se trabalhar bastante, vou deixar você sem trabalhar. Não tem sentido."

O PM também não pode, segundo ele, substituir o trabalho de profissionais da saúde. Deve acompanhá-los ao lado de outros agentes com capacidade de manejar o quadro. "Eu acho um absurdo" disse.

A socióloga Carolina Ricardo, diretora executiva do Instituto Sou da Paz, também criticou a iniciativa da gestão Tarcísio. Para ela, parece um "catadão" de incentivos misturados para lidar com o tráfico e com o usuário ao mesmo tempo. "A gente não tem clareza de qual a política de drogas do estado para lidar com a crackolândia, para lidar com o

usuário, para lidar com o programa de internação" disse. Ainda segundo ela, "toda vez que um governo cria incentivos com bônus financeiro ou folgas para aumentar a produtividade policial, é necessário criar mecanismos para tentar frear um fenômeno conhecido como 'gaming' (o gar da tradução do inglês)".

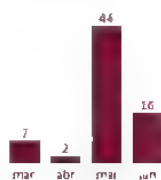
"O operador aprende a jogar e aprende a burlar. Isso em qualquer área. Você paga bônus. Então, quando coloca um indicador de produtividade, você precisa ter mecanismos anti-gaming para evitar que isso aconteça. Qual é o mecanismo anti-gaming? anti-burlação que a polícia militar e o governo vão propor?", questiona a socióloga.

Uma das estratégias de convencimento dos policiais para levar o usuário ao Hub é dizer que terão prioridade nos encaminhamentos para as internações. Pacientes que buscam tratamento voluntariamente costumam ser orientados a voltar dias depois para conseguir uma vaga devido à alta demanda por leitos psiquiátricos em hospitais e comunidades terapêuticas.

Na prática, os dependentes levados pelos militares entram na fila de triagem e aguardam como os demais, segundo funcionários do Hub.

Rá também relatos de enfermeiros que afirmaram terem presenciado chegadas de dependentes químicos em surto que saem do carro policial de rua para o setor de emergência de qual a política de drogas do estado para lidar com a crackolândia, para lidar com o

Usuários encaminhados para internação por policiais militares



Fonte: Polícia Militar de São Paulo



Guardas municipais durante limpeza na crackolândia, na rua dos Gusmões esquina com a rua dos Protestantes, em São Paulo. Danilo Vorpa - 4 jun 24/Folhapress

Nunes diz que hospitalizações de usuários de drogas devem ter 'método honesto'

Tulio Kruse

SÃO PAULO O prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), disse nesta quinta-feira (4) que é favorável à internação de todos os usuários de drogas que frequentam as cenas de uso de drogas da crackolândia, mas que o método de convencimento dos pacientes deve ser "verdadeiro" e "honesto".

Ele comentava o aumento de internações sem consentimento dos dependentes químicos no centro da capital, e reclamações contra a abordagem feita por agentes do SCP (Serviço de Cuidados Proibidos) da prefeitura.

Em cartas de repúdio publicadas por profissionais de diferentes equipamentos de saúde mental, há relatos de internações indiscriminadas na crackolândia além de distribuição de bebida alcoólica, comida e refrigerante para convencer usuários a aceitarem serem internados no serviço municipal.

"Se eu pudesse convencer todos para ir a tratamento, seria meu sonho, para a gente poder salvar a vida da

as pessoas lá", disse Nunes. "O objetivo é esse, mas de uma forma verdadeira com as pessoas, de convencimento. Tanto é que quem faz esse trabalho são os agentes de saúde e os agentes da assistência social. É uma coisa de convencer, mas o método tem de ser um método real, um método honesto."

As internações psiquiátricas sem consentimento eram exceções até abril do ano passado, quando o governo estadual anunciou aumento da disponibilidade de leitos psiquiátricos, em detrimento ao tratamento prioritariamente ambulatorial. Desde então foram ao menos 418 internações involuntárias.

Ao mesmo tempo, surgiram denúncias de agressões contra pacientes em unidades de saúde que atendem a crackolândia, no centro da capital paulista.

Diferente das internações voluntárias, nas quais o usuário é capaz de assinar sua admissão no hospital, as involuntárias ocorrem quando é atestada a incapacidade do paciente de decidir sobre o processo terapêutico, devido

Se eu pudesse convencer todos para ir a tratamento, seria meu sonho, para a gente poder salvar a vida daquelas pessoas lá. O objetivo é esse, mas de uma forma verdadeira com as pessoas

Ricardo Nunes (MDB)
prefeito de São Paulo

a alto grau de intoxicação, o que pode colocá-lo em risco.

Nesse caso, o pedido de internação é feito por escrito por um parente ou pessoa próxima e, na ausência de familiares, por um agente de saúde. Nos dois casos, é preciso um laudo assinado por um psiquiatra. Os casos devem ser informados ao Ministério Público e à Defensoria até 72 horas após a internação, que tem prazo máximo de 90 dias.

O crescimento das involuntárias ocorreu a partir da transformação do antigo Cratod (Centro de Referência de Atendimento a Tabaco, Alcool e Outras Drogas) numa espécie de pronto socorro no tratamento de vício em drogas na capital volta do, principalmente a atender frequentadores da crackolândia. O local no centro da cidade agora tem o nome de Hub de Cuidados em Crack e outras Drogas.

Quatro ex-funcionários do Hub e duas pessoas que trabalham no atendimento municipal à crackolândia disseram à Folha e relataram algum tipo de agressão.

Assembleia de SC aprova multa por porte de drogas

Alécia Sousa

RIO DE JANEIRO A Assembleia Legislativa de Santa Catarina aprovou na terça-feira (2) um projeto de lei que prevê cobrança de multa para quem portar ou usar drogas em espaços públicos em todo o estado.

Com apenas um voto contrário, o texto recebeu aval de 39 deputados, que também criticaram a recente decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) que descriminalizou o porte de maconha para uso pessoal no Brasil.

O projeto segue para a análise do governador Jorgeinho Mello (PL) que usou as redes sociais para se manifestar a favor da medida.

"Vou sancionar porque nós temos que levar a sociedade desse mal do século, que é a droga. A Assembleia aprovou e vai ter a minha aprovação. A multa é para o portador, e nós temos que cobrar isso", afirmou.

De acordo com o texto a multa será de um salário mínimo (R\$ 1.412), aplicada a quem for pego com drogas ilícitas em espaço aberto

to ou fechado nas proximidades de órgão instituído ou construção pública, incluindo ruas e parques.

O projeto de lei estipula que metade dos recursos será aplicada no Fundo Estadual para Melhoria da Segurança Pública, 25% ao Fundo Estadual Antidrogas e os outros 25% para o Fundo Estadual da Saúde.

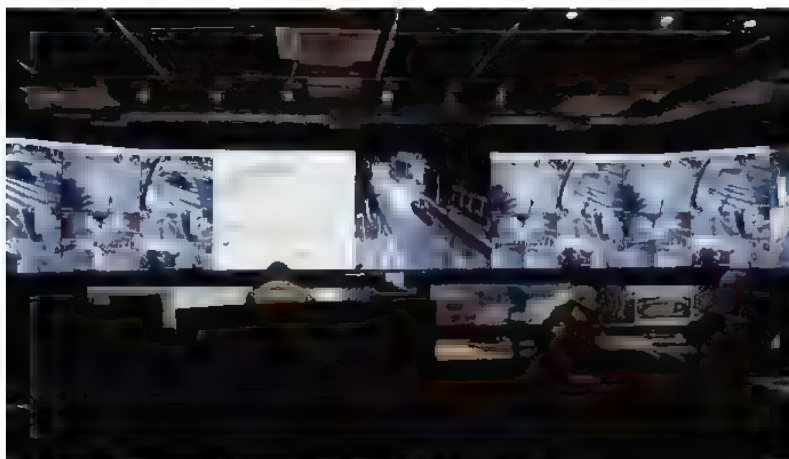
O relator da proposta, deputado Jesse Lopes (PL), defende que a aprovação do projeto colabora com o trabalho da polícia no combate às drogas.

"Temos um STF que legisla, passa por cima da Câmara dos Deputados, que deveria decidir essa questão. Temos um governo federal que apoia a liberação de drogas, que acaba de cortar dinheiro das unidades terapêuticas", afirmou.

Único voto contrário à medida, o deputado Marquinho (PSOL) argumentou que a proposta é inconstitucional, por se tratar de assunto que é de competência federal.

"O debate sobre drogas é muito amplo. Se resolve com muita inteligência, pesquisa e investigação" afirmou.

cotidiano



Sala da central de monitoramento do programa Smart Sampa Divulgação: Prefeitura de São Paulo

Sem dados de foragidos, Smart Sampa fez 80 prisões

Programa, ainda sem funcionamento pleno, também encontrou 7 desaparecidos

Tullio Kruse

SÃO PAULO Oito meses após começar a instalação de câmeras pelas ruas da cidade de São Paulo, a prefeitura atuou na prisão de mais de 80 pessoas e encontrou sete desaparecidos com o Smart Sampa, projeto de monitoramento com reconhecimento facial.

A gestão Ricardo Nunes (MDB) inaugurou nesta quinta (4) a central de monito-

ramento do programa sem uma de suas características mais importantes: a integração com os cadastros de pessoas foragidas e presas do CNJ (Conselho Nacional de Justiça) para que a tecnologia funcione plenamente.

Essas prisões ocorreram não por reconhecimento facial mas por flagrante com as câmeras. São casos em que delitos foram filmados enquanto as câmeras eram monito-

radas por servidores municipais, que acionaram a GCM (Guarda Civil Metropolitana) para ir até o local e os suspeitos foram detidos pelos guardas e entregues à polícia. Todas as prisões ocorreram a partir de fevereiro, segundo a administração municipal.

Duas das prisões ocorreram em escolas municipais, segundo o secretário de Educação Fernando Paula Novaes. Um dos casos ele contou, teve fla-

grante de um homem que já estava com fios de energia nas mãos quando foi detido por guardas municipais.

Segundo a Secretaria Municipal de Segurança Urbana as câmeras que filmam escolas são capazes de gerar alertas quando um movimento suspeito é identificado, como uma pessoa pulando o muro.

Para que o Smart Sampa funcione plenamente, a prefeitura paulistana ainda pre-

cisa da assinatura de um convênio com o CNJ. Parcerias com o governo estadual, para que o sistema municipal também possa gerar alertas para a Polícia Militar, também estão pendentes. O único banco de dados integrado ao programa atualmente é o de pessoas desaparecidas, da própria prefeitura, o que explica os sete desaparecidos encontrados.

Na cerimônia de inauguração, Nunes comemorou a entrega da etapa do programa, que enfrentou barreiras no TCM (Tribunal de Contas do Município) por problemas no edital.

"Não vou negar que passei muito nervoso com esse negócio [o Smart Sampa]", desabafou Nunes ao final do discurso. "Era um tanto de gente querendo que não desse certo. Mas para essas pessoas, hoje nós demos o troco".

O edital chegou a ser suspenso após sete representações questionarem pontos como o modelo da licitação e as violações da Lei Geral de Proteção de Dados e dos direitos de minorias.

A primeira versão do documento continha termos incómodos. Dizia, por exemplo, que cor da pele e casos de "vadiagem" seriam usados como critérios para identificar suspeitos nas imagens. Na ocasião, a gestão afirmou que a inclusão de tais termos aconteceu por erro de tradução do manual das câmeras.

Depois do discurso, Nunes visitou a sala de monitoramento em que dezenas de guardas municipais e agentes da Defesa Civil monitoram telas de computador em fileiras, diante de um telão. "Espero que vocês tenham bastante bandeira para prender", disse ao prefeito aos servidores.

Atualmente, o Smart Sampa tem cerca de 13,5 mil câmeras instaladas. A intenção

da prefeitura é chegar ao total de 40 mil equipamentos, sendo metade de órgãos estatutais, federais e outros interessados em colocar suas imagens de monitoramento à disposição da prefeitura, em comércios e residências, assim como os contemplados. O prefeito assinou um decreto nesta quinta para permitir a instalação de câmeras particulares ao programa.

No futuro, quando o programa estiver totalmente integrado ao banco de dados de foragidos e presos, o sistema deve gerar alertas toda vez que alguma pessoa procurada pela Justiça for filmada pelas câmeras e identificada pelo reconhecimento facial.

Segundo a gestão municipal, esses alertas devem ser revisados por funcionários da prefeitura, para validar a similaridade entre o suspeito no banco de dados e a pessoa filmada. Em seguida, deve ser gerado um despacho para que uma viatura — da GCM ou da PM — procure o suspeito e o aborde na rua.

"Tem todo um protocolo a ser seguido para evitar qualquer abordagem errada", disse o secretário municipal de Segurança, Junior Fagotti.

A gestão Nunes tinha o plano de instalar a central de monitoramento do programa no prédio histórico dos Correios no Vale do Anhangabaú, o que acabou não se concretizando.

As tratativas para que a administração municipal comprasse ou alugasse o prédio acabaram frustradas. De acordo com o secretário de Governo, Edson Aparecido, após a empresa federal se demonstrar resistente e ofertar o aluguel por R\$ 500 mil.

O valor para alugar a atual sede, na rua XV de Novembro, será a menos da metade desse valor. Hoje há um centro cultural dos Correios funcionando no local.

Após vídeo contra greve, Paraná afasta diretores e desconta salários de professores

Catrina Scortecchi

CURITIBA A Secretaria de Estado da Educação do Paraná confirmou, na quarta-feira (3), ter feito descontos nos salários de quase 40 mil professores e funcionários de escolas que participaram da greve realizada no início do mês passado.

A pasta determinou o afastamento de quatro diretores que aderiram à paralisação.

A greve durou apenas três dias e terminou em confusão na Assembleia Legislativa, onde os educadores foram protestar contra projeto da gestão Ratinho Junior (PSD) que transfere a administração das escolas para empresas privadas, a fim de mobilizar o

O secretário da Educação, Roni Miranda, diz que o governo estadual obteve uma vitória suspendendo a greve e que os servidores não poderiam ter interrompido as atividades. "O sindicato estava ci-

ente que descumpria ordem judicial, e deveria ter primado pela questão salarial e da carreira dos professores. O sindicato que tem que responder agora aos professores como resolver isso", afirmou ele na quarta-feira (3).

A APP-Sindicato, que representa os trabalhadores da educação, defende que a eliminação, apenas condicionada a realização da greve à apresentação de um plano para manutenção dos serviços, do documento que, segundo a entidade, foi de fato entregue à Justiça Estadual ainda no domingo (2 de junho), deu o início das mobilizações, que começaram na segunda-feira, 3 de junho.

Presidente da APP Sindical, Walkiria Olegário Mazeto, disse, a reportagem na quarta-feira, que reivindicou a Secretaria a reposição dos salários com a devolução dos

valores descontados. "Nossa luta continua sendo para que essa falta seja reconhecida como falta justificada, uma vez que a greve é legal", disse ela ao acrescentar que o tema também está sendo debatido em reuniões de mediação promovidas pelo Tribunal de Justiça do Paraná.

A falta lançada como está, como falta injustificada, para além dos descontos salariais, ela impacta no avanço na carreira", afirmou ela.

Em relação aos quatro diretores afastados temporariamente, dois foram à Justiça Estadual, para tentar voltar aos cargos. Um deles obteve liminar favorável.

O secretário afirma que os diretores terão direito a defesa no âmbito de um processo administrativo, que em casos assim. Ao final desta etapa, os diretores podem ser afastados de forma definitiva, segundo ele.

O sindicato estava ciénte que descumpria ordem judicial e deveria ter primado pela questão salarial e da carreira dos professores. O vídeo se refere às mobilizações dos professores como manifestações de caráter violento e de caráter ilegal, o que colocariam "seu filho em risco".

Roni Miranda
secretário da Educação do Paraná

"O afastamento tem a ver com abandono de trabalho. Um diretor, quando assume a gestão de uma escola, assume um termo de compromisso, de que sempre estará na escola. E eles se ausentaram da escola sem comunicar a chefia imediata", disse Roni.

O secretário também defendeu, nesta quarta, o vídeo enviado pela pasta em junho aos celulares dos pais dos alunos e no qual são feitos ataques à APP Sindicato. O vídeo se refere às mobilizações dos professores como manifestações de caráter violento e de caráter ilegal, o que colocariam "seu filho em risco".

"O objetivo do vídeo era para que os pais preservassem a integridade física dos seus filhos, que eles enviassem seus filhos para as escolas e permanecessem calados sobre onde seus filhos estavam, separando o núcleo de algum movimento", justificou Roni.

O secretário também disse à Folha que o material não tinha assinatura, "por um equívoco". "No final do vídeo não tem assinatura. Não deveria ter acontecido. Mas ele foi

disparado pelo número que a Seed [a Secretaria de Educação, frequentemente utilizada para comunicação com os pais], justificou. Roni, ao negar que se tratava de uma peça propagandística e apoiada

O vídeo foi enviado para 4,076 remetentes via WhatsApp e 2,03,805 remetentes via SMS e, segundo a pasta, foi produzido pela própria equipe da secretaria, sem custo adicional. "Nenhuma empresa foi contratada para fazer o vídeo", disse o secretário.

O Ministério Público abriu uma investigação sobre o caso e parlamentares da bancada da oposição na Assembleia Legislativa querem que o secretário dê explicações em audiência na Casa.

Presidente da APP Sindical, Walkiria Olegário Mazeto, disse que a entidade reagiu ao vídeo com "indignação e preocupação".

"Fui, mais polarizado politicamente, como vivemos, um conteúdo que criminaliza a luta dos movimentos por de constar na população um ódio a todo tipo de luta dos trabalhadores", afirmou ela.

MORTES

caluna.obituário@grupofolha.com.br

Dedicou-se aos pobres e levou vítimas de homofobia à igreja

PEDRO FÁVARO JÚNIOR (1953 - 2024)

Tatiana Fávoro

SÃO PAULO Quando fez 40 anos, em 1993, o jornalista Pedro Fávoro Júnior ganhou de sua esposa, Sônia, um jogo de taças de cristal. O xodó presente foi tão caro que ele brincou: "A vida é delicada assim. Quando a última taça se quebrar, é o fim da linha para mim".

No começo a família achou graça. Mas a cada taça que se quebrava, ficava aquela inter-rogação. Será?

Convicto de suas ideias, fez da palavra seu maior e melhor instrumento desde a juventude. Escritor de peças de teatro com o amigo Tadeu Gomes e de poesias que cabiam até no papel do chiclete que mascarava se encurralou aos 17 anos pela moça de cabelos escuros. Fez versos. Mas duas semanas depois, Sônia, a muito direta, lançou: "Quais são suas intenções comigo?".

Pedro não titubeou: "Quero ter uma família". Casaram-se

em 1976, em fundição (SP), onde nasceu e viveu, e tiveram três filhos.

Ao longo da trajetória profissional, trabalhou em veículos como os jornais O Estado de S. Paulo e Gazeta Mercantil.

Antes, teve escala nos veículos de comunicação de Londrina. Foi repórter e editor dos jornais Diário do Povo e Correio Popular em Campinas, no qual fez amigos, como Alvaro Kussab. Ao lado do "irmão", como o chamava Pedro, entregou seus últimos trabalhos como editor do jornal da Unicamp, entre 2013 e 2014, já em tratamento do câncer metastático de próstata diagnosticado em 2020.

Filho do ex-prefeito Pedro

Fávoro, escolheu fazer justiça social em outra frente: a Igreja Católica, tanto que em 1998 se tornou diácono. "Sigo Jesus dos pobres. Abundante fundamente", avisava.

Pedro foi um dos criadores da Comunidade Diversidade e Fé para acolher pessoas LGBTQIA+ apartadas da igreja e levar para lá vítimas de homofobia.

Sua maior missão foi exercer seu ministério ao lado dos monitores de rua e de dependentes químicos. A convicção com eles inspirou "Treguas", um de seus livros. Em 2014, antes de morrer, pediu, abraçado aos filhos, sua cama. "Quando meu Chefe me chamar, quero que vo-

ces primeiro rezem, pois de diquei mais da metade da minha vida à minha crença. De pois comam, bebam e cantem. Celebrem a vida".

Seu aniversário foi uma celebração pelo qual passaram cerca de 500 pessoas na paróquia onde atuou como diácono.

Namussa de corpo presente o bispo dom Amado Carvalheiro, disse: "Não tenho autoridade para canonizar ninguém, mas arrisco dizer que Pedro viveu na santidade".

A última taça quebrou. Pedro Fávoro Júnior morreu no início do dia 28 de junho aos 70 anos. Deixa a esposa Sônia e filhos Tatiana, Mariana e Pedro Neto, o genro Plínio e os netos Helena e Francisco.

Procure o Serviço Funerário Municipal de São Paulo:
tel.: 011 - 3 5900-1111 ou 011 - 3 5900-1112
prefeitura.sp.gov.br/servicofuneral

Anúncio pago na Folha
até 10h, 24h, 48h, 72h, 96h, 120h, 144h, 168h, 192h, 216h, 240h, 264h, 288h, 312h, 336h, 360h, 384h, 408h, 432h, 456h, 480h, 504h, 528h, 552h, 576h, 600h, 624h, 648h, 672h, 696h, 720h, 744h, 768h, 792h, 816h, 840h, 864h, 888h, 912h, 936h, 960h, 984h, 1008h, 1032h, 1056h, 1080h, 1104h, 1128h, 1152h, 1176h, 1200h, 1224h, 1248h, 1272h, 1296h, 1320h, 1344h, 1368h, 1392h, 1416h, 1440h, 1464h, 1488h, 1512h, 1536h, 1560h, 1584h, 1608h, 1632h, 1656h, 1680h, 1704h, 1728h, 1752h, 1776h, 1800h, 1824h, 1848h, 1872h, 1896h, 1920h, 1944h, 1968h, 1992h, 2016h, 2040h, 2064h, 2088h, 2112h, 2136h, 2160h, 2184h, 2208h, 2232h, 2256h, 2280h, 2304h, 2328h, 2352h, 2376h, 2400h, 2424h, 2448h, 2472h, 2496h, 2520h, 2544h, 2568h, 2592h, 2616h, 2640h, 2664h, 2688h, 2712h, 2736h, 2760h, 2784h, 2808h, 2832h, 2856h, 2880h, 2904h, 2928h, 2952h, 2976h, 3000h, 3024h, 3048h, 3072h, 3096h, 3120h, 3144h, 3168h, 3192h, 3216h, 3240h, 3264h, 3288h, 3312h, 3336h, 3360h, 3384h, 3408h, 3432h, 3456h, 3480h, 3504h, 3528h, 3552h, 3576h, 3600h, 3624h, 3648h, 3672h, 3696h, 3720h, 3744h, 3768h, 3792h, 3816h, 3840h, 3864h, 3888h, 3912h, 3936h, 3960h, 3984h, 4008h, 4032h, 4056h, 4080h, 4104h, 4128h, 4152h, 4176h, 4200h, 4224h, 4248h, 4272h, 4296h, 4320h, 4344h, 4368h, 4392h, 4416h, 4440h, 4464h, 4488h, 4512h, 4536h, 4560h, 4584h, 4608h, 4632h, 4656h, 4680h, 4704h, 4728h, 4752h, 4776h, 4800h, 4824h, 4848h, 4872h, 4896h, 4920h, 4944h, 4968h, 4992h, 5016h, 5040h, 5064h, 5088h, 5112h, 5136h, 5160h, 5184h, 5208h, 5232h, 5256h, 5280h, 5304h, 5328h, 5352h, 5376h, 5400h, 5424h, 5448h, 5472h, 5496h, 5520h, 5544h, 5568h, 5592h, 5616h, 5640h, 5664h, 5688h, 5712h, 5736h, 5760h, 5784h, 5808h, 5832h, 5856h, 5880h, 5904h, 5928h, 5952h, 5976h, 6000h, 6024h, 6048h, 6072h, 6096h, 6120h, 6144h, 6168h, 6192h, 6216h, 6240h, 6264h, 6288h, 6312h, 6336h, 6360h, 6384h, 6408h, 6432h, 6456h, 6480h, 6504h, 6528h, 6552h, 6576h, 6600h, 6624h, 6648h, 6672h, 6696h, 6720h, 6744h, 6768h, 6792h, 6816h, 6840h, 6864h, 6888h, 6912h, 6936h, 6960h, 6984h, 7008h, 7032h, 7056h, 7080h, 7104h, 7128h, 7152h, 7176h, 7200h, 7224h, 7248h, 7272h, 7296h, 7320h, 7344h, 7368h, 7392h, 7416h, 7440h, 7464h, 7488h, 7512h, 7536h, 7560h, 7584h, 7608h, 7632h, 7656h, 7680h, 7704h, 7728h, 7752h, 7776h, 7800h, 7824h, 7848h, 7872h, 7896h, 7920h, 7944h, 7968h, 7992h, 8016h, 8040h, 8064h, 8088h, 8112h, 8136h, 8160h, 8184h, 8208h, 8232h, 8256h, 8280h, 8304h, 8328h, 8352h, 8376h, 8400h, 8424h, 8448h, 8472h, 8496h, 8520h, 8544h, 8568h, 8592h, 8616h, 8640h, 8664h, 8688h, 8712h, 8736h, 8760h, 8784h, 8808h, 8832h, 8856h, 8880h, 8904h, 8928h, 8952h, 8976h, 9000h, 9024h, 9048h, 9072h, 9096h, 9120h, 9144h, 9168h, 9192h, 9216h, 9240h, 9264h, 9288h, 9312h, 9336h, 9360h, 9384h, 9408h, 9432h, 9456h, 9480h, 9504h, 9528h, 9552h, 9576h, 9600h, 9624h, 9648h, 9672h, 9696h, 9720h, 9744h, 9768h, 9792h, 9816h, 9840h, 9864h, 9888h, 9912h, 9936h, 9960h, 9984h, 10008h, 10032h, 10056h, 10080h, 10104h, 10128h, 10152h, 10176h, 10200h, 10224h, 10248h, 10272h, 10296h, 10320h, 10344h, 10368h, 10392h, 10416h, 10440h, 10464h, 10488h, 10512h, 10536h, 10560h, 10584h, 10608h, 10632h, 10656h, 10680h, 10704h, 10728h, 10752h, 10776h, 10800h, 10824h, 10848h, 10872h, 10896h, 10920h, 10944h, 10968h, 10992h, 11016h, 11040h, 11064h, 11088h, 11112h, 11136h, 11160h, 11184h, 11208h, 11232h, 11256h, 11280h, 11304h, 11328h, 11352h, 11376h, 11400h, 11424h, 11448h, 11472h, 11496h, 11520h, 11544h, 11568h, 11592h, 11616h, 11640h, 11664h, 11688h, 11712h, 11736h, 11760h, 11784h, 11808h, 11832h, 11856h, 11880h, 11904h, 11928h, 11952h, 11976h, 12000h, 12024h, 12048h, 12072h, 12096h, 12120h, 12144h, 12168h, 12192h, 12216h, 12240h, 12264h, 12288h, 12312h, 12336h, 12360h, 12384h, 12408h, 12432h, 12456h, 12480h, 12504h, 12528h, 12552h, 12576h, 12600h, 12624h, 12648h, 12672h, 12696h, 12720h, 12744h, 12768h, 12792h, 12816h, 12840h, 12864h, 12888h, 12912h, 12936h, 12960h, 12984h, 13008h, 13032h, 13056h, 13080h, 13104h, 13128h, 13152h, 13176h, 13200h, 13224h, 13248h, 13272h, 13296h, 13320h, 13344h, 13368h, 13392h, 13416h, 13440h, 13464h, 13488h, 13512h, 13536h, 13560h, 13584h, 13608h, 13632h, 13656h, 13680h, 13704h, 13728h, 13752h, 13776h, 13800h, 13824h, 13848h, 13872h, 13896h, 13920h, 13944h, 13968h, 13992h, 14016h, 14040h, 14064h, 14088h, 14112h, 14136h, 14160h, 14184h, 14208h, 14232h, 14256h, 14280h, 14304h, 14328h, 14352h, 14376h, 14400h, 14424h, 14448h, 14472h, 14496h, 14520h, 14544h, 14568h, 14592h, 14616h, 14640h, 14664h, 14688h, 14712h, 14736h, 14760h, 14784h, 14808h, 14832h, 14856h, 14880h, 14904h, 14928h, 14952h, 14976h, 15000h, 15024h, 15048h, 15072h, 15096h, 15120h, 15144h, 15168h, 15192h, 15216h, 15240h, 15264h, 15288h, 15312h, 15336h, 15360h, 15384h, 15408h, 15432h, 15456h, 15480h, 15504h, 15528h, 15552h, 15576h, 15600h, 15624h, 15648h, 15672h, 15696h, 15720h, 15744h, 15768h, 15792h, 15816h, 15840h, 15864h, 15888h, 15912h, 15936h, 15960h, 15984h, 16008h, 16032h, 16056h, 16080h, 16104h, 16128h, 16152h, 16176h, 16200h, 16224h, 16248h, 16272h, 16296h, 16320h, 16344h, 16368h, 16392h, 16416h, 16440h, 16464h, 16488h, 16512h, 16536h, 16560h, 16584h, 16608h, 16632h, 16656h, 16680h, 16704h, 16728h, 16752h, 16776h, 16800h, 16824h, 16848h, 16872h, 16896h, 16920h, 16944h, 16968h, 16992h, 17016h, 17040h, 17064h, 17088h, 17112h, 17136h, 17160h, 17184h, 17208h, 17232h, 17256h, 17280h, 17304h, 17328h, 17352h, 17376h, 17400h, 17424h, 17448h, 17472h, 17496h, 17520h, 17544h, 17568h, 17592h, 17616h, 17640h, 17664h, 17688h, 17712h, 17736h, 17760h, 17784h, 17808h, 17832h, 17856h, 17880h, 17904h, 17928h, 17952h, 17976h, 18000h, 18024h, 18048h, 18072h, 18096h, 18120h, 18144h, 18168h, 18192h, 18216h, 18240h, 18264h, 18288h, 18312h, 18336h, 18360h, 18384h, 18408h, 18432h, 18456h, 18480h, 18504h, 18528h, 18552h, 18576h, 18600h, 18624h, 18648h, 18672h, 18696h, 18720h, 18744h, 18768h, 18792h, 18816h, 18840h, 18864h, 18888h, 18912h, 18936h, 18960h, 18984h, 19008h, 19032h, 19056h, 19080h, 19104h, 19128h, 19152h, 19176h, 19200h, 19224h, 19248h, 19272h, 19296h, 19320h, 19344h, 19368h, 19392h, 19416h, 19440h, 19464h, 19488h, 19512h, 19536h, 19560h, 19584h, 19608h, 19632h, 19656h, 19680h, 19704h, 19728h, 19752h, 19776h, 19800h, 19824h, 19848h, 19872h, 19896h, 19920h, 19944h, 19968h, 19992h, 20016h, 20040h, 20064h, 20088h, 20112h, 20136h, 20160h, 20184h, 20208h, 20232h, 20256h, 20280h, 20304h, 20328h, 20352h, 20376h, 20400h, 20424h, 20448h, 20472h, 20496h, 20520h, 20544h, 20568h, 20592h, 20616h, 20640h, 20664h, 20688h, 20712h, 20736h, 20760h, 20784h, 20808h, 20832h, 20856h, 20880h, 20904h, 20928h, 20952h, 20976h, 21000h, 21024h, 21048h, 21072h, 21096h, 21120h, 21144h, 21168h, 21192h, 21216h, 21240h, 21264h, 21288h, 2

RS inaugura cidade provisória para vítimas da enchente

Centro humanitário em Canoas pode acolher até 630 pessoas; previsão é construir mais quatro centros do tipo

Carlos Villela

CANOAS (RS) A primeira cidade provisória para vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul foi inaugurada nesta quinta-feira (4) em Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre.

Batizado de Recomeço, o CHA (Centro Humanitário de Acolhimento) aberto pelo governo gaúcho começou a receber nesta manhã os primeiros moradores: a maior parte do próprio município de Canoas, um dos mais afetados pela tragédia ambiental.

São 126 casas modulares instaladas em uma área de 30 mil m², próximo à estação de Tremurb. Cada casa tem 17 m² e pode abrigar até cinco pessoas.

O espaço se preparou para receber 97 famílias no primeiro dia. 49 que saíram do alojamento montado no campus da Ulbra (Universidade Luterana do Brasil) e 48 do abrigo Fênix, que serão desativados.

A lotação máxima de 630 pessoas deve ser atingida no dia 15. A composição familiar foi considerada para receber as primeiras famílias, levando em conta critérios como presença de idosos, gestantes, PCDs (pessoas com deficiência) e pessoas com TEA (transitorno do espectro autista).

As estruturas são simples, no padrão da ONU (Organização das Nações Unidas) para refugiados. No Brasil, alojamentos do tipo foram erguidos em Roraima em meio à crise

de imigração venezuelana.

A divisão do espaço é por "ruas", e cada casa é identificada por letra e número. A casa A01, por exemplo, tem uma cama de casal, uma de solteiro e um beliche. Também podem ser oferecidos berços, de acordo com a necessidade de cada família.

A iniciativa é coordenada pelo vice-governador Gabriel Souza (MDB) e integra o Plano Rio Grande de ações destinadas para mitigar os danos das chuvas e enchentes.

A instalação das casas provisórias começou no dia 17 de junho e foi financiada pelo sistema Fecomércio/Sec/Senac. O Acnur (Agência da ONU para Refugiados) doou as casas modulares, montadas por especia-

listas com auxílio do Exército. A gestão do espaço será feita pela O.M. (Agência da Organização das Nações Unidas para as Migrações). A alimentação fica a cargo de empresa contratada pela agência e será servida em refeitório coletivo que pode ser ocupado por até 450 pessoas.

A maior parte das casas fica na área externa do centro humanitário. Essas estruturas são maiores, divididas ao meio e com uma porta em cada extremidade, configurando duas unidades habitacionais. Essa divisão interna não chega até o teto. Por isso, segundo a coordenação do CHA, o plano é ocupar essas casas com pessoas que sejam parentes ou conhecidas.

Na área externa ficam banheiros, e o anexo coberto abriga canil e parque para cachorros. Gatos podem ficar dentro das unidades habitacionais, sob cuidados dos donos. No espaço interno, dentro de um pavilhão, ficam outras casas provisórias menores e individualizadas.

O local também tem áreas de uso comum, como uma sala com brinquedos, livros e material de desenho espalhados pelas mesas, já pronta para receber crianças.

Área de higiene é composta por 28 contêineres com banheiros. São 76 sanitários co-

muns e 15 para PCDs, além de 34 chuveiros, seis deles para PCDs. Segundo o governo do estado, a média de a banheiro para cada 7 pessoas é superior à recomendação da OIM — de 1 para 30.

O espaço conta com berçário, fraldário e cadeiras de amamentação. A lavanderia tem oito máquinas de lavar e outras oito de secar, e um espaço com varais.

A segurança será feita pela Brigada Militar do RS, que terá um posto fixo, e pela Secretaria de Segurança Pública de Canoas, que fará a gestão das câmeras de circuito interno.

Dois consultórios médicos foram montados no local, um para atendimento e outro para recuperação. Os espaços têm equipes de saúde e assistência social municipal e estadual.

As famílias chegam em ônibus e são encaminhadas em grupos para um cadastro de informações básicas. Depois, são fotografadas por uma equipe.

"Todo mundo tem uma identificação própria, e todo mundo tira foto porque vai ter acesso ao crachá individualizado", explica Michele Cunez, coordenadora de gestão da informação da OIM no Brasil.

Enquanto os crachás não ficam prontos, a identificação é feita com uma pulseira.

Cão Joca teve problema cardíaco em voo da Gol, afirma laudo

Francisco Lima Neto

SÃO PAULO O cão Joca, animal da raça golden retriever, morreu em abril quando era transportado pela companhia aérea Gol, sofreu um choque cardíaco gênuo, segundo laudo necropsiográfico da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP (Universidade de São Paulo).

O laudo foi solicitado pelo Demacro (Departamento de Polícia Judiciária da Macro São Paulo) da Polícia Civil do estado.

"O choque cardíaco é um distúrbio circulatório associado à redução de rendimento cardíaco, resultado da falência do coração em bombear adequadamente o sangue, podendo ser causado por diversas condições patológicas cardíacas", diz o laudo.

Procurada na quinta-feira (4) para comentar o laudo, a Gol lembrou que suspendeu o transporte de animais no porão das aeronaves.

A necropsia foi realizada em 16 de maio e é assinada pela professora Claudia Moniz.

A SSP (Secretaria de Segurança Pública) afirmou que a investigação é conduzida pela Delegacia de Crimes Contra o Meio Ambiente de Guarulhos e que a autoridade policial aguarda o laudo para esclarecer a causa da morte do animal e conduzir a investigação.

A família de João Fantazzini, tutor de Joca, diz esperar que as investigações sejam logo encerradas. "Com o laudo, resumidamente, poderemos concluir que [a morte] foi por stress e calor", afirma Marcello Primo Mucilo, advogado que representa Fantazzini.

O cachorro morreu no dia 22 de abril após ser embarcado em um voo errado da Gol Linhas Aéreas.

O cão Joca tinha quatro anos e viajava do Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo, para Sinop, em Mato Grosso, no mesmo voo que seu dono. Por ser um cachorro de grande porte, não pôde ir junto aos assentos da aeronave e precisou ser despachado numa caixa de transporte, viajando no porão da aeronave.

Após chegar em Mato Grosso, a Gol relatou, o erro ao tutor. O cachorro não havia viaado no mesmo voo e tinha sido enviado para Fortaleza, cidade a 2.082 km distante.

Fantazzini recebeu imagens e vídeos do cachorro no Ceará, com água sendo fornecida pelas funcionários da companhia aérea. Como Joca passaria por Guarulhos antes de ser enviado para Sinop, o tutor decidiu voltar para São Paulo para encontrar o animal.

Após chegar ao aeroporto de Guarulhos, João percebeu que loca estava sem sinais vitais. A morte do cachorro foi constatada por uma veterinária que, na ocasião, deu laudo de "parada cardiorrespiratória com causa ainda a ser esclarecida".

O Col lamentou o ocorrido, atribuiu o desvio de rota do animal a uma falha operacional e disse que foi surpreendida pela morte do cachorro.

A companhia também afirmou, na época, que estava oferecendo todo suporte necessário ao tutor, entendemos sua dor e lamentamos profundamente a perda do seu animal de estimação", disse, em nota.



Interior de uma das casas do Centro Humanitário de Acolhimento Recomeço, em Canoas, na região metropolitana de Porto Alegre

Carlos Villela, Folhapress

Debate sobre gênero na UnB sofre ataque virtual

Ana Pompeu

BRASÍLIA Um debate online promovido por professores da UnB (Universidade de Brasília) sobre cinema e gênero teve de ser encerrado após ser invadido por um grupo que passou a fazer ofensas machistas e publicar imagens de sexo explícito. O ataque ocorreu na sexta-feira (4), data em que se celebrou o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIA+.

O evento foi promovido pelo grupo de pesquisa Geomus (Gênero, Comunicação e Sociabilidade) ligado à FAC (Faculdade de Comunicação) da UnB. A conversa pública sobre as relações entre cinema e gênero não teve sequer chegada a ferir o núcleo por conta dos ataques.

O caso foi levado à Polícia Civil do Distrito Federal pela professora da FAC Rose May, que registrou um boletim de ocorrência na terça-feira (4). Ela ainda pretende levar a denúncia à Polícia Federal.

Rose May faria a palestra com o tema "Road Movies em uma perspectiva de gênero" para falar da presença de mulheres nos chamados filmes de estrada. O link para o evento havia sido disponibilizado em publicações nas redes sociais de Geomus.

Enquanto ainda esperava a entrada de mais partidpan-

tes, cerca de 30 perfis ingressaram na sala e começaram a profanar falas machistas, comentários sobre a sexualidade da professora e a transmitir áudios e vídeos pornográficos. Eles também lotaram o chat com mensagens e links.

"Por uma ingenuidade, colocamos o link para a palestra nas redes. Assim, poderíamos ter tempo livre para a conversa, a possibilidade de gravação. E, por incrível que pareça, eu fui pega de surpresa por esse ataque", afirma Rose May.

"Nos pensamos em fazer o mais aberto possível, pela difusão do conhecimento, que fosse reverberado de uma forma democrática", disse.

Os invasores não deixaram as pesquisadoras falarem e seguiram gritando. As professoras não estavam acompanhadas de um servidor, que poderia ajudar na mediação. Os funcionários técnicos administrativos estavam em greve.

A UnB foi procurada, mas não respondeu até a conclusão desta edição.

"Foi tão brutal, nefasto e violento. A gente não tem mesmo segurança nas redes", diz a professora. "Meu objeto de pesquisa é a liberdade de expressão e de liberdade. E eu fui impedida de falar, fui calada", afirma. As pesquisadoras cogita-

ram abrir outro link para reiniciar o evento, mas consideraram que o ataque persistiria e que não havia mais condições, mesmo emocionadas de prosseguir.

O encontro será remarcado, mas agora com uma série de medidas de segurança. As organizadoras estimam se o evento será presencial no auditório da faculdade, e com a exigência de uma criação prévia para participação, com a inclusão de dados pessoais de identificação em um formulário.

Um grupo de pesquisa divulgou uma nota de repúdio de pois do ataque, no qual afirma que o episódio reforça o valor do trabalho desenvolvido por elas.

"Este lamentável episódio reflete uma preocupante realidade de nosso país, onde eventos acadêmicos e iniciativas de promoção da igualdade de gênero são sistematicamente atacados por grupos que utilizam as redes sociais para calar vozes dissidentes, desestruturar debates construtivos e boicotar avanços em prol da justiça social e igualdade de gênero", afirma o texto.

As pesquisadoras também afirmam que a violência de gênero nas redes sociais é uma barreira signifi-

Rose May
professora da UnB

Por uma ingenuidade, colocamos o link para a palestra nas redes. Assim, poderíamos ter tempo livre para a conversa, a possibilidade de gravação. E, por incrível que pareça, eu fui pega de surpresa por esse ataque

saúde

Brasil deve participar de testes da nova vacina de Alzheimer

País pode entrar na terceira fase de ensaio clínico global, prevista para 2026

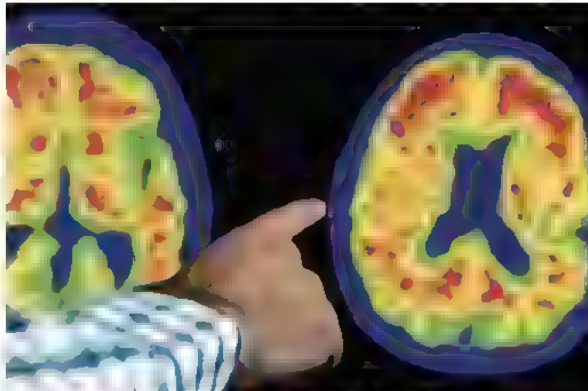
Vitor Hugo Batista

SÃO PAULO Em maio, um anúncio trouxe esperança para pacientes e especialistas no combate ao Alzheimer: uma imunoterapia desenvolvida para retardar a progressão da doença.

Na prática, ela não é uma vacina, mas tem efeito parecido ao de um imunizante ao estimular as células do sistema imune para retardar o declínio cognitivo causado pelo Alzheimer. Em testes clínicos no mundo, o Brasil e um dos países considerados para participar dos ensaios, segundo disse a Folha. Andrea Pfeiffer, cofundadora e presidente da AC Immune, responsável pelo imunizante.

A startup suíça de biotecnologia iniciou testes clínicos com o ACI 24.060 (anti beta amiloide) desde 2014 e com o ACI 35.030 (anti proteína tau) desde o ano passado. Ambas são imunoterapias estudadas para retardar a progressão do Alzheimer na fase inicial e adultos com síndrome de Down.

Versões anteriores de ambos os produtos estiveram em desenvolvimento por vários anos antes do início dos testes atuais. Segundo a alemã de 66 anos, dos quais 21 frente a startup, o Brasil é considerado para a terceira fase do ensaio clínico com o ACI 24.060. "É a fase quando a pesquisa se torna definitiva, um ensaio clínico global e deve acontecer em 2026, ou até mesmo antes disso, dependendo dos resultados deste ano. Por ser um ensaio mundial, serão centenas de países. Tenho certeza que o Brasil será



Exame mostra declínio cognitivo causado por Alzheimer. Fotos: Snyder/Reuters

considerado", afirmou.

Ela descreveu a vacina como uma injeção intramuscular de pequeno volume, fácil de administrar e econômica, "sem efeitos colaterais significativos" relatados até o momento.

A maior diferença a seguir, não observamos em nenhum dos ensaios clínicos qualquer inflamação, edema ou hemorragias", disse.

O Brasil tem uma população com muitos indivíduos afetados pela doença, o que representa uma "necessidade médica significativa". Além disso, o país conta com "centros renomados" em pesquisas clínicas, o que beneficiaria a conclusão dos testes, diz.

De acordo com a Abraz (Associação Brasileira de Alzheimer), estima-se que existam no mundo cerca de 35,6 milhões de pessoas com a doença. No Brasil, a estimativa é quase 1 milhão (996.454), a maior parte deles ainda sem diagnóstico.

Nos resultados preliminares, o vac no produziu anti corpos contra a proteína beta amiloide, que se acumula no cérebro dos pacientes com esse transtorno neurológico degenerativo e é uma das principais responsáveis pelo avanço da doença.

"Se conseguirmos interromper ou tratar essa proteína, que representa o estágio inicial do Alzheimer, conseguimos interromper muitos outros efeitos que agravam a doença", afirma Pfeiffer.



A maior diferença é a segurança. Não observamos em nenhum dos ensaios clínicos qualquer inflamação, edema ou hemorragias

Andrea Pfeiffer
cofundadora e presidente da AC Immune

De acordo com a diretora, os resultados dos primeiros seis meses de testes serão publicados em agosto, mas os resultados mais significativos devem aparecer após um ano de acompanhamento.

"Acreditamos que os dados do fim deste ano até início do ano que vem serão cruciais para avaliar o impacto da vacina, já que é necessário um tempo para que a resposta de anticorpos se desenvolva completamente. Se as coisas correrem bem, poderemos acelerar o ensaio clínico", explica. Em maio deste ano, a farmacêutica Takeda, responsável pela vacina da dengue, anunciou um acordo de US\$ 2,2 bilhões (cerca de R\$ 11,96 bilhões) com a AC Immune para investir no imunizante ACI 24.060.

A Takeda procurou a AC Immune devido ao interesse em imunoterapia ativa, de acordo com Pfeiffer. Além disso, a startup tem outra parceria com a Johnson & Johnson, focada na proteína tau (ACI 35.030), também relacionada à progressão do Alzheimer.

"Gostamos da capacidade científica, comercial, de fabricação e, principalmente, do forte histórico em neurociência da Takeda. Então, agora temos relações com duas das mais proeminentes instituições quando se trata de imunoterapia ativa", disse.

Com o novo acordo, a AC Immune continua responsável por desenvolver o estudo clínico, mas a Takeda pode apoiar financeiramente e dar suporte aos novos ensaios globais.

A empresa também será responsável por buscar as licenças regulatórias junto às agências de vigilância internacionais, bem como pela comercialização mundial.

Atualmente, o SUS (Sistema Único de Saúde) oferece tratamento para o Alzheimer do tipo 1 de medicamentos, os anticolinérgicos (donepezila, galantamina e rivastigmina) e a memantina, voltados apenas para redução dos sintomas. No entanto, as drogas

não evoluem há três décadas.

A FDA (agência americana que regula drogas e alimentos) aprovou dois medicamentos que atacam as placas de beta amiloide acumuladas no cérebro, retardando a progressão da doença — lecanemabe e aducanumabe. Um terceiro, o donanemabe, foi aprovado na última terça-feira (2).

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) disse que não recebeu o pedido de aprovação do lecanemabe. Para os demais medicamentos, a agência não respondeu sobre pedidos em andamento.

"Como a Anvisa não aprovou nenhum desses medicamentos, fazemos a importação, com um custo de R\$ 300 mil por ano. Eles estão em estágios iniciais, mas já apresentamos resultados promissores", afirmou o neurologista Rodrigo Schultz, presidente da Abraz entre 2017 e abril deste ano.

Schultz tem experiência com pessoas com Alzheimer em uso dessas drogas, que são devidamente protocoladas. Ele observou que a evolução não teve intercorrências.

"O que notei nos pacientes foi que permaneceram estáveis ou evoluíram muito pouco. Eles também não apresentaram os efeitos colaterais temidos. Não é a resposta que gostaríamos, mas é muito satisfatório."

Futuramente, os pesquisadores da AC Immune pretendem incluir o uso de biomarcadores — sinais que indicam predisposição à doença — para identificar e prevenir o Alzheimer em indivíduos de alto risco antes mesmo que os sintomas se desenvolvam.

Com os biomarcadores, espera-se identificar pacientes com um risco maior de desenvolver Alzheimer, e, na forma, prevenir o início da doença por completo. Isso teria um benefício enorme para a sociedade e para o mundo, porque teríamos uma vacina de prevenção global da doença, afirma Pfeiffer.

Pesquisa relaciona Wegovy e Ozempic a distúrbio que pode comprometer a visão

Nancy Lapid

REUTERS Pacientes que usam medicamentos como Wegovy e para o tratamento da diabetes tipo 2, de Novo Nordisk, podem estar em maior risco de desenvolver uma condição ocular que ameaça a visão, segundo dados de um ensaio publicado na quarta-feira (3). Wegovy e medicamentos como Ozempic e Rybelsus contêm o mesmo ingrediente ativo, a semaglutida, e pertencem a uma classe de medicamentos conhecida como agonistas do receptor GLP-1.

O problema ocular, conhecido como neuropatia óptica isquêmica anterior não arterial (NOIA NA), apresentou uma taxa de 8,9% para aqueles que tomavam semaglutida para diabetes tipo 2, em comparação a 1,8% para aqueles que tomavam medicamentos para diabetes que não são GLP-1, segundo o estudo publicado na revista científica JAMA (Journal of the American Medical Association) Ophthalmology.

Entre aqueles que fazem uso da semaglutida para obesidade, a taxa de ocorrência ocular foi de 6,7%, em comparação com 0,8% para aqueles que recebiam outros tipos de medicamentos para redução de peso.

O estudo durou 35 meses e observou 719 indivíduos com diabetes tipo 2 e 979 pacientes que tomavam medicamentos para perda de peso.

A neuropatia óptica se desenvolve a partir de um fluxo sanguíneo insuficiente para o nervo óptico e causa perda súbita e indolor da visão em um dos olhos. É a segunda causa mais comum de cegueira devido a danos no nervo óptico, ficando atrás apenas do glaucoma.

Depois de levar em conta outros fatores de risco dos pacientes para a condição, como pressão arterial e apnéia obstrutiva do sono, o risco de semaglutida foi associado a um risco quatro vezes maior da neuropatia naqueles que recebiam o medicamento para diabetes e sete vezes mais para aqueles que tomavam para emagrecimento.

Em comunicado, a Novo Nordisk observou várias limitações do desenho do estudo, que não foi um ensaio clínico randomizado.

"No geral, os dados publicados no estudo não são suficientes para estabelecer uma associação causal entre o uso de agonistas do receptor GLP-1 e NOIA NA", disse a farmacêutica dinamarquesa, acrescentando que a condição "não é uma reação adversa para as

formulações comercializadas da semaglutida".

A neuropatia óptica afetou 11 mulheres, a maioria com mais de 60 anos. Na população geral dos Estados Unidos, a incidência anual estimada é de 0,54 a cada 100 mil pessoas, aumentando de 2,3 a 10,3 a cada 100 mil adultos acima de 50 anos, segundo a Academia Americana de Oftalmologia.

O prognóstico para a recuperação visual é melhor em pacientes mais jovens do que em idosos. As medicações no estudo foram de 46 anos entre os pacientes que usavam semaglutida para obesidade e 57 anos entre aqueles que usavam para diabetes.

"Este trabalho foi realizado em um nível alto de qualidade e sugere uma associação entre o tratamento com semaglutida e uma forma de neuropatia óptica ameaçadora da visão, mas isso declina a importância, a ser estudada em ensaios futuros", disse Graham McGewon, da Universidade Queen's de Belfast, que estuda doenças oculares diabéticas, mas não esteve envolvido na nova pesquisa.

Os pesquisadores do estudo foram procurados, mas não estavam disponíveis para responder a reportagem.

"Dado o rápido aumento no uso de semaglutida e sua possível associação com um sério problema de saúde, a obesidade e diabetes tipo 2, essa questão merece mais estudos, mas os possíveis efeitos colaterais de medicamentos precisam ser equilibrados com os benefícios prováveis", diz McGewon.

classificados

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse
folha.com/classificados

11 3224-4000

A SPOM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina) está entre as dez melhores entidades filantrópicas do Brasil, citadas em oito estados e 33 municípios, com a finalidade de contribuir para a melhoria dos serviços médicos prestados à população.

Vagas disponíveis no CENTRO DE REABILITAÇÃO LUCY MONTENEGRO, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

MÉDICO DO TRABALHO

PROFISSIONAL COM EXPERIÊNCIA EM MEDICINA DO TRABALHO/REABILITAÇÃO, PARA ATENDIMENTO EM CLÍNICA.

Os candidatos interessados deverão enviar currículo atualizado e e-mail: recrutamento@sigafolha.com.br até o dia 10/07/2024.

CLASSIFICADOS

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse folha.com/classificados

11 3224-4000

PRÓ SANGUE

HEMOCENTRO DE SÃO PAULO

DOE SANGUE (11) 4573-7800

FORMAS DE PAGAMENTO Cartão de crédito, débito em cartão, boleto bancário ou pagamento à vista

ambiente

Congresso aprova PL do manejo do fogo depois de seis anos

Votado na quarta (3), texto avançou lentamente mesmo após três temporadas de incêndios históricos no pantanal

João Gabriel

BRASÍLIA O recorde de incêndios no pantanal neste ano aumentou a pressão pela aprovação de projetos de lei voltados a esse tema, em especial o que trata do manejo do fogo que, mesmo após as históricas queimadas de 2020 e 2023, só foi aprovado nesta quarta-feira (3), diante de mais uma crise histórica na região.

O projeto de lei do manejo, que vai, agora, à sanção do presidente Lula (PT), foi protocolado na Câmara dos Deputados no final de 2018. Eic foi e abordado pelo Ministério do Meio Ambiente depois das queimadas que devastaram a Chapada dos Veadeiros no ano anterior.

O texto é tido como fundamental por quem atua na área porque muda a lógica do combate ao fogo ao criar um arcabouço legal que, sem descartar os meios de combate a incêndio, passa a priorizar o trabalho preventivo e de cuidado com o fogo.

Entre outros instrumentos, seria possível usar criteriosamente, por exemplo, as chamadas queimadas prescritas para eliminar matéria orgânica acumulada e evitar que o fogo se alastre.

A proposta cria a Política Nacional de Manejo do Fogo,

estruturada por um comitê nacional, um centro de operações e um sistema integrado de informações, o Sisfogo. O projeto determina a criação de planos de manejo do fogo, de políticas de educação ambiental e de um programa de brigadistas.

Este último ponto é apontado por ambientalistas como fundamental para o combate aos incêndios, uma vez que exige a criação de um corpo de brigadistas capacitados para atuar na prevenção às queimadas, tanto em nível nacional quanto estadual.

Atualmente, a contratação acontece de forma temporária e, muitas vezes, já emergenciais, sem um contingente fixo para a elaboração de políticas a longo prazo. O projeto determina, ainda, que os brigadistas se submetam a condições adequadas de trabalho e, enfim, seguro de vida.

Especialistas alertavam há tempos para a necessidade da política. Nem mesmo o maior incêndio da história do pantanal em setembro de 2020, fez o projeto ser aprovado pelos deputados — ele só ganharia o status de urgência nos últimos dias daquele ano. A sanção da Casa aconteceu apenas em outubro de 2021.

Depois, o texto ficou para

do no Senado até o final de 2022, quando foi aprovado pela Comissão de Agricultura. No maio seguinte, passou, também, pelo grupo de Meio Ambiente, mas quando chegou ao plenário, voltou a travar, por divergências acerca do texto.

Nem o recorde de incêndios em novembro de 2023 ano fez a proposta avançar.

À época, a maior parte das emendas apresentadas ao projeto queriam ampliar o poder dos bombeiros estaduais e restringir as atribuições do Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) e do ICMBio (Instituto Chico Mendes de Biodiversidade) no combate ao fogo.

Como mostrou a Agência Pública naquele ano, a ideia era fazer com que os bombeiros estaduais também tivessem pro autonomia na atuação em áreas da União.

Nas últimas semanas, diante de novos recortes de queimadas no país, sua aprovação passou a ser defendida por diferentes esferas, como as de ministérios, como a Marina Silva (Meio Ambiente) e Simone Tebet (Orçamento e Planejamento), Jgda ao agronegócio.

A senadora Tereza Cristina (PP-MS) ex-ministra de Jaur

O clima extremo não é a causa dos incêndios florestais, não é ele que risca o fósforo

Alexandre Pereira
analista ambiental do
Prevfogo do Ibama

Precisamos entregar alguma coisa para que os pantaneiros, que estão lá há mais de 200 anos, possam continuar fazendo a preservação desse bioma

Tereza Cristina (PP-MS)
senadora sobre
o estatuto do pantanal

Bolsonaro (PL) e nascida no pantanal, entrou em acordo com o líder do governo, Jaques Wagner (PT-BR), para desviar o andamento da proposta. Marina, inclusive, agradeceu à senadora publicamente após a aprovação da matéria, durante um evento sobre desmatamento.

O acordo envolveu adaptações na redação do texto, que foi, enfim, aprovado de forma relâmpago na noite desta quarta.

Para Alexandre Pereira, analista ambiental do Prevfogo, do Ibama, o projeto possibilita mudar a perspectiva das ações relacionadas ao fogo incidente no pantanal.

Ele diz que, se a atuação dos bombeiros tem foco no combate aos incêndios, o projeto possibilita a atuação das brigadas para prevenção e orientação, priorizando o manejo sustentável, justamente para evitar as queimadas ou o que ele chama de disciplinar o uso do fogo.

"O clima extremo não é a causa dos incêndios florestais, não é ele que risca o fósforo. Ele faz o incêndio avançar com mais velocidade, mas quem causa o incêndio são as pessoas, então é com elas que precisamos trabalhar", afirma Pereira.

Existe uma diferença entre órgão de resposta, que vai apagar o fogo depois do incidente, e órgão de gestão, que trabalha com a questão ambiental. Explicar, orientar. Temos que aplicar um novo modelo de trabalho, para explicar o que está acontecendo, que elas precisem ser mais precavidas com relação ao uso do fogo", afirma.

Outras propostas estão em situação semelhante, como o projeto do estatuto do pantanal. Apresentado no Senado em 2020, só nesta quarta-feira foi aprovado e agora ainda precisa passar no menos pela Câmara dos Deputados

antes de passar à valer.

Ele foi alvo de divergências, por prever a exploração sustentável dos recursos do bioma quando uma ala dos ambientalistas entende que o texto deveria ser mais protetivo.

"Precisamos entregar alguma coisa para que os pantaneiros, que estão lá há mais de 200 anos, possam continuar fazendo a preservação desse bioma", defendeu a senadora Tereza Cristina, sobre as possibilidades de exploração sustentável, inclusive a do turismo.

"Porque se a gente não tiver atividade econômica, as fazendas vão ficar muito mais abandonadas, e aí sim teremos mais fogo" completou.

Para Leonardo Gomes, diretor-executivo SOS Pantanal no entanto, o estatuto é mais brando que as leis já aprovadas nos estados pantaneiros: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Ele defende que o texto federal, portanto, deveria ser mais rígido, para evitar o enfraquecimento da legislação estadual no futuro.

"Precisa reunir o melhores textos locais, manter as restrições com relação a uso intensivo do solo, principalmente a proibição de agricultura em escala comercial, soja, milho e outras culturas — e obras de infraestrutura e criação de corredores ecológicos como áreas de preservação", afirma.

Ele também afirma que o texto deve mudar formas de proteção aos rios que nascem no cerrado, uma vez que são eles que inundam o pantanal.

Também espera desde 2020 para ser aprovado um projeto de lei que cria o fundo especial para fazendeiros que foram afetados por queimadas.

A proposta possibilita um crédito especial de até R\$ 50 mil para agricultores e ribeirinhos afetados pelos incêndios.

Potássio no AM foi aprovado com compensação subestimada

Vinicius Sassane

MANAUS O Ipam (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas), órgão do governo do estado, aprovou uma compensação ambiental subestimada para o projeto de exploração de potássio na Amazônia.

Avaliação de um valor que não condiz com o porte do empreendimento foi feita apesar de o órgão ter apontado escala máxima no grau de impacto ambiental do projeto.

Documentos do processo de licenciamento, obtidos pela Folha, mostram que o instituto do governo do Amazonas aprovou o valor de referência apresentado pela empresa, a Potássio do Brasil, afirmando que os investimentos seriam de R\$ 7 bilhões.

É partir desse montante que compensação ambiental é calculada. Ela e o resultado da multiplicação entre o valor dos investimentos e o grau de impacto ambiental, que pode variar de 0 a 0,5%.

A escala definida para a exploração de potássio foi a máxima, de 0,5%. Assim, a compensação definida foi de R\$ 35 milhões.

Porém, o valor dos investimentos usado para o cálculo está subestimado. A própria empresa diz em divulgações que os investimentos previstos são de R\$ 13 bilhões. O mesmo número é divulgado pelo governador do Amazonas, Wilson Lima (União Brasil).

"É importante essa atividade porque estamos tratando do potássio, que é uma matéria-prima econômica do estado do Amazonas, um investimento crucial de aproximadamente R\$ 13 bilhões", disse o governador em 29 de abril em evento que anunciou, um conjunto de licenças de instalação do empreendimento na região de Autazes (AM), entre os rios Maíra e Amazonas.



Projeção da planta industrial do empreendimento de potássio na região de Autazes (AM) Potássio do Brasil/Reconstrução

Assim, a compensação ambiental a ser paga deveria ser de R\$ 65 milhões, R\$ 30 milhões a mais do que o valor aprovado em pareceres do Ipam.

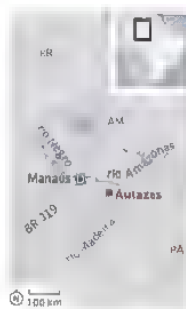
Eri nota, o governo do Amazonas afirmou que o Ipam ainda não calculou a compensação ambiental e que o custo do empreendimento, de R\$ 7 bilhões, "deveria ser atualizado". O grau de impacto ambiental — o máximo de 0,5%, usado no cálculo da compensação — já está definido, conforme a nota.

"Como a licença de instalação foi expedida em abril deste ano, o empreendedor ain-

da está dentro do prazo de 180 dias para apresentar os documentos do valor de referência do empreendimento", disse o governo do Amazonas. "O recurso deve ser destinado à manutenção e gestão das unidades de conservação estaduais, podendo ser incluídas unidades de conservação federais e municipais."

A Potássio do Brasil disse, em nota, que não recebeu nenhuma informação do Ipam sobre o assunto e que cumprirá o previsto em lei.

Compensações ambientais são obrigações previstas na legislação, no caso de empreen-



dimentos com grande impacto. Os recursos costumam ser definidos como condições para a emissão das licenças. O dinheiro deve ser destinado a unidades de conservação.

Os documentos que tratam da aprovação do valor da compensação devida pela Potássio do Brasil estão no processo de uma das principais licenças concedidas para a implantação da mina para extração de potássio.

O plano básico ambiental, formulado e apresentado pela empresa ao Ipam, cita o montante de R\$ 7 bilhões como o valor de referência pa-

ra o cálculo da compensação. O plano foi elaborado em junho de 2018. Três anos antes, a licença prévia já estabelecia a escala de 0,5% como o grau de impacto ambiental do empreendimento.

Documentos posteriores do Ipam, de 2019 a 2021, tratam como aprovados os valores definidos, estabelecendo em R\$ 35 milhões o valor da compensação ambiental, dinheiro que deve ser pago durante a validade da licença de instalação.

A empresa alega que o dinheiro se destina à reserva de desenvolvimento sustentável Canumã a 33 km do projeto, e à criação de reservas na região de Autazes.

O Ipam concedeu a licença de instalação, para implantação de mina e lavra, em 5 de abril deste ano. O governador do Amazonas fez um evento para anunciar a concessão da licença. Outras autorizações foram dadas, como para a construção de um porto e para captação de água. Obras estão em curso na região.

No último dia 13, o MPF (Ministério Público Federal) no Amazonas pediu que a Justiça Federal suspenda as licenças, em caráter urgente, e encaminhe os processos de licenciamento ao Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis). Há risco de salinização de nascentes, lagos, lagoas, igarapés e rios da bacia do Amazonas, segundo o MPF.

A Folha mostrou, em reportagem publicada em 29 de maio, que o empreendimento prevê a geração de 78 milhões de metros cúbicos de rejeitos e a formação de duas pilhas de resíduos com 25 metros cada.

A quantidade de rejeitos é 5,5 vezes maior do que a despeçada no rompimento da barragem da Vale em Brumadinho (MG) em 2019.

esporte

ESPORTE
ALIVE13h Espanha x Alemanha
Eurocopa, 6h30, TV P&B16h Portugal x França
Eurocopa, 6h30, TV P&B19h Ceará x Santos
Série B, 18h30, TV P&B

De narração a câmeras, Paris receberá as Olimpíadas da IA

Jogos serão usados como vitrine de novas aplicações da tecnologia no esporte

PARIS-2014

André Fontenelle

PARIS Imagine ouvir a voz inconfundível de Galvão Bueno narrando os melhores momentos dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, mesmo ele já tendo abandonado as narrações ao vivo. Nos Estados Unidos, algo semelhante está prestes a acontecer com Al Michaels, um dos locutores esportivos mais icônicos do país.

A NBC, emissora oficial dos Jogos nos EUA, está utilizando a IA (inteligência artificial) para recriar a voz de Michaels em resumos diários personalizados para os espectadores. O narrador de 79 anos aposentou-se há três e aprovou o chatbot da NBC. "Ficou a 2% da perfeição", avalia.

Esse talvez seja o exemplo mais chamativo das aplicações da inteligência artificial que terá como vitrine o megajogo de Paris. Mas não está longe de ser o único. A IA já está sendo usada na detecção de atletas, na melhoria do desempenho esportivo, no enriquecimento da experiência dos torcedores e na gestão de grandes competições.

O tema preocupa tanto o Comitê Olímpico Internacional (COI) que a entidade lançou em abril passado uma "Agenda Olímpica para a IA", em um evento em Londres com representantes do setor de tecnologia, dos atletas e de dirigentes.

No seminário, foram discutidos os diversos usos possíveis da IA no esporte e apresentados casos concretos. Um laboratório de inteligência artificial ajudou a projetar uma bicicleta aerodinâmica para a atleta Masomah Ali Zada, integrante da equipe olímpica de refugiados. Modelos de "aprendizado profundo" do grupo chinês Alibaba estão restaurando filmes de Jogos Olímpicos do passado. Já está em teste no uso da IA para dar notas às acrobacias da ginástica artística, evitando o chamado "viés do colar".

A tendência do jurado humano a dar uma nota distorcida em função do país do atleta. Os jogos são o evento mais importante do mundo, e a IA pode trazer um catálogo completo de usos muito concretos", afirmou Sarah Vickers, diretora do programa olímpico e paraolímpico da Intel.



Anéis olímpicos instalados na Torre Eiffel para os Jogos de Paris

Paulo Kopylovski - 15 jul 24 Reuters

ampio da Intel, gigante do setor de chips de computador. A Intel e seus concorrentes na fabricação de chips, como a AMD e a Nvidia, estão entre os maiores interessados no desenvolvimento da IA, que depende de grande capacidade de processamento. Em meados de junho, a Nvidia chegou a ser por alguns dias a empresa cotada em bolsa mais valorizada do mundo.

De bancando a Apple e a Microsoft. Seu valor de mercado ultrapassou US\$ 3,3 trilhões (cerca de R\$ 18 trilhões). Uma tecnologia da Intel foi usada para detectar novos talentos no Senegal, país que vai sediar os Jogos Olímpicos da Juventude em 2026. Um programa de IA submeteu mil adolescentes a testes de aptidão física e selecionou 40 com talento para esportes específicos. O objetivo é que pelo menos um deles ganhe medalha daqui a dois anos.

Em Paris, um quiosque instalado no Stade de France permitirá a espectadores comuns servirem de cobala para o sistema. Depois de testes simples, a IA apontará, dentre dez esportes olímpicos, para qual o torcedor tem mais talento. Os atletas terão acesso pelo celular a um aplicativo de chatbot alimentado com informações do COI. Nele, poderão tirar dúvidas ao longo da competição, como horários de acesso a ginásios de treinamento e regras de função.

namento da vida dos atletas.

Em 14 modalidades, as emissoras detentoras de direitos poderão criar cliques de melhores momentos gerados automaticamente, específicos sobre um atleta ou um país. A IA levará em conta fatores como o barulho da torcida ou o placar da competição para selecionar as imagens.

Nos Jogos Paralímpicos, uma das principais demonstrações das possibilidades da IA ocorrerá no centro de alta performance que o comitê dos EUA utilizará em La Bourdonnette, 18 km ao norte de Paris. Um app ajudará em tempo real os deficientes visuais a se deslocarem pelas instalações, com o auxílio de obstáculos.

A segurança dos jogos também utilizará a IA. Uma lei aprovada no ano passado pe-

lo parlamento francês autorizou em caráter excepcional "tratamentos algorítmicos" para análise das câmeras de vigilância durante o evento. Entidades como a Anistia Internacional apontaram o risco que isso representa a privacidade dos espectadores. O governo francês garante que não vai armazenar dados individuais.

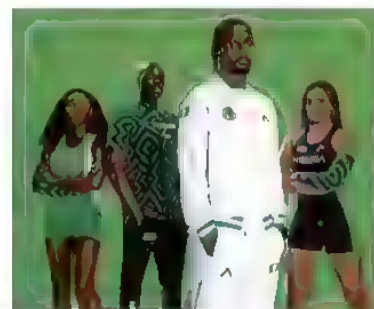
É possível imaginar outros usos para a IA artificial no esporte, como a redação de textos jornalísticos. A reportagem alimentou um dos chatbots "grandes modelos de linguagem", sistemas que geram textos em linguagem natural, com a apuração para esta reportagem e o seguinte prompt (instrução):

"Escreva uma matéria jornalística em português do Brasil, sobre o uso crescente da IA no esporte, com base nas informações do arquivo anexo, e com ênfase nos Jogos Olímpicos como vitrine. Abra falando do caso da NBC com Al Michaels e pedindo ao leitor que imagine o mesmo no Brasil com Galvão Bueno (que está na, porém presente aos jogos)".

O texto resultante ficou um tanto pomposo, mas, feitas correções seria perfeitamente publicável. Começava assim: "Imagine ouvir a voz inconfundível de Galvão Bueno narrando os melhores momentos dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, mesmo quando ele não está comentando ao vivo. Nos Estados Unidos..."

Os Jogos são o evento mais importante do mundo, e a IA pode trazer um catálogo completo de usos muito concretos

Sarah Vickers
diretora do programa olímpico e paraolímpico da Intel



Uniformes que a Active Black criou para vestir a delegação de atletas da Nigéria em Paris. Sammy Ogajoh/NTV

Marca de ex-jogador da NBA desafia grandes nomes da moda esportiva

Vanessa Friedman

THE NEW YORK TIMES O jogo da moda nas Olimpíadas de Verão continua esquentando. A recém-apresentada equipe da Nigéria estará vestida para a cerimônia de abertura de encerramento, para o pôdio e para competições pela Active Black, marca de Los Angeles fundada em 2010 por Lanny Smith, ex jogador profissional de basquete.

Para a Active Black, uma empresa com apenas três funcionários, isso equivale a ganhar uma medalha de ouro antes mesmo de os jogos começarem.

Ver uma marca de propriedade de pessoas negras no mesmo palco global que Nike, Lululemon e Adidas faz com que todos comecem a nos ver de forma diferente", disse Smith em uma vídeo-entrevista em Los Angeles pouco antes dos jogos serem revelados. "É um momento importante: parando."

A parceria com a Nigéria coloca a Active Black em uma nova liga da moda, que não envolve apenas marcas esportivas, mas também os nomes da alta moda que vestem seus países para a cerimônia de abertura, como Berluti (a marca da LVMH que veste a equipe da França), Giorgio Armani (Itália), Ben Sherman (Reino Unido) e Ralph Lauren (Estados Unidos).

Unir-se a uma marca de moda de menor porte foi a estratégia escolhida pela Nigéria, que está enviando uma delegação de cerca de 200 atletas para os jogos, para capturar a atenção e entusiasmo, assim como a Libéria fez ao se juntar a Têlfor para seus jogos olímpicos em 2021. (Embora a Active Black tenha vestido os nigerianos que desfilaram na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno em 2022, eram apenas dois, agora a delegação tem massa crítica.)

Os trajes da cerimônia de abertura, apresentando um padrão nas cores verde e branca da bandeira nigeriana, serão feitos de algodão Funtua, que leva o nome do estado nigeriano onde é produzido. Os homens usarão um colete longo sobre calças de treino justas com tubulação coordenada ao longo das pernas, uma si-

lheta inspirada na tradição, termo sensor nigeriano, popular entre políticos. As mulheres usarão um estilo derivado do clássico vestuário de burka. Cada um dos looks será acompanhado de adesivos tradicionais na cabeça.

Os uniformes para as cerimônias de premiação, por outro lado, sobrepõem a somba da águia nigeriana nos materiais de desempenho da Active Black. Eles estão da cerimônia de encerramento apresentam um top inspirado no dashiki, combinado com calças largas brancas e, mais uma vez, chapéus gele e fila coordenação.

Ver uma marca projetada por ordan Jackson e Daniel McCov, do estúdio de criação Amen Amen Studios, a quem Smith chamou quando percebeu a extensão do compromisso olímpico. O Amen, Amen, Studios, por sua vez, envolveu seus parceiros nigerianos, a Lekki Garment Factory e a Afrikatextiles Productions, para ajudar no projeto.

Final, não é pouca coisa ajudar um país a se apresentar especialmente por que Smith nunca teve a intenção de entrar no vestuário esportivo.

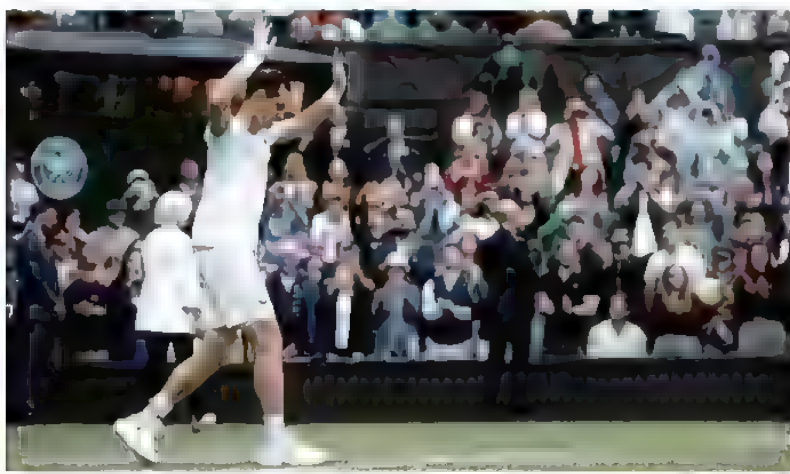
Estreia do basquete da Universidade de Houston, ele foi drafted pelo Sacramento Kings em 2009. "A NBA era meu plano A, B e C", disse ele. Uma lesão no ligamento cruzado anterior 33 dias após o início de sua carreira profissional pôs fim a essa ideia, levando-o a uma depressão profunda. Durante esse tempo, ele se refugiou na sua fé — e nas roupas. Em 2010, ele fundou a Active Faith Sports, uma marca esportiva cristã.

Dez anos depois, a Active Faith Sports levou a Active Black, que foi inspirada pelo desejo de Smith de usar roupas para fazer o que o filme "Pantera Negra" havia feito: unir uma comunidade negra. Especialmente após o que ele considerou marketing performativo de outras marcas esportivas após o assassinato de George Floyd.

"Eu era um jogador de basquete de alto nível a partir do sexto ano", disse. "Recebia todos os meus equipamentos da Nike quando era criança. E então você percebe que eles estão apenas procurando pelo próximo Michael Jordan, o próximo atleta para comercializar e vender produtos. Bilhões de dólares foram feitos com a cultura negra, o talento negro e o consumo negro, e eu senti que essas marcas não tinham reinvestido adequadamente na comunidade."

Ele decidiu que era hora de parar de pedir um lugar a mais e construir sua própria mesa. "A Active Black foi lançada na Black Friday em 2020 como uma marca direta ao consumidor. Os fãs incluem Dwyane Wade, Luda-crish, Steph Curry — e agora o Comitê Olímpico Nigeriano.

ADEUS DE ANDY MURRAY A WIMBLEDON COMEÇA COM DERROTA NAS DUPLAS E HOMENAGEM



Harman Mistry/Reuters

Nesta quinta (4), Andy Murray e o irmão Jamie perderam a disputa de duplas em Wimbledon para os australianos Rinky Hijikata e John Peers, por 7/6 (8/6) e 6/4. Em sua última participação no campeonato, Murray foi homenageado e se emocionou ao assistir, em vídeo, depoimentos de estrelas como Roger Federer e Rafael Nadal.

Operado há pouco mais de uma semana por causa de um cisto na coluna, o bicampeão do torneio, o de Londres desistiu de disputar sua última edição de Wimbledon em simples, e anunciou que vai pendurar a raquete, provavelmente, após o Jogos de Paris. Ele ainda participará da competição de duplas mistas do campeonato, ao lado de Emma Raducanu.

Ver uma marca de propriedade de negros no mesmo palco global que Nike, Lululemon e Adidas faz com que todos comecem a nos ver de forma diferente

Lanny Smith
fundador da Active Black

NÃO TEM CABIMENTO

folha.com/nãotemcabimento

'Regras para comer' causam ansiedade e prejudicam relação com a alimentação

Ana Carolina D. e Joana L.

Não é só com dietas restritivas, excessos em alimentos ou purgação que se faz um transtorno alimentar. Comportamentos obsessivos, que causam a impressão de controle, podem estar associados a quadros de bulimia e anorexia. As "regras" incentivadas por leigos e profissionais para manter ou perder peso podem se expressar de inúmeras formas em indivíduos com transtornos alimentares ou predispostos a desenvolvê-los, diz a nutricionista Sophie Deram ao blog Não Tem Cabimento.

A ansiedade gerada por instruções como "pesar alimentos, contar calorias ou controlar o peso subindo numa balança semanalmente pode acenar pequenas insatisfações até que se componha uma teia complexa e com portamentos nocivos à saúde.

"Há muitos casos de TOC (transtorno obsessivo-compulsivo) associados a quadros de transtornos alimentares. Não se sabe no entanto o que vem primeiro", diz a especia-

lista, que é coordenadora do projeto de genética do Ambulatório de Transtornos Alimentares no laboratório de Neurociências do Iq.Pq.FMUSP (Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo).

Assim, hábitos que podem parecer banais, como assistir em looping a vídeos de pessoas comendo, mexer na comida sem realmente ingerir, se sentir triste por comer mais do que outras pessoas namoraria mesa e estabelecer acordos internos para se permitir consumir algum alimento (como o tamanho máximo de um recipiente, por exemplo) podem estar ligados a doenças como a bulimia e a anorexia.

De acordo com Sophie, tais comportamentos têm a ver com crenças pessoais e transformam regras próprias em obstáculos entre o indivíduo e a comida. Há casos em que a pessoa evita até mesmo a ingestão de água por acreditar que o líquido, vital para o funcionamento do organismo, seja responsável por engordar. "É preciso um trabalho multidisciplinar, em que

o acompanhamento psicológico auxilie a desfazer as ideias que se transformam nessas reginhas", diz.

Esses acordos internos podem ser incentivados pelos próprios profissionais de saúde que, na intenção de instruir para o emagrecimento, podem reforçar desconfortos e despertar conflitos ao redor dos hábitos alimentares.

"A relação com o corpo deveria ser tão tranquila como respirar, ir ao banheiro e dormir, pois confiamos que o corpo sabe o que está fazendo. Mas a sociedade colocou a nutrição como uma ciência exata, ignorando que por trás dela há indústrias de suplementos, dietas e cirurgias", diz Sophie.

Assim, pessoas com transtornos alimentares podem perder a habilidade de perceber as sensações do corpo, algo chamado intrarcepção, se que, conectando a fome.

"É importante que essa relação seja restabelecida, mas não é fácil. Quando uma pessoa com transtorno alimentar vai se reabilitando e volta a perceber suas sensações, às vezes a fome está gritando. E

isso assusta", explica.

Não é tão simples desatar esses nós porque, ainda que nem todas as pessoas que têm uma má relação com a comida sofram de transtornos alimentares, comer de forma disfuncional é algo cada vez mais comum.

A mudança no ambiente alimentar desde os anos 1960, com a introdução massiva de alimentos industrializados e ultraprocessados, ocasiona um aumento no consumo de açúcar, gordura e sal na sociedade. "Esse consumo altera o funcionamento cerebral. O centro da recompensa, estimulado por essas substâncias altamente processadas e de fácil absorção, vai liberar mais dopamina (neurotransmissor conhecido como "hormônio da felicidade)", diz a pesquisadora Lúcia Florio, especialista em transtornos alimentares com foco em compulsão alimentar e obesidade, doutoranda do Iq.Pq.FMUSP.

Em consequência do aumento da obesidade, inclusive entre crianças e adolescentes, há uma demanda de novos medicamentos, como

os anorexígenos.

"Remédios desenvolvidos na época da guerra, para que os soldados não dormissem ou sentissem fome, passaram a ser usados para a perda de peso. Mas o uso de drogas para emagrecer não é estável ao fim do consumo: as pessoas recuperam o peso", diz Florio.

Sophie enfatiza desenvolver uma boa relação com a comida é primordial. Para ela, o Índice de Massa Corporal (IMC), por exemplo, é um número que pode ser interessante na avaliação do paciente, mas não deve ser o único parâmetro utilizado pelos profissionais para avaliar sua saúde.

"Gordura, colesterol, peso na balança... São apenas números. De repente vemos pessoas que comem só pesos macronutrientes, transformando uma refeição de carne e arroz em uma contabilidade de carboidratos, proteínas. Mas a melhora na saúde é apenas uma consequência de ter uma boa relação com a comida."

Identifiquei algumas situações em que transcorra o apontado nos textos? Procure apoio psicológico



FESTIVAL DE ARTE EM NANTES, NA FRANÇA, EXIBE OBRA 'O SONHO DE FITZCARRALDO' DO ARTISTA BRASILEIRO HENRIQUE OLIVEIRA. Escultura está instalada em frente ao prédio da ópera, no centro da cidade, para o evento que acontece até 8 de setembro. LUC Venance/APP

ACERVO FOLHA
Há 100 anos
5 jul. 1924

Movimento revoltoso eclode em SP

Um movimento revoltoso de militares rebentou, de surpresa, em São Paulo, no sábado (5) e atacou o Palácio dos Campos Elísios, sede do governo estadual. Em outras ações, os insurretos chegaram a tomar o edifício do Telégrafo Nacional e a Estação da Luz.

O ataque ao Palácio foi efetuado por volta das 18h, mas as forças da guarda resistiram. Houve um cerrado tiroteio, e os rebeldes se retiraram. Caudetes do Exército, com os revoltosos, iniciaram hostilidade contra a sede do governo, abalando com as detenções todo o quartelão.

Esse movimento coincide com a data do segundo aniversário da revolução do forte de Copacabana, no Rio.



LEIA MAIS EM
acervo.folha.com.br

GELO E G M

Daniel de Mesquita Benevides
folha.com/geleogm

'Ripley' e a alma dos aperitivos italianos

Desde que seus pais morreram afogados Tom tinha pavor de água, o que explicava seu desconforto com a suíça que vestia. Sentia-se pelado, desprotegido. Quando o convidaram para nadar, entrou em pânico, e de nada adiantava a beleza da costa amalfitana. Enquanto eles se afastavam mar adentro, colocou os pés na água e a mão na cintura, em pose de quem finge estar no controle.

Só se acalmou depois de um banho na casa de Dickie, situada no belo vilarejo de Atrani, no sul da Itália. Mas principalmente quando sentiu a taça

de martini na mão, entregou por Marge. Contido naquele involução elegante, o coquetel transmitia conforto.

Mesmo assim, aquele pequeno mar azul, belissimamente fotografado em "Ripley", sugeria um prelúdio de tempestade. Triangular como a taça, a relação que ali se estabelecia já cabia suas sombras. A mitologia grega romana na pulsava com sua rede de intrigas e cada gesto feiz trazia set, reflexo de tensão.

A série baseada em "O Talento Ripley" primeiro romance de Patricia Highsmith com seu personagem psicopata,

tem momentos de intensa beleza, no preto e branco evocativo das imagens, que lembram o chiaroscuro de Caravaggio, ídolo de Dickie, e que se tornaria um modelo para Tom, mas também, a partir do terceiro episódio, instantes de suspense e afição com um detalhamento que pinge os nervos.

Até lá, os encontros entre os três americanos se desenvolvem em varandas e cafés, como só os verdadeiros bons vivants fazem, sem nenhuma preocupação além de qual será o próximo drinque. "Lí del ce far niente". No livro, Dickie afirma, alegremente alheio: "É disso que eu gosto, ficar numa mesa e ver as pessoas passando. Me dá outra perspectiva da vida. Os anglo-saxões cometem um grande erro de

não se sentarem numa mesinha de rua e ficarem observando o movimento."

Highsmith não cometeria esse erro. Ao menos não enquanto houvesse uma bebida na mesa. Tomava sete martinis

A lucky roman americano

- 30 ml de Campari
- 30 ml de vermute rosso
- 30 ml de Cynar Club soda com infusão de ajeiroim
- Hortelã

Misture os ingredientes num copo old-fashioned com gelo e comp. etc com a Club soda. Decore com duas folhas de hortelã.

por dia, como conta em seus diários. Escreve, no espírito de Dickie: "Fico pensando se algum momento superei aquele do segundo martini no almoço, quando os garçons são solícitos e a vida, o futuro, o mundo pareciam doados (e não importa se sua companhia é homem ou mulher, sim ou não)."

Sim ou não? É a linha tênue entre tomar uma atitude ou deixar o barro passar, algo muito agudo na ficção da autora, que trabalha os extremos a que pode chegar uma pessoa, quando, por expediência impensáveis, ela se torna um outro e sustenta a insustentável agonia da mentira.

No livro e na série, tomase de tudo, conhaque, vinho, champagne, gim-tônica, mar-

tinis, bloody mary. Em Roma, Tom e Dickie bebem americanos (Campari vem de água com gás) antes de uma apresentação de teatro. É a perda do expatriado, que veio com a Lei Seca e foi ficando na Città Eterna. Antes, o drinque chamava-se Milano Torino, mudou de nome pois caiu na graça dos sobrinhos de Tito Sani.

Existe um coquetel próximo. Alucky roman americano foi, criado pela bartender Luana Bosello. Em 2017, na Itália. No site Difford's, ela conta que ia fazer uma entrevista de emprego num bar bacana e antes encontrou por acaso um fotógrafo americano. Ele propôs a cantada: se ela fosse contratada, iriam comemorar juntos naquela noite. Essa história termina bem.



ilustrada

FOLHA DE SÃO PAULO

Gustavo Zeitzel

SÃO PAULO Nos arredores do terminal Princesa Isabel, nos Campos Elzeos, região central da capital paulista, usuários de crack ocupam as calçadas, em meio a amorreiros de luxo. Na hora do almoço, o fluxo erra pela região e faz fila atrás das quentinhas que são distribuídas por ali.

“Ils passam aqui, olham para você logo cumprimentam, como quem quer dizer não estou aqui para roubar”, conta a atriz Mariar a Barioni. Mesmo diante de tal depaperação, ela se uniu ao ator Alexandre Galindo para inaugurar, na rua Conselheiro Nébias, o Teatro Estúdio.

A abertura do espaço cultural acontece agora, com a estreia da montagem da peça “Album de Família”, considerada a agenda mais obscena de Nelson Rodrigues, que foi censurada pelo governo Dutra, permanecendo assim por quase duas décadas. A estreia em 1945 depois de “A Mulher Sem Pecado” e “Vestido de Noiva”, só teve a primeira encenação em 1965, no Rio de Janeiro, com o ator José Wilker.

O imóvel que a recebeu foi reformado com os recursos dos próprios artistas e era antes um galpão abandonado, como muitos dos prédios da rua. Não é possível dizer que a região tinha poucos espaços culturais. A poucos metros dali fica o Teatro Porto e o Palo Cultural, por exemplo. Segundo os fundadores, porém, não há outra opção para reocupar o bairro senão ocupar os edifícios e fazer dos teatros pontos de burburinho.

É uma aposta e tanto. Além de precisar vencer nas palavras de Galindo, o estigma do centro e sua sensação de insegurança, a abertura do Teatro Estúdio se insere num contexto de fechamento de salas de espetáculos pela cidade.

Da pandemia para cá, despareceram os teatros Viga, D e Alfa, que deram lugar a negócios de incorporadoras e a Aliança Francesa. O ator afirma que a causa não foi só o isolamento, mas também toda a especulação imobiliária.

A fachada do Teatro Estúdio, com a fotografia do cenário da peça, já destoa da vizinhança. Ao entrar no prédio, há um bar, onde serão servidos drinks, vinhos e coquetéis. “Muitas vezes, nos teatros de rua, os bares dão mais lucro que a bilheteria”, diz Galindo. Adiante, fica a sala de 440 metros quadrados, que comporta até 210 pessoas.

O local pode abrigar encenações em formato de arena, corredor e até palco italiano. Nos fundos, há um grande camarim e salas de reunião. No segundo andar, ficam um estúdio para a gravação de podcasts e uma sala de ensaio.

Além de ter um espaço próprio para diversas linguagens artísticas, incluindo podcasts ou mesmo exposições. A programação teatral, ela mesma, deve espelhar as possibilidades da sala de espetáculos, atrair peças de diretores estrangeiros ou produções maiores, que desejam seguir em cartaz, em novas temporadas. A reforma se iniciou em setembro de 2022 e, no ano passado, o local já abrigava ensaios de grandes musicais.

E se para Nelson Rodrigues, toda unanimidade é burra, a peça “Album de Família” foi o único consenso entre os proprietários para a inauguração. A obra é centrada em Jonas, encarnado por Galindo, o patriarca de uma família religiosa no interior de Minas Gerais.

A hipocrisia dos personagens pouco a pouco se escancara com a revelação de seus desejos. Casado com a prima Senhorinha, agora vivida por Barioni, Jonas tem o hábito de desvirgurar merenas, pensou na filha Gênia, de 15 anos, interpretada por Fernanda Gidali. A filha, porém, ensaia um amor homossexual com Teresa, encarnada pela atriz Lúcia Farias, uma colega sua.

Continua na pág. C3

Agma Barioni em cena da “Album de Família”

A obscena realidade

Nelson Rodrigues, autor de “Album de Família”, no Teatro Estúdio, entre os prédios de luxo da região central paulista. A obra é considerada a mais obscena de Nelson Rodrigues

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

MEIO DE CAMPO

A Advocacia Geral da União (AGU) lançará um plano nacional para negociar indenizações cobradas por profissionais de saúde que atuaram na crise sanitária da Covid-19 e ficaram permanentemente incapacitados após se infectarem com a doença.

FICHA 1 A autarquia fez um levantamento e identificou cerca de 500 ações do tipo que tramitam na Justiça Federal.

FICHA 2 A indenização está prevista em uma lei de 2021. O pagamento também se estende a agentes comunitários de saúde que ficaram incapacitados de trabalhar por terem realizado visitas domiciliares. A compensação inclui os dependentes dos trabalhadores, nos casos de morte.

BOLSO O valor da compensação é de ao menos R\$ 50 mil —portanto, se somados, os acordos poderão chegar a ao menos R\$ 25 milhões.

BOLSO 2 Nos casos em que o beneficiário morreu e deixou filhos menores de 18 anos, eles têm direito a receber R\$ 10 mil por cada ano até completar 21 anos, se estiverem cursando ensino superior, o pagamento vai até os 24 anos.

À MESA Com a nova medida, o advogado da União intimado no processo deve apresentar a proposta de conciliação nos autos. O objetivo é agilizar e encerrar esses casos que podem tramitar por anos.

NOS CONFORMES O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que as pessoas não precisam se preocupar com ele, “esco-lhu esse caminho e sou um homem muito feliz”.

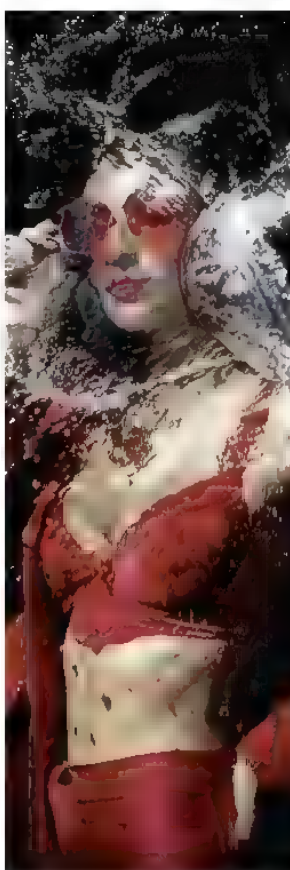
LUPA Na quinta (4) a Polícia Federal (PF) deflagrou a segunda fase da operação Vênus, que investiga a falsificação de certificados de vacinação contra a Covid-19 em torno do ex-presidente já indiciado neste caso.

LUPA 2 Outras investigações também envolveram a PF. O ex-presidente foi indiciado no inquérito que apura a venda ilegal de joias no exterior.

AQUI, NÃO A Prefeitura de São Paulo afirmou ao STF (Supremo Tribunal Federal) que, entre abril e junho deste ano, não houve atendimento a ao menos duas mulheres vítimas de estupro que procuraram o serviço de aborto legal na rede municipal. A resposta foi dada após intimação do ministro Alexandre de Moraes.

NOS AUTOS Os dois casos eram de gestações avançadas. A negativa a uma delas ocorreu mais de um mês depois de Moraes suspender a norma do CFM (Conselho Federal de Medicina) que restringia a interrupção acima de 22 semanas e um mês depois de a Justiça do SP determinar que o município deveria prestar o serviço sem qualquer limite gestacional.

VEJAM Acoluna apurou que elas só tiveram seus casos re-considerados após intervenção da Defensoria Pública de SP e da ONG Projeto Vivas. “Esse documento distorce a realidade de vivida por essas mulheres. Elas não foram atendidas pela rede de cuidados regular. Elas enfrentaram barreiras quase intransponíveis”, diz a diretora do Vivas, Rebecca Mendes.



Angeli Pastorelli/Divulgação

A cantora Alice Fromer lançou nesta sexta (5) uma releitura de “Toda Cor” hit dos T tãs composto em 1984 por seu pai, Marcelo Fromer (1961-2001). A canção, que foi interpretada pela artista em shows da turnê mais recente da banda, antecede o lançamento de seu primeiro álbum de estúdio. “Toda Cor” vem com um peso e uma importância únicos dentro da idealização e da confecção do meu primeiro álbum. Se interpretarei nos palcos com os T tãs, a meu impacto é profundamente significativo, lança-la agora, numa noite totalmente nova e cheia de outras cores, me traz uma satisfação sem igual”, afirma.

PIPOCA O ator Dudu Azevedo vai interpretar o ex-lutador Rodrigo Nogueira, o Minotauro, pela segunda vez, em sua carreira —agora, em um filme que vai narrar a história do atleta.

PIPOCA 2 A produção e da Pop, L.T. de Tatiana Quintela, e as filmagens estão previstas para o início do ano que vem. A atriz Monique Alfradique também já está confirmada no elenco do longa, que terá direção de Fábio Mendonça e roteiro de Luis Silvestre.

PIPOCA 3 Azevedo já tinha feito o papel de Minotauro na série “Anderson Spider Silva” lançada na Paramount+ no ano passado.

PALCO O cantor Djavan deu início à reta final de sua turnê “D” iniciada em março de 2023. O encerramento da série de 90 shows ocorrerá na Europa, para onde o alagoano vai viajar nos próximos dias.

PALCO 2 Em sua segunda passagem com a turnê pelo continente, Djavan tem seis apresentações marcadas em Portugal, Áustria, Itália e Holanda, em alguns desses países, ele dividirá a programação de festivais com artistas como Patti Smith, Leroy Kravitz e Sting.

PALCO 3 O último show em solo brasileiro será realizado nesta sexta-feira (5), em Brasília, durante o Festival na Praia.

SERRA A 7ª edição do Murada Festival Ibero Americano de Artes Cênicas do Sesc São Paulo, que ocorrerá de 5 a 15 de setembro em Santos, exibirá mais de 30 espetáculos.

SERRA 2 A programação do evento inclui a peça ainda inédita no Brasil “Yo Soy El Monstruo Que Os Había”, do escritor espanhol Paul B. Preciado, que fala sobre violências sofridas pela comunidade LGBTQIA+.



Muriel Matalon, Cristina Mutarelli e Michele Matalon na peça 'O Marinheiro' | Ricardo Guterres/Divulgação

Peça vanguardista de Fernando Pessoa põe a realidade em dúvida

Em 'O Marinheiro', mulheres filosofam sobre sentimentos e questionam a realidade em cenário atravessado por cordas

Cristina Camargo

SÃO PAULO “Nunca fui tão feliz” afirma Elias Andreato, de 69 anos, sobre “O Marinheiro”, peça de Fernando Pessoa que ele dirige num reencontro com o escritor de sua juventude. “É como estar diante de um oceano intenso e assustador, mas curioso como uma criança e desejoso de se banhar nas águas do poeta”.

O oceano e a intensidade aparecem em cena na montagem estrelada pelas atrizes Cristina Mutarelli, Michele Matalon e Muriel Matalon, em cartaz no Atelier Cêrico, espaço aconchegante no bairro de Santa Cecília, na região central de São Paulo.

Os minutos de espera num saguão decorado com espelhos, cartazes de cinema e livros funcionam como uma preparação para a imersão na peça intimista vista por um público máximo de 50 pessoas, num teatro que possibilita a proximidade física com o palco.

Enquanto velam uma mulher em frente a uma janela aberta para o mar, as três atores e desaiam-nos em uma imensa corda de marinheiros e refletem sobre a vida e os sonhos. Falam sobre o passado, filosofam sobre os sentimentos e questionam a realidade. Doze mil metros de corda ocupam todo o cenário assinado por Simone Mna, e enlaçam as cadeiras onde

as figuras femininas estão sentadas, dando o aspecto de marionetes as personagens. Elas manipulam a corda e criam tramas diversas, símbolos de suas existências.

No texto dramático do poeta português, a história acontece no quarto de um castelo, possivelmente na Idade Média, a época não é claramente indicada na dramaturgia.

O oceano invade o espaço por meio do som de ondas e da presença onírica de um marinheiro perdido em uma ilha deserta. Na narrativa de uma das irmãs, ele cria um mundo para escapar da solidão.

Como ele não tinha meio de voltar à pátria, e cada vez que se lembrava dela sofria, pôs-se a sonhar uma pátria que nunca tivesse tido. Pôs-se a fazer ter sido sua “uma outra pátria, uma outra espécie de país com outras espécies de paisagens e outra gente e outro feitiço de passar pelas ruas e de se debruçar em das janelas”, diz o texto.

“E neste e, enquanto velam a morta num cenário estático, quase imóveis as mulheres libertam as mentes das amarras da realidade e vagam por sonhos conduzidos por diálogos. A iluminação assinada por Wagner Freire é, na montagem, um elemento cenográfico importante. Há um jogo de luzes e sombras que conduz a passagem das horas e os devaneios das personagens. É também um marca-

dor que permitirá plateia participar do amanhecer do dia e, talvez, da volta à realidade.

Marco Jucal do modernismo de Portugal, o texto de Pessoa é centrado na reflexão e não na ação, em um movimento transgressor para a dramaturgia naquela época.

A peça foi escrita em 1913, véspera da Primeira Guerra Mundial, e revela o desejo do poeta e dramaturgo, então com apenas 23 anos, de questionar o teatro tradicional.

“O drama estático, que possibilitou ao poeta o primeiro esboço de seus heterônimos, hoje nos permite um mergulho profundo na alma de Pessoa”, afirma o diretor.

Segundo o programa da peça, as três mulheres são emblemas da essência dos três principais heterônimos do poeta, Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos.

“O Marinheiro” marca o retorno da atriz Muriel Matalon aos palcos, após longa pausa. Ela dedica a peça à atriz Myrtila Muniz, morta há 20 anos. “Teatro é dos deuses, é dos mestres”, diz. “Gente do privilégio, que o teatro oferece o encontro com pessoas iluminadas, dedico o fazer deste espetáculo à grande mestra”.

O Marinheiro
Dir. Elias Andreato. Com Cristina Mutarelli, Muriel Matalon e Michele Matalon. Espaço Atelier Cêrico, Fortunato, 241, São Paulo. Qua. e qui., às 20h. Até 18 de julho, 12 anos, R\$ 50 em sympla.com.br

A obscena realidade

Continuação do pág. C7

Os outros três filhos do casal também são atormentados pelo incesto. Nonô, o mais velho deles, papei de Agnar Burigo, encolaceia e corre na pela casa Edmundo, o do meio, encarnado por Iuri Salva, volta para casa, porque só tem desejo por sua mãe Guilherme, o mais novo, vivido por Daniel Marano, vai para o seminário e lá corta o pênis por não suportar a atração que sente pela irmã. Agora, o diretor Jorge Farjalla encena a peça no formato corredor, de modo que as plateias, em cada uma das laterais, consigam se enxergar, propiciando um jogo de espelhos para estimular a reflexão.

"Podemos pensar nessa peça hoje lendo as manchetes dos jornais do tipo 'pai abusou da filha, pastor evangélico abusou da sobrinha' — a mesma pergunta na questão do aborto, porque começaram a surgir temas que só tornaram o texto mais relevante", diz ele.

O corredor onde ocorre toda a ação, é coberto inteiramente pela terra vermelha, típica de Minas Gerais, e as falas são pontuadas por famosas composições de Cartola.

Farjalla decidiu manter todos os atores em cena o tempo todo, e a direção confina os personagens secundários do texto, como Ioi,inha, uma indolente amante, interpretada pela atriz Laura Paulauskas. Do mesmo modo, o diretor preferiu retirar a figura do locutor que comenta a progressão do enredo trágico.

Esses elementos conferem a montagem uma constante tensão, que se materializa como um zumbido entrecortando as falas dos personagens. Af-

rial, a plateia ouve durante a peça o choro de Nonô e os gritos da mulher grávida, tentando dar à luz uma criança.

"O tempo que eu dou para a peça não deixa a plateia respirar. Assim, não há espaço para julgamento", afirma o diretor. São várias as cenas explícitas em "Album de Família".

Num dado momento da narrativa, Jonas puxa uma mulher à força e a obriga a fazer sexo oral. Além dos episódios de nudez, Glória ainda quando criança beija uma amiga na boca, algo que indica a sua primeira experiência amorosa da vida.

O tom realista é antecipado no texto clássico, mas o diretor preferiu cortar algumas falas que segundo ele saíram da marca poética do autor e ressaltaram em premonições. "Algumas coisas são importantes para essa sociedade um ano em que a gente vive. Eu e o elenco pensamos juntos. Tirar foi um gesto correto, mais elegante, em boca reconheço que a peça é um recorte de uma época. Não podemos nos esquecer disso."

Em se tratando de "Album de Família" a visão do diretor se distancia de pensamentos do crítico Sabato Magaldi, já em 1911, ele disse: "O que distinguimos, expõe os seus desejos, porém rememora a morte pode ser a purificação", diz. "Amor é uma facilidade."

Album de Família

Autor: Nelson Rodrigues. Dir.: Jorge Farjalla. Com: Alexandre Galvão, Mariana Baroni, Iuri Salva, Teatro Estudio. 4. Conselho Nobis, 291, São Paulo, 18 anos. Sex e ab. às 20h, e dom. às 18h. De R\$ 40 a R\$ 80, com ingressos à venda em sympia.com.br.



Agnar Berigo, que interpreta Nonô, em cena da peça Album de Família. Estreia: Xanior / Palimpsesto

[...]

O diretor Jorge Farjalla encena a peça no formato corredor, de modo que as plateias, em cada uma das laterais, consigam se enxergar, propiciando um jogo de espelhos para estimular a reflexão sobre a sociedade brasileira.

São várias as cenas explícitas. Num dado momento, Jonas puxa uma mulher à força e a obriga a fazer sexo oral. Além dos episódios de nudez, Glória, ainda criança beija uma amiga na boca, indicando que aquela é sua primeira experiência amorosa.

O tom realista já via antecedido no texto clássico do autor, mas o diretor atual preferiu cortar algumas falas que, na visão dele, saíram da marca poética do original e hoje parecem ser só preconceituosas.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

Escanee o QR Code e confira a programação completa ou acesse TEATROBRADESCO.com.br

TEMPORADAS

DE QUINTA A DOMINGO
PRISCILLA A RAINHA DO DESERTO
O MUSICAL DA BRAGADINHA

ÀS SEGUNDAS-FEIRAS
4 AMIGOS

09 JUL
UMA NOITE COM OS BEE GEES
COM GEMINIS

10 JUL
PEARL JAM SYMPHONIC
COM BLACH CIRCLE

30 ABR
JINXX MONSOON
MAGIA MAJORA

27 ABR
GRATIZULZ COM DRA. ROSÂNGELA

28 ABR
GONGADA DRAG
COM ESSE MENINO

08 SET
HEY JUDE
NOW AND THEN

07 SET
EMBALOS DE SÁBADO À NOITE

04 SET
ABBA EXPERIENCE
EXTREME IN CONCERT

12 SET
CHRISTONE "KINGFISH" INGRAM

14 SET
IRA! FOLK

Benefício de 50% DE DESCONTO* para clientes Bradesco.
*sujeito a limitação de ingressos

Patrocinio Apoio Cultural Administrado por
bradesco Grupo Zaffari **OPUS**

CONFERIR A CLASSIFICAÇÃO ETÁRIA DE CADA EVENTO. AVISAR DE FANTASMA INTERDITO. DE REALIZAÇÃO: 01/01/2024-31/12/2024. AVISAR: 01/01/2024-31/12/2024. Versão: 05/06/2024



O elenco do musical 'Hairspray', dirigido por Tiago Abravanel, em cartaz no Rio de Janeiro e com estreia em São Paulo prevista para setembro. Foto: de Mariana Divulgação

Nova montagem de 'Hairspray' debate gordofobia

Tiago Abravanel dirige o musical, que tem como protagonista uma jovem gorda na disputa de um lugar na televisão

Diogo Bache

SÃO PAULO Se é preciso ter peito para discutir gordofobia com leveza, Tiago Abravanel pode ficar tranquilo. Para encarnar sua personagem no musical 'Hairspray', que também dirige, o ator carrega um par de seios enormes, garantidos por um bojo que ele veste para o espetáculo.

Quase vive Edna Turnblad, mãe da protagonista Tracy Turnblad, jovem gorda que disputa um lugar num programa de televisão local de Baltimore, nos Estados Unidos, com seus passos de dança desafiando ideais sobre os limites dos corpos maiores e conquistando um galã na processo, quem consegue lutando em defesa da

população negra da cidade que a ensina a ter confiança.

Diferente da filha, que não é insegura com a sua aparência e chega a ser um tanto ingênua quanto a violência do mundo, Edna possui seus sonhos por acreditar que, por ser gorda, não poderia realizar nenhum deles. Cabe a Tracy mostrar a mãe que elas podem, sim, ir atrás do que querem. Como a garota aprende com a cantora negra Motormouth Maybelle, se não é possível passar despercebida, o melhor é se fazer presente.

A personagem de Abravanel costuma ser interpretada por homens e já foi vivida nos cinemas por John Travolta, na sua adaptação de 2007, e pela drag queen Divine, na primeira versão do musical para as

telas, em 1988. Vânia Carru, amiga de faculdade do ator, foi escalada para viver a filha.

"Ela ainda é uma menina, mas estamos vendo a juventude de uma futura 'quer' diz a atriz sobre a personagem. A minha tese é que uns anos depois ela vai estar queimando sutiã no movimento hippie."

Abravanel diz que fazer 'Hairspray' é um sonho antigo, cultivado desde que viu os vídeos da primeira montagem, que estreou na Broadway em 2002 e circulou em cartaz por seis anos. Ele chegou a interpretar Edna num curso da Teen Broadway e a participar da última versão do musical no Brasil, há 5 anos, mas continuava com a sensação de que faltava algo. Agora, algumas passagens

e pautas foram alteradas para adequar o material aos dias de hoje. O visual da protagonista também foi repensado para que ela não esteja mais na posição de 'diva' como o tinha a elegância ressaltada.

"A gente decidiu remontar com a perspectiva de um momento em que a gente já fala muito de gordofobia na mídia, uma discussão que em 2002 não era tão aberta", diz Abravanel. "O enredo está inteiro lá, nada é passado de maneirar branda. A juca foi só tirar momentos em que a Juca não é normalizada. Quando é para denunciar, está tudo lá", acrescenta Vânia Carru. Quando fez parte da versão de 2009, Abravanel chegou a convidar Carru para participar com ela não passos, na au-

dição, que foi a sua primeira da vida. A experiência, no entanto, serviu para alimentar seu interesse pelo teatro musical, que hoje é seu ganha-pão.

"Hairspray tem tudo a ver com a minha história, nesse lugar de ocupar o meio artístico como um corpo gordo. Muitas vezes, a gente tem que ser muito mais do que os corpos magros para conseguir esse espaço, principalmente para dançar num musical", diz ela. "Mas é um choque para outras pessoas, que não conseguem compreender que isso pode acontecer. Quem inventou essa chance de padrão? Qual é a referência?"

Abravanel diz que a peça, tal qual o movimento contra a gordofobia, não discute saúde, mas respeito. "Não es-

tamos levantando a bandeira 'seja gordo você também'. Estamos dizendo que somos pessoas que merecem viver na mesma condição que todos."

"I'm a person, gordo tem perguntas a ter várias questões", ele afirma. "Mas por que você tem o direito de ser visto como saudável mesmo que tenha problema, e eu, com meus exames que estão ótimos, sou visto como doente?"

Hairspray

No Rio de Janeiro: Teatro Riachuelo e do Pausilipado, 40, Qui. e São, 30, 20h, sáb. 20h e 22h, dom., 15h e 19h. De R\$ 35,60 a R\$ 350, em impla.com.br. Até 18 de agosto. 12 anos. Em São Paulo: Teatro Renault, Av. Gaderio Luís Antônio, 471, Qui. e São, 30h, 20h, sáb. e dom., 15h e 20h. De R\$ 39,60 a R\$ 350, em teatrorenault.com.br. De 5 a 29 de setembro. 12 anos.

Gigante do entretenimento, Cirque du Soleil apresenta show com gelo em São Paulo

Alessandra Monterastelli

FRISCO (ESTADOS UNIDOS) O Cirque du Soleil voltou ao Brasil com o espetáculo "Crystal", em que manobras no gelo se somam às acrobacias acrobáticas dramáticas dos artistas em cena. Depois de passar pelo Rio de Janeiro, a companhia agora estreia em São Paulo.

Como uma mistura de "Alice no País das Maravilhas" e "Divertida Mente", 44 acrobatas e patinadores funcionam como personagens do mundo fantástico de Crystal, uma mentalidade que tem problemas na escola e com a família e encontra na patinação um refúgio.

A temporada começou em fevereiro em Frisco, no estado americano do Texas, agitando a paisagem preenchida por picapes e vegetação seca.

Nos bastidores, uma engrenagem de dezenas de máquinas de lavar roupas, costureiras, maquiadores e figurinistas funciona sem parar, dando uma ideia do que é preciso para manter a multifuncional circense em ação.

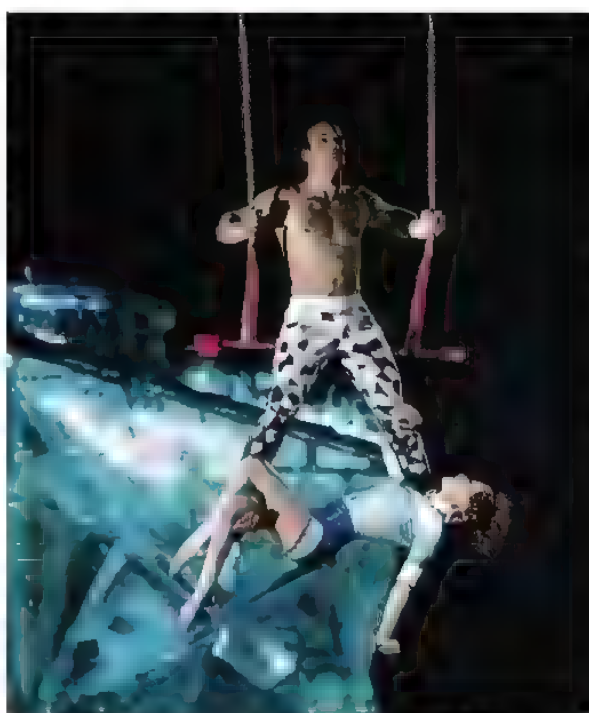
Destaque do entretenimento, os circos declinaram no século 20. Por, há 40 anos já com a televisão e os me-

diatons de rock, que o Cirque du Soleil foi fundado, no Canadá. Hoje a companhia emprega cerca de 4.000 pessoas, incluindo 1.200 artistas domando o gelo. Apesar dos 17 shows que acontecem simultaneamente pelo mundo, a formação dos artistas é centralizada em Montreal.

Os selecionados que passam no processo seletivo precisam se mudar para o Canadá. O patinador Michael Helgen, de 35 anos, que faz parte do elenco de "Crystal", entrou para a companhia na terceira tentativa. Profissional desde os 19 anos, ele chegou a patinar em espetáculos da série "Disney on Ice" mas queria performances que exigissem o máximo de seu corpo.

"Antes de entrar para o Soleil, eu estava acostumado a outros patinadores, não com pessoas sendo jogadas no ar", afirma. "Quando você está aqui, sabe que está no topo da cadeia de acrobatas."

Na era em que o trabalho enfrenta a "uberização" e o teatro precisa superar as baixas bilheterias, estar na companhia também é sinônimo de estabilidade, ele diz. "Nosso espetáculo vai terminar em



Cena do espetáculo 'Crystal', do Cirque du Soleil, que chega a São Paulo. Divulgação

um ano e meio, mas a direção disse que pretende nos reencantar em outros shows ou ensinar movimentos diferentes para nos manter na indústria."

Até uma acrobacia se ergue nos bastidores de "Crystal". Artistas treinam biceps, abdômen e coxas quando não são vistos, já que segurar uns aos outros no ar e sobre o gelo é um dos números mais aguardados pelo público, que solta gritinhos de empolgação a cada pirueta bem sucedida.

"Isso remonta aos ideais circenses. As pessoas não tinham medo de reagir. Depois, alguma coisa aconteceu, e elas sentem que devem sentar no escuro das cadeiras da plateia e não falar nada", afirma Crystal Manich, diretora artística do espetáculo.

Mesmo que hoje o entretenimento esteja a um clique de tela, Manich explica o sucesso do circo por seu "caos organizado" com estímulos constantes acontecendo a todo momento no palco. "É muita coisa para ver e, ao mesmo tempo, conseguimos contar histórias por meio do circo", diz. "Temos o mesmo trapézista em todos os shows e ainda assim as pessoas vêm de novo. É porque cada vez o espetáculo é usado de um jeito diferente para contar uma história."

Crystal
Parque Villa Lobos, Av. Quarenta e Sete, 1315, São Paulo. De seg. (5) a 6 de outubro. R\$ 350. eventim.com.br

FESTIVAL DE INVERNO AO VIVO SÓ NO CANAL BRASIL

10 JULHO - SEXTA

MARCELO D2
HEY MATOGROSSO
CRIOLO

11 JULHO - SÁBADO

ARNALDO ANTUNES
FREJAT
MANDO REIS

12 JULHO - DOMINGO

ALCIONE
MARIA RITA
PERICLES

13 JULHO - SEXTA

VANESSA DA MATA
LINIKER

14 JULHO - SÁBADO

PATO FU
ANA CAROLINA
PITTY

15 JULHO - DOMINGO

XANDE DE PILARES
FERRUGEM
THIAGUINHO



TRANSMISSÃO
AO VIVO

CANAL
**BRA
SIL**

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO
COMPLETA EM @CANALBRASIL

ilustrada

'Conto de Fadas' faz deepfake com Hitler, Churchill e Stálin, mas sem força nem fôlego

STREAMING

Conto de Fadas

★★★

Brigida, Rússia, 2022. Dir. Alexander Sokurov. 12 anos. Disponível no Reserva mpvision

Henrique Arturi

Adolf Hitler defeca em frente a uma multidão agitada, enquanto Winston Churchill, com um longo capote, usa discretamente um microfone. Já um outro Churchill, com o típico chapéu de explorador do terceiro mundo, brada as vitórias militares na África. Stálin e Mussolini, num outro canto, disputam para saber quem é o mais socialista. Alexander Sokurov brinda os espectadores com cenas irrisórias como essas em "Conto de Fadas", sua primeira produção desde "Trancorônia: Louvre Sob Ocupação" de 2015.

Revirar a história é uma das obsessões do russo, mais conhecido por "A Arca Russa", que impressionou pelo longo plano sequência que atravessa mais de 50 salas do Museu de Arte de São Petersburgo.

A vontade de ver a grande história — como em "Taurus", "Mojo" e "O Sol" — e as artes "Fausto", "Trancorônia", num cinema que confunde vivos e mortos se repete nesse "Conto de Fadas".

mas não por qualquer coisa por onde vagam os burocratas do último século — ressumados por meio das "deep fakes" vídeos manipulados a partir de registros antigos.

É algo de escala média para um autor que costuma recusar as sedações da pós-produção. Se o cinema consegue salvar as pessoas da morte pelo movimento, as "deepfakes" que hoje lotam as redes sociais buscam corromper as imagens como as conhecemos.

Sokurov leva esse jogo político para as torções, reverte a sua obra das falsas notícias fantasmas que seguem apodreando no imaginário ocidental mesmo 60 anos depois.

Essa estranha beleza — ondulada e enigmática — por entre gravuras de Gustavo Doré, álbuns de fotos, séculos espalhados pelo chão, além de um enorme colíseo onde as idades vão se alimentar dos anseios da massa, representa a noção de uma névoa.

Sokurov, porém, se perde no mar de referências. Aqui, se

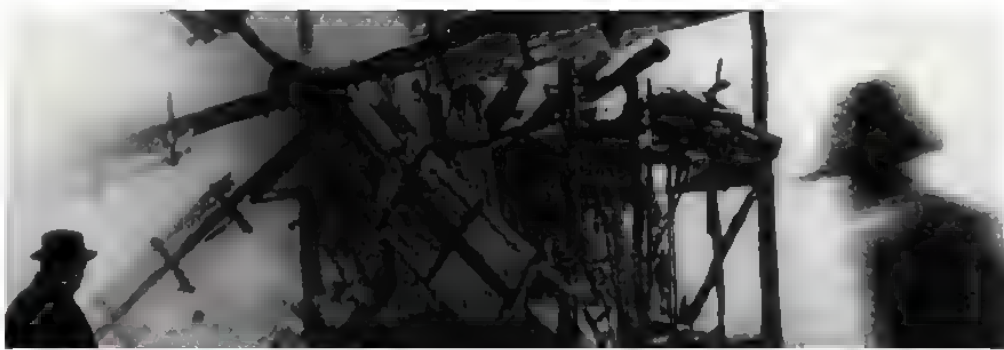
tem uma referência, é a obra de ou quatro repetições da "selva escura" do Jantar Universal, termináveis em várias imagens sobre Stálin ser um adotado, católico, plágio sobre a mania de grandeza dos milhares ou o catolicismo dos italianos versus a pompa dos britânicos.

Em entrevistas, Sokurov garante que essa brincadeira paratru de dopamentos verdadeiros — o que de fato desloca as histórias — não é para poder e os revelar pelo lado mais tenebroso.

Mas em que medida é o filme que ilumina nossos tempos? Ou é o mundo atual que obscurece o filme? Para além do conceito, há a dificuldade de o que pretende Sokurov.

Mesmo as piadas metalinguísticas parecem rasteiras, que rendo exibir a hipocrisia dos cineastas: na trama, um dos clones de Churchill consegue ser acolhido no paraíso, enquanto até Jesus Cristo estaria condenado a permanecer numa sala de espera. Nos adiantamos e apenas bonitos por aqui? Justifica o Deus do filme, digno de Mummy Python.

Sua estréia para os minutos Sokurov se sai melhor quando nos congoz pelo horror sem verborragia. Da forma como concebeu os encontros, a tecnologia visual se dissolve em rápido e entediado, sem apresentar ideias dignas de qualquer bom conto de fadas.



Cena do filme 'Conto de Fadas', de Alexander Sokurov. Imagem: Divulgação

Espaço Unimed

05 JUL THE MANHATTAN <small>FEAT. GERALD ALESON</small>	06 JUL HIAGUINHO <small>SORTE</small>	11 JUL PLANET HEMP <small>BASEADO EM FATOS REAIS 30 ANOS DE FUMACA</small>	12 JUL DINO FONSECA <small>ACOUSTIC SESSIONS</small>
13 E 14 JUL ABEBE BIKILA <small>CARUS - A APOTEOSE</small>	20 JUL XANDÊ CANTA CAETANO	02 AGO SAMUEL ROSA	03 AGO PÉRICKLES <small>CALENDÁRIO DO VIVO</small>
10 AGO TIM BERNARDES	11 AGO A MÚSICA DE MINAS <small>LO BORGES, BETO QUEDES E ELÁVIO VENTURINI</small>	17 AGO ANGRA <small>UNPLUGGED</small>	24 AGO FERRUGEM <small>10 ANOS</small>
25 AGO PAUL CABANNES <small>ALMA DE BRASILEIRO</small>	30 AGO BACO EXU DO BLUES	31 AGO DADO VILLA-LOBOS & MARCELO BONFÁ <small>AS VESTAÇÕES</small>	02 SET NCT DREAM <small>THE DREAM SHOW</small>

MOVIMENTO EM APOIO ÀS VÍTIMAS DA TRAGÉDIA DO RIO GRANDE DO SUL



À direita, o ator Rémy Girard em cena do filme 'O Testamento', de Denys Arcand. Ilustração

Denys Arcand faz crítica mais tola que os enganos do politicamente correto nas artes

CINEMA

O Testamento

★ ★ ★

Canadá, 2023. Dir.: Denys Arcand
Com: Rémy Girard, Sophie
Lorain, Marie-Max Bouchard. 14
anos. Em cartaz nos cinemas

Sérgio Alpendre

Ainda nos minutos iniciais de "Testamento", Jean Michel Bouchard, interpretado pelo ótimo Rémy Girard, está numa cerimônia "cultural" para receber um prêmio especial "para nossos tempos" conferido a apresentadora.

Antes dele, escritores feministas subiram para receber seus prêmios, cada qual por um livro diferente — um deles se intitula "Vaginas em Chamas". Elas passam praticamente por cima de Bouchard.

Quando ele é chamado, as palmas são tiradas. Por que um homem branco, da terceira idade, provavelmente preconceituoso e privilegiado deve receber um prêmio?

Na verdade, o prêmio é por causa de livros que um outro Bouchard escreveu de nome Michel Marc — um dramaturgo famoso com o qual Jean Michel foi confundido. Ele precisa corrigir o equívoco, mas é seletivamente ignorado.

As causas de Denys Arcand são óbvias. A cultura é dominada por gente que edita Asquias das minorias e se encaixam na "política" mais valada que sejam, recorrendo a respostas sucumbentes a história da arte, enquanto os artistas vão avare.

O diretor parece disposto a soltar farpas para todos os lados, dos seus sarados aos jovens ativistas, dos jornalistas arrogantes aos políticos. Está num nível abaixo da caricatura dos marxistas e os derretidos, o que dá a entender que o filme declara guerra ao politicamente correto.

Arcand teve seu momento de glória no curta-metragem da segunda metade dos anos 1980, com o Declínio do Império Americano, o "Jesus de Montreal" (o segundo é superior, mas nenhum deles faz a fama do diretor).

Em 2009, ressurgiu com "As Invasões Bárbaras", num agostinho desmascarado de alta cultura que fez barulho, fazendo voltar o nome do cineasta aos holofotes da cinefilia. Depois de outros filmes tristes, Arcand ressurgiu com "Testamento" espécie de acerto de contas com o mundo atual.

Mas uma vez temos seu olhar de superioridade em relação às pessoas e ao mundo, o que não seria problema se essa superioridade encontrasse cor em seu trabalho de roteirista e diretor. Arcand não é Godard, definitivamente, e digo de modo acurto.

O caso é que a crítica de Arcand é mais tola que as falhas do politicamente correto. Em cena Bouchard, conversa com um amigo que diz a ele que no fim das coisas, Foucault e Andrei Tarkovski hoje estão na lara de lixo da história.

Ou o filme se passa daqui a uns 50 anos ou o personagem ignora que Foucault é citado em várias pesquisas acadêmicas e Tarkovski se tornou, cineasta cultuado, seu nome maior que os filmes. Entendemos a ironia, mas o golpe é no ar.

"Testamento" só é interessante quando se vê Bouchard e sua desilusão. O filme nos toca quando reforça o testamento do protagonista e se enfraquece quando busca a crítica a um estado de coisas.

E nos toca ainda mais quando Bouchard se enche de vida e procura maneiras de prolongar sua existência, nos raros momentos em que o filme parece dizer "abaixo o etarismo e o derrotismo" e mostra um caninho mais florido.

APÓIO Azul

#DePortasAbertas

06, 07 E 08 SET

SEPULTURA
CELEBRATING LIFE THROUGH

13 SET

DEEP PURPLE

14 SET

FILIPPE RET
FRISKY

19 SET

NE-YO
CHAMPAGNE AND ROSES TOUR

20 SET

ZÉ NETO & CRISTIANO
+ DIEGO & ARNALDO

21 SET

GLORIA GAYNOR

24 SET

JOSS STONE
ELLIPSIS TOUR

27 SET

SILVA
ENCANTADO

28 SET

FITAS
MİKROFONADO

04 OUT

WHINDERSSON NUNES
EFEITO BORBOLETA

05 OUT

PE RAMALHO
75 ANOS DE VIDA

13 E 15 OUT

DIOGO ALMEIDA
JUBILIAZ, MÊS DOS PROFESSORES

18 OUT

FRESNO
EU NUNCA FUI EMADORA

26 OUT

RESTART
PRA VOCE LEMBRAN TOUR

02 NOV

RAÇA NEGRA
TURNÊ 40 ANOS DE SUCESSO

09 NOV

KEANE
SOUTH AMERICA 2024

FAÇA UM PIX DE QUALQUER VALOR PARA O
INSTITUTO UNIMED RIO GRANDE DO SUL,
POR MEIO DA CHAVE PIX CNPJ: 08.969.474/0001-58
Para informações e dúvidas escreva para: campanhavitimachuwassr@institutounimedrs.org.br

ilustrada

Carmen Maura faz avó com demência em série

Diva do cinema espanhol estrela a comédia 'Terra de Mulheres', no Apple TV+, sobre mulheres que fogem para a Europa

Alessandra Monteraste II

SÃO PAULO De tragédias e disso passa umbrígios familiares, o drama parece ter superado a comédia em número de produções para a televisão recentemente. É o que diz a atriz e produtora Eva Longoria, que estrela a série "Terra de Mulheres" como filha de ninguém menos que Carmen Maura, a musa de Pedro Almodóvar. "Não acho que temos comedias o suficiente na televisão. Na verdade, acho que ela está muito deprimente e guardada pela ansiedade. Não quero ver só histórias em que o mundo está acabando, onde zumbis e vírus estão se espalhando", diz Longoria. Ela se refere a séries como "The Last of Us" que venceu três troféus no Emmy

neste ano, na qual os protagonistas lutam para sobreviver em um futuro distópico e destruído por um vírus mortal.

"Terra de Mulheres" baseia-se no romance homônimo da espanhola Sandra Barneda, segue um roteiro não estranho às comédias românticas.

Gala, uma socialite de Nova York, foge às pressas ao país quando seu marido não paga sua dívida com criminosos. Junto da mãe Julia — idosa com princípio de demência vivida por Maura — e da sua filha adolescente, ela se refugia num vilarejo no interior da Espanha. Lá, ela conhece um menino e há certa tensão sexual entre os dois, apesar de ambos se odiarem à primeira vista.

A diferença aqui, porém, é que a série deixa o romance

em segundo plano para desbrilhar a relação entre mãe, filha e avó pelas descobertas sobre o passado de Julia.

"Quase nunca há protagonismo para mulheres mais velhas, as avós das histórias. Elas tiveram vidas que quase nunca são contadas, mas que são interessantes e divertidas", diz Ramón Campos, produtor da série ao lado de Gema Neira. "Existem séries de todos os gêneros, mas é certo que nós, criadores, envergamos para tramas mais pesadas. Acho que nos esquecemos um pouco da televisão que fazíamos antes, que reunia toda a família para divertir", afirma.

Apesar do humor contido no caos que chega à cidade junto do trio, o drama acompanha a perda de memória de

Julia, que se reconecta com suas lembranças ao voltar para a sua terra de infância. E, para misturar drama e humor a primeira escolha dos produtores foi Maura, a quem Longoria chama de "a lenda".

"Se estou feliz na minha residência para idosos e minha filha me pede para viajar com ela, eu digo que não. Julia é mais generosa do que eu", afirma Maura, por videochamada, sobre sua personagem. Aos 78 anos e com uma bagagem de dezenas de filmes, entre eles "Mulheres de Beira de um Ataque de Nervos" e "Volver" de Pedro Almodóvar, a atriz vê pouca diferença em trabalhar agora numa série de televisão.

"A câmera é agradável de todas as formas, seja com três em sua frente ou só com uma

como no cinema, que é como eu gosto", afirma. Ela acrescenta que a sensação é a mesma de paquerar em uma festa, onde prefere dar atenção a um homem só por vez.

"Eu encaro os personagens sempre da mesma forma. O que você precisa para atuar é estar limpa, comer bem, dormir bem e aprender muito bem o texto", diz. Com uma explicação pragmática, está humilde para alguém que coleciona quatro troféus Goya, o Oscar espanhol, um César e uma Palma de Ouro do Festival de Cannes. Em 2022, a atriz foi homenageada pelo conjunto da obra em Madrid.

Em 2011, Maura chegou a falar a este jornal sobre seu rompimento com Almodóvar, depois de anos de amizade e

de gravações juntos. Segundo ela, ele ficou mais sério depois da fama. Mas a atriz não guarda rancor e se sente sortuda pelos papéis que recebeu em uma indústria que nem sempre foi gentil com as mulheres. "Eu nunca tive cara de atriz", diz ela, o que considera fantástico em suas palavras. "Podem me disfarçar do que quiserem", afirma. "A prova é que, quando comeci frequentar festivais [de cinema], eu precisava passar três ou quatro vezes diante dos que estavam esperando, porque ninguém se dava conta de que eu era uma celebridade."

Terra de Mulheres

EUA, Espanha, 2024. Criação: Ramón Campos, Gema Neira. Com: Carmen Maura, Eva Longoria e Victoria Bazua. 14 anos. Disponível no Apple TV+.



Atriz Carmen Maura em cena da série 'Terra de Mulheres' do Apple TV+. Divulgação



CRÍTICA SERIAL

Luciano Coelho

Colunista assistente de Redação e colaborador de séries

Série com musa de Almodóvar e Eva Longoria tem belo alto e alguns baixos

Não há nada que torne memorável a série "Terra de Mulheres", que o Apple TV+ estreou no fim de junho, como quarto dos seis episódios a ser lançado na próxima quarta. Mas, com tanta coisa densa ou mesmo pretensiosa no ar, chega a ser um pequeno deleite ver uma comédia com Carmen Maura como uma das protagonistas.

Aos 78, a musa de Pedro Almodóvar não é o nome que aparece mais alto na lista do elenco. Este é de Eva Longoria, que também assina a produção, criada por um trio de roteiristas espanhóis com base no livro homônimo da escritora Sandra Barneda.

Com muitos dos traços com que compôs Gabriel Solís, a personagem que viveu durante oito anos em "Desperate Housewives", Longoria interpreta Gala, uma mulher rica de Nova York que se vê repentinamente obrigada a sumir do mapa quando seu marido foge de credores barra pesada e toda a família passa a ser perseguida pelos mafiosos.

Com ela embarcam a mãe Julia (Maura), e a filha Kate (Victoria Bazua), rumo à minúscula La Muca, um vilarejo catalão que Julia abandonou há anos. Ela dá aulas antes



Eva Longoria em cena de 'Terra de Mulheres'. Divulgação

é claro que ela vai conhecer um sujeito local interessante (Santiago Cabrera), ser inicialmente rejeitada pelos vizinhos e chamar a atenção com seus trejeitos de madame numa terra onde as mulheres plantam uvas e produzem vinho. E daí pode se esperar o básico de uma comédia romântica e do humor intergeracional possível.

É na relação entre avó e neta, contudo, que a série floresce. Tanto Julia como Kate são transgressoras e pioneiras algo que tanto Maura como a estreante Bazua levam com naturalidade aos papéis.

Julia deixou seu povoado grávida, no estertor da longa ditadura franquista, após ter rompido amarras sociais de uma Espanha rígida e ca-

rola que só então começaria a reconstruir sua identidade.

A leveza com que apresenta Julia já em fase de demência com rasta com os traumas que a personagem e a própria atriz — que sofreu um estupro e foi revitimizada em um julgamento repleto de milícias — sofreram no período.

Já Kate é uma menina transgênera cuja transição foi bem acolhida pela família liberal. Ao chegar a um lugar cujo os olhos estão postos no passado, tropeça no preconceito e nas dificuldades criadas pela mesquinha alheia — a atriz mexicana Bazua, aliás, também é trans e, apesar de ser seu primeiro papel a sutileza com que compõe a personagem é mesmerizante.

Essa dose de verdade que as duas insetam nos papéis, e a agradável relação entre elas, se contrapõe à leva de clichês que a série empurra. Isso dito, Longoria e Cabrera não decepcionam, tampouco a dúzia de personagens e atores espanhóis que os rodeia.

É diversão leve com bons ingredientes, como o vinho leve que Gala se propõe a fazer

"Terra de Mulheres" está disponível no AppleTV+ e como episódios individuais em todas as plataformas de streaming.



Alina Basso

Oxaguiã

Que suas lições sobre a inconformidade equilibrada sejam inspiração para nós

Djamia Ribeiro

Maestre em História política pela Universidade Federal de São Paulo e coordenadora da coleção de livros Feminismos Plurais

A mitologia torubá fala sobre um orixá que vivia sem caminho neste mundo, colecionando dores e inimizades. Oxaguiã nasceu sem mãe nem pai, fez-se sozinho e arrumava confusão com quem aparecesse à sua frente. Ele era rebelde e idealista, mas mais confiante por sua cabeça quente e pavão curto. Vivia cada dia como se fosse o último, sem rumo. Se fosse

para morrer, que assim fosse, mas desde que numa briga. De tanto brigar, certa vez esse guerreiro encontrou Iku, a morte. Iku ofereceu-lhe uma cabeça fria, o que aceitou de pronto, pois estava sofrendo com a cabeça esquenta. Mas aquela nova cabeça o afetou de uma outra forma, e de pas-sos a ser fechado, resignado, triste. Se, antes, seu fim trágico poderia ser em uma

briga, com essa nova cabeça a morte passou a rondá-lo. Talvez, caso aquele guerreiro perdesse uma de suas brigas e morresse, ou mesmo desistisse de viver, não estaríamos aqui falando sobre ele. Mas, na encruzilhada em busca de seu propósito, ele encontrou Ogum, o grande general for-reiro, que lhe munuiu com uma espada que espantou Iku. Ogum, então, tentou conser-

tar aquela cabeça fria, apertando-a de tal maneira que a fundia com a antiga cabeça quente, formando uma nova — desta vez, nem quente nem fria. Esse itô — relato mítico — de Oxaguiã nos ensina a importância do equilíbrio. Sobre lutar sim pelo ideal, mas com estratégia. Sobre a necessidade de se recolher em introspecção e olhar para si, mas com vistas à ação. Ensina so-

bre amodrecimento e sobre enfocar aquilo que importa. Aliterança do gênero. Ogum fez a diferença na vida do jovem orixá. Oxaguiã passou a acompanhá-lo e os causos dos dois juntos nos contam muito sobre lealdade. Certa vez, Ogum estava no front de batalha, lutando pelo sustento do povo, ao que incumbiu Oxaguiã de voltar à sua cidade em busca de mais munição. Ao chegar a Ifê, Oxaguiã constatou que o povo acabara de terminar a construção de um palácio em honra a Ogum. O jovem, então, disse que havia muita coisa boa naquela construção, mas o gênero de moradia a tornar da guerra, o que era tempo suficiente para o povo construir um palácio maior, mas belo e resistente. E com o poder de sua espada, lançou-se sobre a parede do palácio, que ruuiu completamente. Oxaguiã voltou ao front no dia seguinte e retornar tempos depois. Foi ali, naquela cidade de Ogum, encontrou um novo palácio, maior, mas belo e resistente. Mas, mesmo assim, o orixá guerreiro demoliu novamente e determinou a construção de um palácio ainda mais completo. Muitas vezes Oxaguiã fez isso até Ogum voltar da batalha e encontrar um palácio à sua altura. Os moradores da cidade tantas vezes tiveram de consular paladócios que ficaram conhecidos como engenheiros perfeccionistas. A população local passou a dominar a arte de construção, levando-a a trabalhar em outras comunidades, o que trouxe

prosperidade econômica. Ao criar esse itô sobre Oxaguiã, que também ficou conhecido como o "orixá construtor de palácios", penso sobre como seu método de mover a desenvolvimento da cidade de Ogum inspira uma força dinâmica contra letargias. Há nele uma busca inconformada e criativa do aperfeiçoamento. Em geral, esse orixá é representado com uma espada em uma mão, o cetro em outra, o braço e o pé em outra. Ou seja, armas para a batalha de um lado, e, de outro, o instrumento com o qual pisa seu inimigo e oferece a confraternização. Após o sucesso na construção de Ogum, Oxaguiã parte junto a um fiel escudeiro para fundar seu próprio reino na cidade de Ejiyá, onde construiu outras histórias. Numa delas, talvez a mais famosa, seu reino sofreu muito após guardas terem cometido uma ingratidão contra seu fiel escudeiro, evidenciando como a cidadania e busca pelo certo são o norte na vida da comunidade de abençoada por esse orixá. No Brasil, o povo de candomblé saudou Oxaguiã às sextas-feiras, de roupa branca. Para saudá-lo, dizem os "Epa Babá!". E, o seu pé, pedimos pela sua força de renovação e coragem para enfrentar grandes guerras nessa vida. Como dizem, quando Oxaguiã entra em uma guerra, é para vencer ou vencer. Que suas lições sobre a inconformidade equilibrada sejam inspiração para nós. Boa sexta-feira a todos e a todas. Epa Babá!

SE: Luiz Felipe Pondé. TER: João Pereira Coutinho. QUA: Wilson Gomes. QUI: Drazio Varella, Fernanda Torres. SEX: Djamia Ribeiro. SÁB: Mario Sérgio Corti

música

Robert Sáe
Nelsoninho
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Ritche
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Os Escaladores
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Hamilton de Holanda Trio
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Anges Imagináveis
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

festAD!
FESTIVAL DE ARTE E CULTURA
6-14 JULHO 2024

2º Festival Jegetório
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h às 20h
24 de Maio

Negritude em Movimento
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Modelagem em Argila
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

circos

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

especial

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

exposições

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

teatro

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

dança

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

esporte e atividade física

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

cinema

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

Arquitetura e Arte
6 a 7/7 Sábado, 19h às 21h
Domingo, 18h
Bombrilho

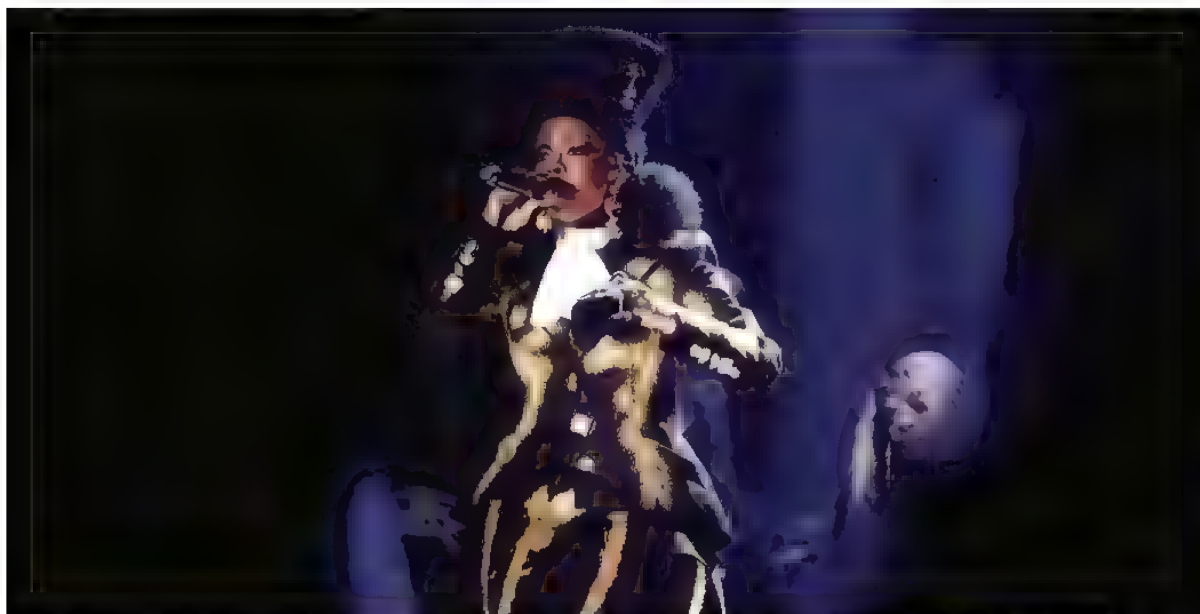
PRA LÁ DO MEU QUINTAL



Consulte a Classificação Indicativa das atividades em

SESCSP.ORG.BR





A cantora Lauryn Hill em show do Global Citizen, em Nova York, em 2023, cantora se apresenta no festival comemorativo dos bailes Chic Show, no Allianz Parque. Célio Costa/Reuters

Lauryn Hill é destaque da agenda musical de julho em São Paulo

Programação da cidade ainda tem shows especiais de Marcos Valle e artistas em ascensão na cena brasileira

Laura Lewer

SÃO PAULO O destaque musical do mês na cidade de São Paulo é a celebração feita pelo festival Chic Show — 50 Anos, que celebra a cultura negra e os bailes feitos na capital paulista nas décadas de 1970 e 1980, com atrações como Lauryn Hill e Mano Brown.

O mês também tem apresentações de artistas em ascensão, como Mateus Fazenno Rock. Ajúlia Costa e Bebê, além da celebração de traetórias como as da dupla de compositores Sullivan e Massadas e de Marcos Valle, que convidará gente como Emicida e Cêu para subir ao palco. Veja, a seguir, shows para ir em julho.

Ajúlia Costa

A cantora leva o rap de canções como "Homens: Como Você" e "Set Aje" que falam de temas como a vulnerabilidade da mulher negra, para a unidade Bom Retiro do Sesc. A artista MC Luanna participa da apresentação.

Sesc Bom Retiro, al. Nothmann, 185, Campos Eliseos, Instagram @sescbomretiro. Qui. (25). às 21h. A partir de R\$ 15 (credencial plena) em Sesc.

Bebê

A artista lança "Saive se", deste ano, que tem participação do rapper BK — que cantará o show. A noite ainda tem discotecagem da DJ Lys Ventura.

Casa Natura Musical, r. Artur de Alencar, 2.134, Pinheiros, região oeste. Instagram @casanaturamusical. Sex. (12). às 20h30. A partir de R\$ 50 em Sympia.

O rapper apresenta seu show solo em duas datas em SP, uma delas com ingressos já esgotados. Ele baseia a noite no álbum "Icarus" de 2022.

Especto Unimed, r. Tagipuru, 795, Barra Funda, Instagram @espectounimed. Bom. (14). às 20h. A partir de R\$ 95 em Ticket360.

Chic Show

O festival que celebra o baile de música negra que aconteceu em São Paulo nas décadas de 1970 e 1980 recebe atrações como a cantora Lauryn Hill, que comemora seu clássico

álbum "The Miseducation of Lauryn Hill" (1998) e seu filho YG Marley. Também tocam artistas como Wyclef Jean, Mano Brown e Sandra de Sá.

Allianz Parque, av. Francisco Matarazzo, 1.705, Água Branca, Instagram @allianzparque. Sáb. (13). às 19h. A partir de R\$ 280 em Sympia.

Chili - Festival de Música Criativa

É a quinta edição do festival dedicado à música experimental contemporânea. Tocam nomes como Venus Gar-

land e Teta, África, numa apresentação no Arquivo Histórico Municipal no dia 14, e Thelmo Cristovam e Rossano acompanhados de Sandra Coutinho e Saskia na Biblioteca Mário de Andrade, no dia 16.

De 14 a 20/7. Programação completa em festivalchili.com

CPM 22

A banda que decolou nos anos 2000 com hits como "Dias Atrás" lança o novo "Enfrente", que aposta no punk rock em faixas que falam sobre a pandemia e a internet.

Áudio, av. Francisco Matarazzo, 994, Água Branca, Instagram @audio. Sáb. (13). às 21h. A partir de R\$ 430 em Live Pass.

FBG

O músico celebra duas décadas de trajetória no show "FBG 40 Anos" que navega pelos maiores sucessos do álbum como "Baile", de 2021, e "O Amor, O Perdão e a Tecnologia Vão nos Levar para Outro Planeta", do ano passado.

Cine Jôia - Pça. Carlos Gomes, 82, Liberdade, Instagram @cine_joia. Qui. (25). às 21h30. A partir de R\$ 80 em Bly Intl.

Maloo

A cantora paraense apresenta faixas do mais recente "Mau" de 2023 que se inspira em gêneros como o hyperpop, o ska e o calypso, mas toca canções de trabalhos anteriores.

Sesc Pompeia - r. Clélia, 93, Água Branca, Instagram @sescpompeia. Sex. (19) e 14B (20). às 21h30. A partir de R\$ 75 (credencial plena) em Sesc.

Marcos Valle e convidados

Em noite especial no Cine Jôia, o músico convida para o show artistas como Emicida, Cêu, e Ra-

shid, que o acompanham em seu repertório.

Cine Jôia - Pça. Carlos Gomes, 82, Liberdade, Instagram @cine_joia. Sex. (12). às 24h. A partir de R\$ 130 em ingresso.

Mateus Fazenno Rock

O cearense leva seu rock de favela presente em "Jesus N' Voltará", lançado no ano passado, para o palco — ele ainda lança o clipe da música "Madrugada", que aparece na versão deluxe do álbum.

Casa Natura Musical, r. Artur de Alencar, 2.134, Pinheiros, região oeste. Instagram @casanaturamusical. Qui. (18). às 21h. A partir de R\$ 60 em Sympia.

Sullivan e Massadas

Na carona das séries sobre a vida dos compositores estrela da música pop nacional — "Sullivan & Massadas: Retratos e Canções", a dupla se reúne no palco após mais de três décadas. No repertório, faixas de suas autorias que ganharam vida nas vozes de gente como Cal Costa, Alcione e Xuxa.

Cine Jôia - Pça. Carlos Gomes, 82, Liberdade, Instagram @cine_joia. Sáb. (6). às 19h30. A partir de R\$ 130 em Clube do Ingresso.

Thiaguinho

O cantor apresenta show de sua nova turnê "Surte" baseado no álbum homônimo ao vivo, lançado neste ano e com faixas inéditas.

Especto Unimed, Tagipuru, 795, Barra Funda, Instagram @espectounimed. Sáb. (6). às 22h. A partir de R\$ 280 em Ticket360.

Xande e Caco

O sambista mostra o show baseado no disco homônimo lançado em 2023, no qual mergulha no repertório de Caetano Veloso e em versões de músicas como "Tigresa".

Especto Unimed, Tagipuru, 795, Barra Funda, Instagram @espectounimed. Sáb. (20). às 22h30. A partir de R\$ 100 em Ticket360.

Zé Ramalho

Sucessos como "Avôzai" e "Chão de Giz" formam o repertório do artista paraibano, que se apresenta no CTN em noite que também tem show de Filipe Tocá.

Centro de Tradições Nordestinas, r. Jacoff, 615, Lapa, Instagram @ctnp. Sex. (12). às 20h. A partir de R\$ 80 em Ticket360.



Cearense Mateus Fazenno Rock, que faz show na Casa Natura. Thina Cavalcanti/Ouigoço



Rapper BK* mostra canções do álbum 'Icarus' no Espaço Unimed. Ouigoço

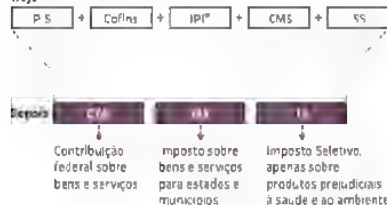
Setores articulam mudanças no texto da tributária na Câmara

Lula solicitou regime de urgência ao projeto, que será votado direto no plenário da Casa

Reforma tributária

Quais tributos mudam?

Hoje



* Cofins e SS serão mantidos sobre bens que concorrem com aqueles produzidos na Zona Franca de Manaus

Qual será a alíquota?

Estimativa do Ministério da Fazenda

26,5%*

Alíquota geral

18,6%

Alíquota reduzida em 30% para alguns profissionais liberais

10,6%

Alíquota reduzida em 60%, para alguns alimentos e medicamentos, por exemplo

Zero

Alíquota da Cesta Básica Nacional e alguns itens de saúde por exemplo

* 8,8% da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) federal somada a 17,7% do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços)

Como ficam as micro empresas e microempreendedores

ME (Micro Empreendedor Individual) não será afetado

Empresas do Simples Nacional terão duas opções:

Hoje

Recibo guia única (IRPJ/CSLL, Contribuição Previdenciária, PIS/Cofins, IPI, CMS e SS*)

Aprova o aumento de crédito de insumo?

Não

Gera crédito para cliente pessoa jurídica?

Sim, de PIS/Cofins, P e CMS

Pós-reforma

1

Recolhe guia única (IRPJ/CSLL, Contribuição Previdenciária, CBS e IBS)

Aprova o aumento de crédito de insumo?

Não

Gera crédito para cliente pessoa jurídica?

Sim, de CBS e BS

2

Recolhe guia única (IRPJ/CSLL, Contribuição Previdenciária, + recolhimento separado de CBS e IBS)

Aprova o aumento de crédito de insumo?

Sim

Gera crédito para cliente pessoa jurídica?

Sim, de CBS e BS

* PIS para indústria, CMS para indústria e comércio e ISS apenas para serviços. Empresas com faturamento acima de R\$ 1,6 milhões e de até R\$ 4,8 milhões/ano já recolhiam CMS e ISS em guia separada

Victoria Azevedo,
Adriana Fernandes e
diana Tomazelli

BRASÍLIA Os setores que não foram atendidos com mudanças no texto da regulamentação da reforma tributária avaliaram ser possível alterar a proposta na votação no plenário da Câmara dos Deputados.

Nesta quinta-feira (4), o grupo de trabalho divulgou o relatório sobre o projeto enviado pelo Executivo ao Congresso.

Agora, a previsão é que o texto seja debatido com líderes da Câmara, o presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), presidentes de partidos e as respectivas bancadas antes de ser levado à votação em plenário na próxima semana.

Nas últimas duas semanas, o presidente Lula (PT) enviou mensagem ao Congresso Nacional solicitando regime de urgência na tramitação do projeto de lei complementar.

A medida, na prática, aceleraria a tramitação do projeto. Isso porque os deputados não discutirão o mérito da proposta diretamente em plenário, sem antes ter que aprovar um requerimento de urgência, como estava previsto para ocorrer. Ela também impõe um prazo para o Senado apreciar o texto.

Uma vez aprovado na Câmara, o texto ainda precisa ser votado no plenário do Senado. Como o regime de urgência foi solicitado por Lula, se o projeto for aprovado na Câmara, o Senado terá 45 dias para deliberar sobre o texto após o prazo, a proposta trancará a pauta do plenário da Casa.

Em entrevista a jornalistas na manhã desta quinta, os deputados do grupo de trabalho disseram em diversos momentos que, neste segundo momento de discussão, as mudanças a serem feitas no texto serão "da política".

Les reconhecem alguns pontos de atenção neste segundo momento de discussão do texto: a inclusão de carnes na cesta básica, a redução das bebidas açucaradas (refrigerantes, refrescos, águas aromatizadas), a tributação do IS (Imposto Seletivo) na exportação de minérios, possível aumento do desconto na alíquota da construção civil e ampliação da lista de medicamentos que terão isenção.

Parlamentares também querem aumentar para 100% o valor do cashback, mecanismo de devolução do imposto para a população de baixa renda, pelo menos para contas de luz, água e gás encanado. Segundo o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), os sete integrantes do grupo defendem

o aumento, mas a decisão ficou para o colegiado de líderes.

"Já fizemos o cálculo com o Ministério da Fazenda e o impacto é muito baixo, o 05% na alíquota. Compreendemos que é muito justo" disse.

A também senadora, a sua preferência pelo cashback em vez da inclusão das carnes na cesta básica.

O deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), que preside a Frente Parlamentar do Empreendedorismo, diz à Folha que existem pontos polêmicos a serem tratados, mas que "num projeto de 500 artigos, você tem dificuldade para listar dez problemas para resolver é muito pouco".

A inclusão das carnes na cesta básica acabou se transformando numa disputa política com as críticas de bolsonaristas à decisão do Executivo de deixar a proteína fora da lista no projeto de regulamentação enviado ao Congresso — ela também divide as opiniões por conta do impacto da medida na alíquota.

A FPA (Frente Parlamentar da Agropecuária), uma

das principais forças do Congresso, por exemplo, defende a inclusão. A Abras (Associação Brasileira de Supermercados) diz que seguirá lutando para incluir a proteína animal.

Em nota, a Abras diz que "o acesso a carnes pela população mais pobre foi objeto de campanha do presidente Lula". A entidade afirma que, caso não haja esse avanço, haverá aumento nos preços da proteína, sobre a qual a incidência de tributos atualmente é menor do que o projetado após a implementação do IVA.

"Duvido muito, pela força que o agro tem no Congresso, que a gente consiga aprovar a reforma sem incluir proteína animal na cesta básica, acho muito difícil", diz Passarinho. "Nós sete achamos que tem que estar na cesta básica, mas é uma decisão que deve ser da Casa, não dos sete. Não pode ser decisão nossa simples. Tem que ser política".

A decisão do grupo de trabalho de incluir os jogos de azar inclusive as bets, na cobrança do IS pode abrir caminho para fazer outras alterações ao texto

to que modifiquem a alíquota. A cobrança da carga tributária do IBS e do CBS está associada à tributação do IS.

Enquanto há uma pressão forte para incluir produtos ultraprocessados na lista, as empresas de refrigerantes trabalham para não serem taxadas as bebidas açucaradas estão na lista do IS.

"Isso pode mexer é um dos temas muito debatidos. O refrigerante não é o único culpado. Por que não colocou o achocolatado? O imposto Seletivo deve inibir o consumo, por isso o seletivo. Ele não é arrecadatório, e o governo trata ele assim", diz Passarinho.

O setor da construção civil foi atendido parcialmente e trabalhava para aumentar o desconto da alíquota para reduzir a carga tributária. O desconto no projeto original era de 20% e subiu no relatório para 60%. Membros do grupo afirmam que há margem para aumentar isso.

"Houve avanço em alguns pontos do texto. Porém, em relação à carga de impostos, a regulamentação da reforma se mostra insuficiente para a obtenção da neutralidade tributária, o que deve impactar o acesso à habitação", disse Renato Correia, presidente da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção).

A indústria farmacêutica também conta com a ampliação da lista de remédios com isenção e o setor de mineração quer evitar a taxação das exportações com o IS.

Exemplo de incidência de um IVA com alíquota de 10%

Cada empresa recolhe efetivamente apenas o imposto referente ao valor que adicionou ao produto ou serviço

Etapa 1

Venda de insumo agropecuário



Etapa 2

Venda de alimento industrializado



Etapa 3

Venda final ao consumidor



* O crédito pode ser devolvido posteriormente ou em tempo real (como no exemplo acima), e depende do sistema tributário. Fonte: Elaboração própria

Relatório deixa cesta básica nacional sem carne; veja pontos

BRASÍLIA O grupo de trabalho que analisa o projeto de regulamentação da reforma tributária na Câmara dos Deputados, nesta quinta (4), pareceu sobre o projeto.

O texto deixou de fora as carnes da lista de produtos da cesta básica nacional, que terá alíquota zero, aumentou os descontos tributários para o setor de construção civil e definiu que carros elétricos e jogos de azar terão incidência do "Imposto do pecado".

Veja os principais pontos do texto:

Cesta básica nacional sem carne

O texto define os produtos que compõem a chamada cesta básica nacional: uma lista de itens consumidos pela população de baixa renda que terão isenção dos futuros impostos, e deixou de fora as carnes.

A proposta original já havia excluído as proteínas animais da cesta, sob o argumento de que a inclusão de frango e aves, peixes e carnes vegetais poderia elevar a alíquota média final, prevista para os novos tributos. A decisão de não incluir as carnes na lista foi no Ministério da Fazenda.

No novo parecer, a justificativa permanece a mesma: a inclusão da carne pode elevar em 0,57 ponto percentual a alíquota média da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), impostos que serão criados pela reforma, que passaria de 26,5% para 27,1%.

Imposto do pecado terá jogos de azar e carros elétricos

A reforma tributária cria o imposto Seletivo (IS), apelidado de "imposto do pecado", que funcionará como uma alíquota extra para cobrar comportamentos prejudiciais à saúde e ao meio ambiente.

O relatório incluiu a cobrança do IS para jogos de azar (inclusive as bets) e carros elétricos. Por outro lado, os caminhões foram retirados da lista. Segundo a lista de produtos a serem tributados pelo IS veículos (exceto caminhões), bebidas, cigarros, minérios, bebidas alcoólicas e açucaradas.

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) explicou que a decisão de retirar os caminhões

da lista está associada ao fato de que o Brasil é um país essencialmente rodoviário.

Armas também ficaram de fora da lista do IS. No ano passado, quando a PEC (proposta de emenda à Constituição) da reforma foi analisada no plenário da Câmara, deputados do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, conseguiram derrubar essa cobrança.

Fundos imobiliários e fundos poderão escolher regimes de tributação

O grupo de trabalho decidiu que os fundos imobiliários e os Fundos (Fundo de Investimento nos Cadeias Produtivas Agroindustriais) poderão optar pelo regime de tributação com a entrada em

vigor de reforma tributária.

Uma das alternativas está de fora: que os fundos passem a ser tributados pelo IBS e pela CBS. Com a mudança, os fundos passarão a ser tributados dos dois novos tributos da reforma, como se fossem uma pessoa jurídica, mas em compensação poderiam apropriar créditos tributários a partir da entrada em vigor da reforma, em 2026.

Outra alternativa é deixar essas operações sem tributação, como é hoje, mas sem garantir os créditos.

Para técnicos do governo, a medida seria vantajosa para os fundos, e a carga tributária, na prática, cairia para a maioria deles.

Havia, porém, forte resistência dos representantes dos

administradores dos fundos, que avaliam que teriam perda de rentabilidade. A decisão do grupo de trabalho foi dar a opção aos gestores.

A decisão sobre a tributação de fundos de previdência com os novos impostos não entrará em vigor, mas o colegiado de líderes. Hoje, os fundos fechados pagam PIS-Cofins na gestão do fundo, mas há questionamento na Justiça sobre a cobrança. No projeto do Executivo, a regra do PIS-Cofins foi mantida para a CBS e o IBS. Os fundos pediram para ficar fora dessa cobrança. Os representantes dos fundos de pensão alegam que eles perderiam rentabilidade: o que poderia gerar perdas para os participantes.

Continua na pág. 2

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

jwiziack@grupofolha.com.br

Éden portenho

O número de brasileiros que migraram para o Uruguai bateu recorde no primeiro semestre deste ano, atingindo o mesmo patamar da crise financeira do governo Dilma Rousseff. Dados da Receita Federal mostram que, entre janeiro e junho deste ano, 187 se mudaram para o país vizinho e, deste grupo, 37 também transferiram para lá seu domicílio fiscal, onde, além de isenções fiscais, a alíquota de Imposto de Renda é menor.

RAIO-X Nesse grupo estão David Vêlez, cofundador do Nubank, e Marcos Gaperin, cofundador do Mercado Livre. Ambos negam questões fiscais

namudança. Há ainda sócios de bancos, gestoras, fundos e profissionais liberais

INCENTIVO Em média, três

brasileiros deixaram o país por mês no período, quase o mesmo índice entre 2016 e 2018. Em 2020, um decreto uruguaio isentou imigrantes de imposto sobre rendimentos de aplicações no país por 11 anos. Em troca, eles têm de comprar um imóvel no local de, no máximo, R\$ 2,7 milhões, ou investir R\$ 12 milhões.

REVOGADA Reservadamente, auditores fiscais afirmam que os migrantes são, em geral, executivos cujo principal negócio gira no Brasil. Ou seja: boa parte de seus lucros e dividendos é transferida para o Uruguai, onde é aplicada

SINAL... O Cade aprovou nesta quinta (4) a reestruturação da Americanas, passo fundamental para que o plano de recuperação judicial aprovado siga adiante. De acordo com a nova composição, o trio formado por Jorge Paulo Lemann, Beto Sicupira e Martel Telles passou a deter 49,4% da companhia. Antes, eles possuíam 30%.

...VERDE Os bancos credores, que aceitaram converter boa parte da dívida em ações, se dividem de 35,2% da varejista. São eles: Bradesco (9,5%), Santander (7,1%), BTG (7,1%), Safra (4,5%) e Itaú Unibanco

(1,3%). Outros bancos com fiança ficaram com 5,7% e instituições do mercado de capitais com 13,9%. A fatia dos minoritários será de 2,5%.

NOVAGESTÃO Congonhas (SP) passou de regular para o topo da avaliação da Anac em procedimentos de segurança. Admistrado pela espanhola Aena desde outubro de 2023, o aeroporto saiu da nota C para A em sete meses e atingiu 96,1% de cumprimento dos requisitos regulatórios. A Anac também deu nota máxima para o aeroporto de Montes Claros (MG) da Aena. Agência iniciou a inspeção em to

dos os aeródromos e, por isso, ainda não há um ranking.

ALERTA Industriários de São Paulo e Rio de Janeiro reclamaram ao governo de concorrência desleal devido ao uso de trading por concorrentes na importação de aço, vidro e outros insumos da China a partir de estados que oferecem descontos substanciais de ICMS nessas operações. Se fosse importado diretamente, uma fábrica teria de recolher 18% de ICMS. Graças a essa triangulação, paga 4% de diferença que cobre os custos de logística e ainda torna o preço dos seus fabricantes mais atraente.

com Diego Felix

Relatório deixa cesta básica nacional sem carne, veja pontos

Continuação da pág. 1

Setor imobiliário e construção civil ganham mais descontos

O parecer atendeu parcialmente a demanda do setor imobiliário e da construção civil e reduziu a tributação para atividades da área. Agora, o desconto nas alíquotas será de 40% para operações com bens imóveis e de 60% para operações com aluguéis. O projeto inicial previa desconto de 20%.

Para o setor, no entanto, o projeto acabou elevando a carga de impostos para imóveis em geral, chegando a dobrá-la. Pelos cálculos da CBIC (Câmara Brasileira da Indústria da Construção Civil) seria necessário um desconto de 60% para manter uma carga próxima da atual.

Cashback para população de baixa renda é mantido

Os deputados mantiveram no relatório as porcentagens que foram definidas para o cashback, mecanismo que prevê a devolução de impostos para a população de baixa renda, no texto original enviado pelo governo.

O projeto prevê cashback de 100% da CBS e 20% do IBS para aquisição de botijão de gás (13 kg), e de 50% da CBS e 20% do IBS para as contas de luz, de água e esgoto e de gás encanado. Para os demais produtos, a devolução será de 20% da CBS e do IBS.

Projeto cria nanocompreendedor, que terá isenção

O grupo de trabalho propôs a criação da figura do "nanocompreendedor", pessoa física não formalizada com faturamento de até R\$ 40,5 mil por ano. A categoria será isenta do recolhimento dos novos tributos e poderá continuar na informalidade, respeitado o limite de valor. A medida tem potencial pa-

ra alcançar revendedores de produtos de catálogo, motoristas de aplicativo e entregadores.

Sem a mudança, a visão é de que todas as pessoas que atuam nas plataformas ou como revendedoras precisariam se formalizar, mesmo que as vendas ou a prestação de serviços sejam esporádicas ou fonte de complementação de renda da família.

Se o faturamento passar dos R\$ 40,5 mil anuais, a sim será exigida a formalização, que poderá ser feita na forma de inscrição como MEI (microempreendedor individual) — com recolhimento de R\$ 3 ao regime do IBS e da CBS, além da contribuição previdenciária — ou conforme a nova regulamentação dos aplicativos em discussão no Congresso Nacional. O limite de faturamento do MEI é de R\$ 81 mil por ano. Victoria Azevedo, Adriana Fernandes, Ediana Tomazelli e Nivaldo Souza

Deputado quer ir ao STF para antecipar constitucionalidade

O deputado federal Reginaldo Lopes (PT-MG), que integra o grupo de trabalho da regulação da reforma tributária, afirmou nesta quinta (4) que o colegiado deve submeter o novo sistema ao STF (Supremo Tribunal Federal) para antecipar a análise de constitucionalidade do texto.

Segundo o parlamentar, se o Supremo entender que o atual dispositivo viola a Constituição, ele poderá ser alterado ainda em 2025 para evitar atraso na implementação da reforma que começa em 2026.

Ele também sinalizou que esse movimento servirá para afastar o risco de judicialização pelos contribuintes.



Caixas de tratamento da Sabesp, em SP, setor critica mudança em taxaço Divulgação/Sabesp

Reforma tributária pode elevar tarifa de água em 18%, diz setor

Concessionárias privadas estimam que os investimentos em saneamento caíam 26% se texto atual não for alterado

Ana Paula Branco

SÃO PAULO A mudança na taxa de 100% da CBS e 20% do IBS para aquisição de botijão de gás (13 kg), e de 50% da CBS e 20% do IBS para as contas de luz, de água e esgoto e de gás encanado. Para os demais produtos, a devolução será de 20% da CBS e do IBS.

O texto da reforma tributária enviado do Senado para a Câmara previa que a alíquota sobre a conta de água seria definida por meio de lei complementar, mas o saneamento foi retirado do relatório, deixando o setor sujeito ao IVA (imposto unificado sobre o consumo) padrão previsto para ser fixado entre 25% e 27%.

Na negociação, a estimativa é de menos investimentos e atraso para cumprir as metas do Marco Legal do Saneamento, segundo Roberto Barbuti, presidente do conselho da Abcon Sincron.

A entidade defende que os serviços prestados pelas concessionárias de saneamento são essenciais e o forte aumento da carga tributária vai prejudicar a liquidez e a capa-

cidade de investimento das empresas. "Difícil não entender que saneamento é saúde [setor que terá alíquota reduzida]", disse Barbuti a jornalistas nesta quinta-feira (4).

Segundo o Panorama da Participação Privada no Saneamento, divulgado nesta quinta (4) pela entidade, 75,3% das pessoas que não estão conectadas à rede de água vivem com até um salário mínimo.

Christianne Dias, diretora executiva da Abcon Sincron, afirmou que se a reforma for mantida como está, haverá 26% a menos de investimento na área e necessidade de reequilíbrio dos contratos, o que pode travar o setor.

"O Brasil precisa de R\$ 900 bilhões de investimentos para a universalização do saneamento até 2033, prevista pelo marco legal", afirma.

Desde 2020, quando foi publicada a lei que estimulou participação da iniciativa privada no setor, houve aumento de 86% nos investimentos de saneamento e de 203% no número de municípios atendidos pelos operadores privados.

De acordo com o Panorama da Participação Privada no Saneamento, a iniciativa privada atua de forma exclusiva ou em parceria com companhias públicas — em 881 cidades, ou 22,2% dos municípios brasileiros (em 2020, eram 389 municípios).

Até o momento, aconteceu 45 leilões em 19 estados,

abrangendo todas as regiões do país, com R\$ 103,9 bilhões de investimentos contratados e outorgas. Segundo o relatório, 51,9% dos contratos dos operadores privados são de cidades com até 50 mil habitantes. As concessões plenas foram responsáveis por 67% dos investimentos. Já as PPPs (parcerias público-privadas) por 22% dos investimentos.

O setor possui 43 projetos em estruturação que devem ir a leilão nos próximos meses, incluindo o pipeline do

BNDES. Destes, 10 são regionais e 31 municipais. Os leilões devem atrair R\$ 105 bilhões em investimentos e atender 36,3 milhões de pessoas.

Considerando a recente desestatização da Sabesp, as parcerias com o setor privada atingem R\$ 173,4 bilhões.

O relatório da Abcon Sincron mostra que a evolução da tarifa média dos operadores privados, mesmo com a absorção de tarifas já praticadas, subiu. A entidade afirmou que o resultado "tem acompanhamento do crescimento inflacionário de modo a garantir a realização de investimentos".

Segundo a entidade, o investimento privado por ligação é 64% superior à média nacional. Nas operações com mais de dez anos, o nível de abastecimento de água é de 9,3% e de esgoto é de 63,4%.

O panorama mostra que 10,5% das contas de água registram atendimentos pelos operadores privados são contempladas com tarifa social.

Na ausência do acesso à rede de esgoto sanitário, a principal fonte utilizada é a fossa rudimentar ou o buraco, que apresenta riscos elevados à saúde e ao meio ambiente. E na ausência do acesso à rede de abastecimento de água, a principal fonte utilizada é o poço profundo ou artesiano, segundo o levantamento.

Deputados taxam Viagra e dão isenção fiscal para absorvente

Nivaldo Souza

BRASÍLIA O principal medicamento para tratamento de disfunção erétil vendido no Brasil, a Viagra, vai pagar 40% da alíquota de 16,5% prevista para os novos impostos CBS e IBS, criados pela reforma tributária em discussão na Câmara dos Deputados.

O medicamento entrou na lista de itens de saúde com desconto parcial dos tributos definida pelo GT (Grupo de Trabalho) da Câmara responsável pela regulação da reforma. O remédio vai pagar 10% de imposto.

No texto original enviado pelo Ministério da Fazenda, a Viagra receberia isenção total dos impostos. No lugar dela na lista com alíquota zero em troca absorveria menstrual.

O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) defendeu a mudança como justiça social para baratear os absorventes para mulheres mais pobres. "Zeramos a alíquota para a dignidade de menstrual e aumentamos a da Viagra", afirmou.

Na reforma, a Viagra integra uma lista com 850 medicamentos com desconto de 60% da CBS e do IBS.

Já o absorvente passou a compor uma lista com 33 produtos de saúde inteiramente isentos. Essa lista será revisada a cada 120 dias para avaliar a necessidade de substituir itens desonerados.



O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), reforma tributária tramita na Casa Pedro Cabral 12/jul.24/FolhaNews

Difícil não entender que saneamento é saúde

Roberto Barbuti presidente do conselho da Abcon Sincron

'Guerra civil' na eleição francesa

Embora mais fraca, aliança contra ultradireita se recuperou nos últimos dias

Vinícius Torres Freire

Journalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade de Vaucluse (EUA).

O resultado da eleição legislativa da França depende das alianças que se formaram ou ainda vão se formar até o segundo turno, no domingo. Isso é, depende em boa parte da soma dos votos das eleições que não querem o partido Renouveau National (RN) no poder: do "voto útil".

A frente contra a ultradireita se recuperou nos últimos dias, apesar de bem mais fraca do que em eleições realizadas de 2002 a 2003. Em tese, voltam a diminuir as chances de que o RN de Marine Le Pen, consiga maioria absoluta na

Assembleia, ainda que seja o partido maior.

Pelas últimas projeções, a soma dos eleitos pela esquerda e pelo centro-macronista poderia ser majoritária. Há quem sugira, assim, uma aliança precária, mas bastante para aprovar um ou outro projeto e evitar crises mais pelo menos até a convocação de outra eleição, possível apenas daqui a um ano.

Jamais houve coalizão de ideologia mista na Quinta República (desde 1958). O presidente Emmanuel Macron detesta o França Insubmissa (LFI), partido maior da aliança Je esquerda

do. O LFI tem dito que apenas entrará em governo de coalizão que siga o seu programa. Hum.

Por que prestar atenção à política francesa? Apesar dos pesares crescentes da França, a aliança franco alemã é a pilar do enorme União Europeia. Um tumulto político-econômico por lá teria repercussão mundial, até financeira, aqui inclusive.

De resto, não é de hoje que a política de países relevantes, ainda mais os ocidentais, serve de estudo de caso ou inspiração para elites, as nossas inclusive. Vide o caso de Trump, Brexit e até do pequeno Hun-

gria sob Viktor Orbán.

Pense-se nas ideias suscitadas pelo desmoronamento de partidos centristas. Nos planos da esquerda intelectual e política francesa para gastos sociais e tributação de ricos, que inspiram Lula 3 e PT.

Além do mais, a conjuntura tem combustível para queima da França e países maiores da Europa crescem muito pouco. O déficit francês apenas é menor que o da Itália. A aversão contra imigrantes ferve. Etc.

Fim de parênteses. Apesar dos buracos no muro da "frente republicana" con-

tra o RN, formou-se coalizão consociável. Candidatos de esquerda e de centro desistiram de concorrer no segundo turno a fim de favorecer seus adversários com mais chances de vencer os nomes do RN.

Apenas no domingo vai se saber se a maioria do eleitorado também votou "útil". A recomposição do voto tem sido mais ligeiramente. Pode ser que eleitores se abstenham no segundo turno se o candidato deles desistiu.

Os líderes do que restou da direita tradicional não recomendam desistência e menos ainda "voto útil" na esquerda, coalizão do Partido Socialista dos Ecologistas, do suave Partido Comunista e da radical França Insubmissa (LFI). Isto quando não se beneficiaram para o RN.

Macron, de centro, recomendou voto contra o RN, mas praticamente vetou o LFI, que, disse, seria capaz de levar a França à "guerra civil" (assim como o RN). Os partidos centristas

aliados de Macron foram mais explícitos no voto na coalizão de esquerda. Nova Frente Popular (NFP) foi mais a adeção ao "voto útil".

Elegeram deputado em cada um dos 577 distritos eleitorais. Vão para o segundo turno aqueles que tiveram menos de 50% dos votos e mais de 25,5%.

No domingo, foram eleitos 76 deputados. Em 190 distritos, haverá disputa entre dois candidatos na segunda turno. Em 306 haverá três candidatos. Mas as 306 disputas "triangulares" foram reduzidas a 89, dadas as desistências em nome do "voto útil".

Os candidatos do RN chegaram em primeiro lugar em 297 distritos, ante 159 da NFP (esquerda), 77 da coalizão de

Macron. A eleição francesa ainda vai dar pano para a mangá política, econômica e ideológica. vinicius.torres@gu-pofolha.com.br

Corte de R\$ 25,9 bi anunciado é insuficiente, dizem economistas

Especialistas defendem que será preciso ajuste mais amplo nas contas fiscais

Gustavo Soares

SÃO PAULO O corte de R\$ 25,9 bilhões em despesas com benefícios sociais anunciado na quarta-feira (3) pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, após reunião com o presidente Lula, não é suficiente, avaliam economistas. O anúncio sucedeu dias de turbulência nos mercados diante da desconfiança crescente dos agentes econômicos quanto ao compromisso do governo em cumprir as regras fiscais vigentes.

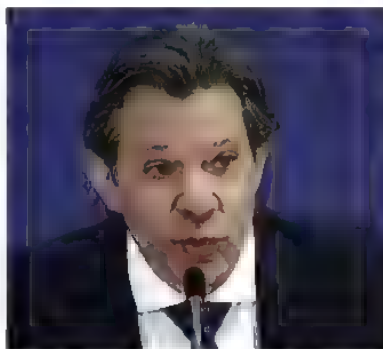
Após dias de alta, o dólar registrou queda de 1,72% na quarta (3), cotado a R\$ 5,56. No mesmo dia, Lula disse que a responsabilidade fiscal

é compromisso, não palavra.

"A primeira coisa que precisa ser determinada é cumprir-se o arcabouço fiscal. Não há discussão a esse respeito" das se Haddad em entrevista coletiva no Palácio do Planalto.

Em publicação no X, o economista chefe da Warren Investimentos, Felipe Salto, disse que as declarações de Haddad são "muito positivas". Na direção correta da responsabilidade fiscal, com respaldo do presidente Lula, para que se realizem as medidas necessárias ao cumprimento do novo arcabouço fiscal.

As contendas devem ser formalizadas no próximo dia 22, quando será divulgado o próximo relatório de avaliação do Orçamento deste ano.



O ministro Fernando Haddad (Fazenda). Leticia Xavier, 3 jul. 24 / Fofolha

O documento, a ser enviado ao Congresso, aponta a necessidade de fazer ou não tanto um bloqueio para o cumprimento do teto de despesas do arcabouço fiscal como um contingenciamento para não estourar a regra da meta.

Sérgio Vale, economista chefe da consultoria MB Associates, disse que as medidas são necessárias, mas insuficientes. "O grosso do ajuste necessário será que passarem algum momento por ajustes nos gastos de educação, saúde e previdência", afirmou.

"Os cortes anunciados passam por revisão de benefício, que já era o permitido pelo presidente. Vai acabar um pouco o mercado, mas não muito. Ajustes mais significativos com um novo regime fiscal terão que ser feitos a partir de 2027", disse o economista.

Haddad afirmou ainda que Lula autorizou o corte por meio do pente fino de benefícios. A Previdência Social já previa começar em julho a convocação de beneficiários do auxílio doença e de aposentadorias por invalidez. O governo também vai revisar

o BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda.

"Não há identificamos e o presidente autorizou levar à frente, R\$ 25,9 bilhões de despesas obrigatórias que vão ser cortadas depois que os ministérios afetados se am comunicados do limite que vai ser dado para a elaboração do Orçamento 2025", disse Haddad.

"É um número que foi levantado, bem na linha do orçamento, daí que não se conclua, com o espírito dos programas sociais que foram criados. Não é um número que Planejamento trouxer da cartola. Por isso que levou 30 dias. É um trabalho criterioso, não tem chute. Tem base técnica, é com base em cadastro, com base nas leis aprovadas".

Segundo o economista André Perfeito, um corte de "R\$ 25 bilhões não faz sentido". "É totalmente paliativo que está sendo feito, porque está sendo feito no susto. A gente não entrou propriamente na discussão do que se trata fazer um ajuste para valer nas contas fiscais do Brasil", disse.

Problema do mercado foi ter acreditado na economia do Brasil

OPINIÃO

Marcos Lisboa

Economista, ex-presidente do IUPERJ e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (1993-2005, governo Lula) e colunista de Folha.

A piora sensível dos mercados de ativos (câmbio, juros e Bolsa), neste ano, gerou ondas de críticas: reclamações de complô orquestrado por agentes privados em meio a críticas ao Banco Central, que teria sido capturado pelo mercado financeiro.

Se as teses fossem verdadeiras, os fundos que investem em vários mercados (multi-mercados) no país estariam ganhando bastante dinheiro apostando contra o Brasil desvalorizado do real, aumento das taxas de juros, queda da Bolsa de Valores.

No entanto, não é isso que os dados indicam, pelo contrário. Fundos multimercados tiveram perdas substanciais neste ano, em um período de taxas de juros altas. Alguns chegaram a perder cerca de 10% do seu investimento, enquanto a taxa de juros para aplicações financeiras quase sem risco, CDB, renderam mais de 5%, menos de metade.

Houve maior adversidade no cenário externo com uma inflação e pressão nas taxas de juros acima do esperado no L.A. O dólar se valorizou globalmente. Mas a perda do real, e o aumento das taxas de juros de mercado no Brasil, foi bem maior.

No primeiro semestre de 2024, a Bolsa brasileira se desvalorizou 11,8% em dólar em quanto os índices de Bolsas de países emergentes se valorizaram 6,6% até o começo da semana. Investidores receberam quase US\$ 8 bilhões do Brasil, preferindo transferir recursos para outros países.

O Banco Central do Brasil reduziu a taxa básica de juros de 12,75% no começo do ano para 10,5% no fim do semestre. O inverso, porém, ocorreu com as taxas de juros de mercado, que aumentaram significativamente refletindo a maior incerteza sobre a nossa economia.

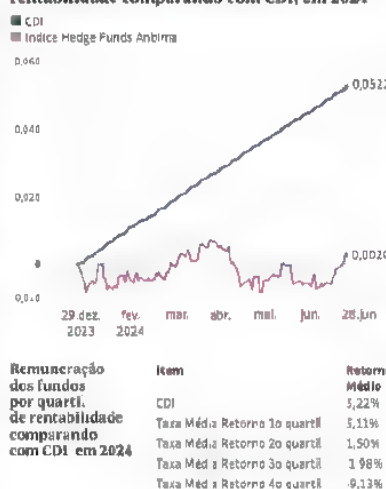
No fim de 2023, quem adquiriu títulos de longo prazo da dívida emitida pelo Tesouro Nacional contratou um retorno de 5,48% ao ano acima da inflação. Acreditavam que os juros iriam cair, mas agora assistem a taxas de 6,5%. Isso significa que os papéis que compraram se desvalorizam em 5,85%.

Essa perda elevada é parte do jogo de mercado. Só não se pode dizer que o "mercado" desejava aumento de juros. Ao contrário, boa parte apostava que os juros iam cair e teve um grande prejuízo com essa aposta.

Apuradores do governo ficaram indignados com analistas econômicos que apontam problemas na agenda econômica, cujo preço será pago pelo país nos próximos anos.

Mas se a culpa é dos mercados, melhor verificar o que

Remuneração dos fundos por quartil de rentabilidade comparando com CDI, em 2024



Remuneração dos fundos por quartil de rentabilidade comparando com CDI, em 2024

Item

Retorno Médio

CDI

Taxa Média Retorno 1o quartil

Taxa Média Retorno 2o quartil

Taxa Média Retorno 3o quartil

Taxa Média Retorno 4o quartil

Retorno Médio

5,22%

5,11%

1,50%

1,98%

-9,13%

ocorreu com os fundos multimercado, onde investidores revelam suas apostas onde aplicam seus recursos.

Os analistas dão seus palpites, mas ou bem fundamentados dos investidores o mercado — ganham ou perdem dependendo do resultado das suas apostas. Erros de análise resultam em constrangimento, erros de investidores, contudo, significam pedras que afetam o seu bolso.

Muitos fundos apostaram no Brasil, acreditando que as taxas de juros iriam cair, que o real se valorizaria e que o preço das ações das empresas brasileiras iria aumentar. Jogaram suas fichas nisso e perderam muito dinheiro.

O gráfico ao lado compara a taxa de retorno médio dos fundos multimercado este ano, calculada pela Ambima, com o CDI, taxa de juros de curto prazo. É a tabela apresentada a taxa de remuneração dos fundos por quartil de rentabilidade em comparação com o CDI em 2024.

O CDI é a taxa de rentabilidade no período com baixo risco. O primeiro quartil equivale aos 25% dos fundos com maior rentabilidade. O quarto quartil envolve os que tiveram maiores prejuízos.

Todos tiveram remuneração menor do que o CDI. Alguns perderam pouco, outros perderam bem mais do que se tivesse deixado o dinheiro parado na conta corrente, sem qualquer remuneração. O mundo é bem mais compa-

cado do que o lugar comum: os mercados ganham dinheiro com jogos altos.

Até agora deu errado a aposta de fundos de que o Brasil melhoraria. As perspectivas são preocupantes, e as declarações do governo têm contribuído para adicionar sal, aumentando a volatilidade dos preços dos ativos. As condições atuais da economia estão razoáveis. O futuro é que preocupa, dadas as inconsistências na agenda econômica. Isso ocorre, por exemplo, no arcabouço fiscal, que foi analisado no texto O Algoritmo do Gasto, publicado em abril do ano passado.

Existem muitos problemas contrariados, e uma conta a ser paga pelo país. Os discursos oficiais aumentam a incerteza, por vezes revelando despreparo. Investidores quer tempo, e como os indicadores de dificuldades por vir, os prejuízos para os fundos multimercado já chegaram.

O restante da sociedade vai sofrer diante da taxa de câmbio impactada pela inflação. Os elevados juros de longo prazo que o Tesouro tem que pagar e a maior volatilidade dos preços dos ativos, em razão da maior incerteza desestimulam o investimento.

Se a terra terminou com um freio de arrumação de curto prazo, com o anúncio do contingenciamento das despesas públicas.

Ainda há tempo para corrigir. Melhor do que inventar falsos conspiradores.



ርዕዮታችን ለግብይት ስራዎች ምሳሌ ሆኖ ሊያገለግል ይችላል።

[illegible]

111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1038 1039 1040 1041 1042 1043 1044 1045 1046 1047 1048 1049 1050 1051 1052 1053 1054 1055 1056 1057 1058 1059 1060 1061 1062 1063 1064 1065 1066 1067 1068 1069 1070 1071 1072 1073 1074 1075 1076 1077 1078 1079 1080 1081 1082 1083 1084 1085 1086 1087 1088 1089 1090 1091 1092 1093 1094 1095 1096 1097 1098 1099 1100 1101 1102 1103 1104 1105 1106

[illegible][illegible][illegible]

1. **Parágrafo único.** O Conselho Fiscal de Unidades não é órgão deliberativo, cabendo-lhe apenas emitir pareceres e recomendações, devendo ser encaminhados ao Conselho Fiscal de Unidades para conhecimento e registro.

[illegible]

Paraguay: primeiro

Foto: A. Gatti - Contrasto

1. **Parágrafo primeiro.** O presente contrato é celebrado entre a Companhia, de um lado, e o(s) contratado(s), de outro, para a prestação de serviços de consultoria, assessoria, planejamento, elaboração de projetos, estudos, pesquisas, análises, pareceres, relatórios, etc., a serem executados pelo(s) contratado(s) em nome e para conta da Companhia, sob a supervisão e direção da Companhia, conforme especificado no Anexo I, que integra o presente contrato.

[illegible]

permissão da alta das autoridades competentes. **Parágrafo sexto.** Independentemente da criação municipal ou estadual de órgãos ou entidades permanentes no âmbito do Conselho de Auditoria, o parágrafo seguinte é: f) **Órgão ou entidade permanente, por até um tempo não superior a 05 (cinco) anos, para**

[illegible]

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100
 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200
 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300
 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400
 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500
 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600
 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700
 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800
 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900
 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000
 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 103

[illegible]

APODO 35 O Comité de Asistencia será considerado preterito e o seguinte artigo será
 CAPITULO 3 COMITÉ DE REHABILITACIÓN ARTÍCULO 3 A Corporación contará con un Comité de Rehabilitación
 de los que se creó el día 1 de mayo de 1964, el cual se creó el día 1 de mayo de 1964.
 Parágrafo segundo
 Parágrafo tercero
 Parágrafo cuarto

1. **Objetivo** - O presente trabalho tem como objetivo principal analisar a influência da cultura organizacional na adoção de práticas sustentáveis em empresas brasileiras.

2. **Justificativa** - A sustentabilidade tornou-se um tema central para as organizações modernas, exigindo uma mudança de mentalidade e valores.

3. **Metodologia** - A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, utilizando-se de entrevistas semiestruturadas com gestores de empresas.

4. **Resultados** - Os dados coletados indicam que a cultura organizacional exerce uma influência significativa na adoção de práticas sustentáveis.

5. **Conclusão** - Conclui-se que a cultura organizacional é um fator determinante para a implementação bem-sucedida de práticas sustentáveis.

condida as informações previstas no artigo 18 da Resolução nº 3.921, de 25 de novembro de 2010 do Conselho Nacional de Controle de Informações Pessoais e Proteção de Dados. **Parágrafo único.** O encaminhamento do Comitê de Remuneração deve observar o Regulamento Interno, aprovado pelo Conselho de Administração, observando-se ainda que:

a) quando o Comitê recomendar a primeira remuneração para avaliar e propor a remuneração fixa a variável dos administradores da Companhia, **Parágrafo único.** Os membros do Comitê de Remuneração não receberão qualquer remuneração pelo exercício do cargo **CAPÍTULO III** **COMITÊ DE REMUNERAÇÃO - ARTIGO 31** A Companhia terá um Comitê de Especialistas responsável pela avaliação do desempenho em relação a os avaliados de

Parágrafo único.

As seguintes são as melhores e as piores respostas para as respectivas perguntas. Os resultados são apresentados da esquerda para a direita, em ordem decrescente de frequência. Os dados foram coletados no dia 16 de novembro, por meio de uma pesquisa online, com duração de 10 minutos, disponível para leitura na Internet.

Quem é o melhor jogador de futebol brasileiro?

1. Pelé 2. Ronaldo 3. Neymar 4. Rivaldo 5. Romário 6. Zico 7. Falcão 8. Sócrates 9. Bebeto 10. Carlos Roberto 11. Cláudio Reinaldo 12. Dunga 13. Ademir 14. Roberto Diniz 15. Paulo Roberto Falcão 16. Cafu 17. Edson Arantes do Nascimento 18. Zé Roberto 19. Alcides Nogueira 20. Roberto Carlos 21. Paulo Sérgio 22. Roberto Costa 23. Paulo Roberto Falcão 24. Roberto Diniz 25. Ademir 26. Roberto Carlos 27. Paulo Sérgio 28. Roberto Costa 29. Paulo Roberto Falcão 30. Roberto Diniz 31. Ademir 32. Roberto Carlos 33. Paulo Sérgio 34. Roberto Costa 35. Paulo Roberto Falcão 36. Roberto Diniz 37. Ademir 38. Roberto Carlos 39. Paulo Sérgio 40. Roberto Costa 41. Paulo Roberto Falcão 42. Roberto Diniz 43. Ademir 44. Roberto Carlos 45. Paulo Sérgio 46. Roberto Costa 47. Paulo Roberto Falcão 48. Roberto Diniz 49. Ademir 50. Roberto Carlos 51. Paulo Sérgio 52. Roberto Costa 53. Paulo Roberto Falcão 54. Roberto Diniz 55. Ademir 56. Roberto Carlos 57. Paulo Sérgio 58. Roberto Costa 59. Paulo Roberto Falcão 60. Roberto Diniz 61. Ademir 62. Roberto Carlos 63. Paulo Sérgio 64. Roberto Costa 65. Paulo Roberto Falcão 66. Roberto Diniz 67. Ademir 68. Roberto Carlos 69. Paulo Sérgio 70. Roberto Costa 71. Paulo Roberto Falcão 72. Roberto Diniz 73. Ademir 74. Roberto Carlos 75. Paulo Sérgio 76. Roberto Costa 77. Paulo Roberto Falcão 78. Roberto Diniz 79. Ademir 80. Roberto Carlos 81. Paulo Sérgio 82. Roberto Costa 83. Paulo Roberto Falcão 84. Roberto Diniz 85. Ademir 86. Roberto Carlos 87. Paulo Sérgio 88. Roberto Costa 89. Paulo Roberto Falcão 90. Roberto Diniz 91. Ademir 92. Roberto Carlos 93. Paulo Sérgio 94. Roberto Costa 95. Paulo Roberto Falcão 96. Roberto Diniz 97. Ademir 98. Roberto Carlos 99. Paulo Sérgio 100. Roberto Costa

Quem é o pior jogador de futebol brasileiro?

1. Zé Roberto 2. Roberto Diniz 3. Ademir 4. Roberto Carlos 5. Paulo Sérgio 6. Roberto Costa 7. Paulo Roberto Falcão 8. Roberto Diniz 9. Ademir 10. Roberto Carlos 11. Paulo Sérgio 12. Roberto Costa 13. Paulo Roberto Falcão 14. Roberto Diniz 15. Ademir 16. Roberto Carlos 17. Paulo Sérgio 18. Roberto Costa 19. Paulo Roberto Falcão 20. Roberto Diniz 21. Ademir 22. Roberto Carlos 23. Paulo Sérgio 24. Roberto Costa 25. Paulo Roberto Falcão 26. Roberto Diniz 27. Ademir 28. Roberto Carlos 29. Paulo Sérgio 30. Roberto Costa 31. Paulo Roberto Falcão 32. Roberto Diniz 33. Ademir 34. Roberto Carlos 35. Paulo Sérgio 36. Roberto Costa 37. Paulo Roberto Falcão 38. Roberto Diniz 39. Ademir 40. Roberto Carlos 41. Paulo Sérgio 42. Roberto Costa 43. Paulo Roberto Falcão 44. Roberto Diniz 45. Ademir 46. Roberto Carlos 47. Paulo Sérgio 48. Roberto Costa 49. Paulo Roberto Falcão 50. Roberto Diniz 51. Ademir 52. Roberto Carlos 53. Paulo Sérgio 54. Roberto Costa 55. Paulo Roberto Falcão 56. Roberto Diniz 57. Ademir 58. Roberto Carlos 59. Paulo Sérgio 60. Roberto Costa 61. Paulo Roberto Falcão 62. Roberto Diniz 63. Ademir 64. Roberto Carlos 65. Paulo Sérgio 66. Roberto Costa 67. Paulo Roberto Falcão 68. Roberto Diniz 69. Ademir 70. Roberto Carlos 71. Paulo Sérgio 72. Roberto Costa 73. Paulo Roberto Falcão 74. Roberto Diniz 75. Ademir 76. Roberto Carlos 77. Paulo Sérgio 78. Roberto Costa 79. Paulo Roberto Falcão 80. Roberto Diniz 81. Ademir 82. Roberto Carlos 83. Paulo Sérgio 84. Roberto Costa 85. Paulo Roberto Falcão 86. Roberto Diniz 87. Ademir 88. Roberto Carlos 89. Paulo Sérgio 90. Roberto Costa 91. Paulo Roberto Falcão 92. Roberto Diniz 93. Ademir 94. Roberto Carlos 95. Paulo Sérgio 96. Roberto Costa 97. Paulo Roberto Falcão 98. Roberto Diniz 99. Ademir 100. Roberto Carlos

Quem é o melhor jogador de futebol estrangeiro?

1. Ronaldo 2. Neymar 3. Rivaldo 4. Romário 5. Zico 6. Falcão 7. Sócrates 8. Bebeto 9. Carlos Roberto 10. Cláudio Reinaldo 11. Dunga 12. Ademir 13. Roberto Diniz 14. Paulo Sérgio 15. Roberto Costa 16. Paulo Roberto Falcão 17. Roberto Diniz 18. Ademir 19. Roberto Carlos 20. Paulo Sérgio 21. Roberto Costa 22. Paulo Roberto Falcão 23. Roberto Diniz 24. Ademir 25. Roberto Carlos 26. Paulo Sérgio 27. Roberto Costa 28. Paulo Roberto Falcão 29. Roberto Diniz 30. Ademir 31. Roberto Carlos 32. Paulo Sérgio 33. Roberto Costa 34. Paulo Roberto Falcão 35. Roberto Diniz 36. Ademir 37. Roberto Carlos 38. Paulo Sérgio 39. Roberto Costa 40. Paulo Roberto Falcão 41. Roberto Diniz 42. Ademir 43. Roberto Carlos 44. Paulo Sérgio 45. Roberto Costa 46. Paulo Roberto Falcão 47. Roberto Diniz 48. Ademir 49. Roberto Carlos 50. Paulo Sérgio 51. Roberto Costa 52. Paulo Roberto Falcão 53. Roberto Diniz 54. Ademir 55. Roberto Carlos 56. Paulo Sérgio 57. Roberto Costa 58. Paulo Roberto Falcão 59. Roberto Diniz 60. Ademir 61. Roberto Carlos 62. Paulo Sérgio 63. Roberto Costa 64. Paulo Roberto Falcão 65. Roberto Diniz 66. Ademir 67. Roberto Carlos 68. Paulo Sérgio 69. Roberto Costa 70. Paulo Roberto Falcão 71. Roberto Diniz 72. Ademir 73. Roberto Carlos 74. Paulo Sérgio 75. Roberto Costa 76. Paulo Roberto Falcão 77. Roberto Diniz 78. Ademir 79. Roberto Carlos 80. Paulo Sérgio 81. Roberto Costa 82. Paulo Roberto Falcão 83. Roberto Diniz 84. Ademir 85. Roberto Carlos 86. Paulo Sérgio 87. Roberto Costa 88. Paulo Roberto Falcão 89. Roberto Diniz 90. Ademir 91. Roberto Carlos 92. Paulo Sérgio 93. Roberto Costa 94. Paulo Roberto Falcão 95. Roberto Diniz 96. Ademir 97. Roberto Carlos 98. Paulo Sérgio 99. Roberto Costa 100. Paulo Roberto Falcão

Quem é o pior jogador de futebol estrangeiro?

1. Zé Roberto 2. Roberto Diniz 3. Ademir 4. Roberto Carlos 5. Paulo Sérgio 6. Roberto Costa 7. Paulo Roberto Falcão 8. Roberto Diniz 9. Ademir 10. Roberto Carlos 11. Paulo Sérgio 12. Roberto Costa 13. Paulo Roberto Falcão 14. Roberto Diniz 15. Ademir 16. Roberto Carlos 17. Paulo Sérgio 18. Roberto Costa 19. Paulo Roberto Falcão 20. Roberto Diniz 21. Ademir 22. Roberto Carlos 23. Paulo Sérgio 24. Roberto Costa 25. Paulo Roberto Falcão 26. Roberto Diniz 27. Ademir 28. Roberto Carlos 29. Paulo Sérgio 30. Roberto Costa 31. Paulo Roberto Falcão 32. Roberto Diniz 33. Ademir 34. Roberto Carlos 35. Paulo Sérgio 36. Roberto Costa 37. Paulo Roberto Falcão 38. Roberto Diniz 39. Ademir 40. Roberto Carlos 41. Paulo Sérgio 42. Roberto Costa 43. Paulo Roberto Falcão 44. Roberto Diniz 45. Ademir 46. Roberto Carlos 47. Paulo Sérgio 48. Roberto Costa 49. Paulo Roberto Falcão 50. Roberto Diniz 51. Ademir 52. Roberto Carlos 53. Paulo Sérgio 54. Roberto Costa 55. Paulo Roberto Falcão 56. Roberto Diniz 57. Ademir 58. Roberto Carlos 59. Paulo Sérgio 60. Roberto Costa 61. Paulo Roberto Falcão 62. Roberto Diniz 63. Ademir 64. Roberto Carlos 65. Paulo Sérgio 66. Roberto Costa 67. Paulo Roberto Falcão 68. Roberto Diniz 69. Ademir 70. Roberto Carlos 71. Paulo Sérgio 72. Roberto Costa 73. Paulo Roberto Falcão 74. Roberto Diniz 75. Ademir 76. Roberto Carlos 77. Paulo Sérgio 78. Roberto Costa 79. Paulo Roberto Falcão 80. Roberto Diniz 81. Ademir 82. Roberto Carlos 83. Paulo Sérgio 84. Roberto Costa 85. Paulo Roberto Falcão 86. Roberto Diniz 87. Ademir 88. Roberto Carlos 89. Paulo Sérgio 90. Roberto Costa 91. Paulo Roberto Falcão 92. Roberto Diniz 93. Ademir 94. Roberto Carlos 95. Paulo Sérgio 96. Roberto Costa 97. Paulo Roberto Falcão 98. Roberto Diniz 99. Ademir 100. Roberto Carlos

1. **OBJETIVO** - O presente trabalho tem por objetivo avaliar a eficácia da aplicação de produtos químicos na eliminação de pragas em áreas de conformidade, visando a melhoria da qualidade e segurança dos produtos.

Corporação de bens, não necessariamente pública, e detentora de direitos e obrigações empresariais próprios. Não se aplicam a ela as regras de direito de propriedade, de administração da coisa e de controle interno, bem como de responsabilidades de ordem legal da Companhia regida pelas disposições do presente artigo.

III) identificar, a qualquer tempo, os dados informados, relativos, na forma e temporariamente, a fim de permitir a realização dos procedimentos necessários, prazos e técnicas de coleta e armazenamento de dados e controle para a realização de todos os objetivos do presente plano, a fim de assegurar a aplicação adequada do princípio da segurança de dados, de forma que sua violação não ocorra em condições de interesse e fraude;

1. **Permissão segundo** 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100 101 102 103 104 105 106 107 108 109 110 111 112 113 114 115 116 117 118 119 120 121 122 123 124 125 126 127 128 129 130 131 132 133 134 135 136 137 138 139 140 141 142 143 144 145 146 147 148 149 150 151 152 153 154 155 156 157 158 159 160 161 162 163 164 165 166 167 168 169 170 171 172 173 174 175 176 177 178 179 180 181 182 183 184 185 186 187 188 189 190 191 192 193 194 195 196 197 198 199 200 201 202 203 204 205 206 207 208 209 210 211 212 213 214 215 216 217 218 219 220 221 222 223 224 225 226 227 228 229 230 231 232 233 234 235 236 237 238 239 240 241 242 243 244 245 246 247 248 249 250 251 252 253 254 255 256 257 258 259 260 261 262 263 264 265 266 267 268 269 270 271 272 273 274 275 276 277 278 279 280 281 282 283 284 285 286 287 288 289 290 291 292 293 294 295 296 297 298 299 300 301 302 303 304 305 306 307 308 309 310 311 312 313 314 315 316 317 318 319 320 321 322 323 324 325 326 327 328 329 330 331 332 333 334 335 336 337 338 339 340 341 342 343 344 345 346 347 348 349 350 351 352 353 354 355 356 357 358 359 360 361 362 363 364 365 366 367 368 369 370 371 372 373 374 375 376 377 378 379 380 381 382 383 384 385 386 387 388 389 390 391 392 393 394 395 396 397 398 399 400 401 402 403 404 405 406 407 408 409 410 411 412 413 414 415 416 417 418 419 420 421 422 423 424 425 426 427 428 429 430 431 432 433 434 435 436 437 438 439 440 441 442 443 444 445 446 447 448 449 450 451 452 453 454 455 456 457 458 459 460 461 462 463 464 465 466 467 468 469 470 471 472 473 474 475 476 477 478 479 480 481 482 483 484 485 486 487 488 489 490 491 492 493 494 495 496 497 498 499 500 501 502 503 504 505 506 507 508 509 510 511 512 513 514 515 516 517 518 519 520 521 522 523 524 525 526 527 528 529 530 531 532 533 534 535 536 537 538 539 540 541 542 543 544 545 546 547 548 549 550 551 552 553 554 555 556 557 558 559 560 561 562 563 564 565 566 567 568 569 570 571 572 573 574 575 576 577 578 579 580 581 582 583 584 585 586 587 588 589 590 591 592 593 594 595 596 597 598 599 600 601 602 603 604 605 606 607 608 609 610 611 612 613 614 615 616 617 618 619 620 621 622 623 624 625 626 627 628 629 630 631 632 633 634 635 636 637 638 639 640 641 642 643 644 645 646 647 648 649 650 651 652 653 654 655 656 657 658 659 660 661 662 663 664 665 666 667 668 669 670 671 672 673 674 675 676 677 678 679 680 681 682 683 684 685 686 687 688 689 690 691 692 693 694 695 696 697 698 699 700 701 702 703 704 705 706 707 708 709 710 711 712 713 714 715 716 717 718 719 720 721 722 723 724 725 726 727 728 729 730 731 732 733 734 735 736 737 738 739 740 741 742 743 744 745 746 747 748 749 750 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 764 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 781 782 783 784 785 786 787 788 789 790 791 792 793 794 795 796 797 798 799 800 801 802 803 804 805 806 807 808 809 810 811 812 813 814 815 816 817 818 819 820 821 822 823 824 825 826 827 828 829 830 831 832 833 834 835 836 837 838 839 840 841 842 843 844 845 846 847 848 849 850 851 852 853 854 855 856 857 858 859 860 861 862 863 864 865 866 867 868 869 870 871 872 873 874 875 876 877 878 879 880 881 882 883 884 885 886 887 888 889 890 891 892 893 894 895 896 897 898 899 900 901 902 903 904 905 906 907 908 909 910 911 912 913 914 915 916 917 918 919 920 921 922 923 924 925 926 927 928 929 930 931 932 933 934 935 936 937 938 939 940 941 942 943 944 945 946 947 948 949 950 951 952 953 954 955 956 957 958 959 960 961 962 963 964 965 966 967 968 969 970 971 972 973 974 975 976 977 978 979 980 981 982 983 984 985 986 987 988 989 990 991 992 993 994 995 996 997 998 999 1000 1001 1002 1003 1004 1005 1006 1007 1008 1009 1010 1011 1012 1013 1014 1015 1016 1017 1018 1019 1020 1021 1022 1023 1024 1025 1026 1027 1028 1029 1030 1031 1032 1033 1034 1035 1036 1037 1

Ata a continuidade do processo de coleta, monitoração, planejamento, acompanhamento e registro de

Atividade de revisão e transcrição, visando ao preparo de demonstrativos financeiros. **ARTIGO 31** - A preparação e o detalhamento de seus subprodutos definidos em Regulamento Interno, aprovados pelo Conselho de Administração. **ARTIGO 31 - C** - Caberá ao Comitê de Auditoria relatar de a exemplo, pelo Conselho de Administração, do responsável pela Auditoria Interna, propor que identificação seja a supervisão a execução dos respectivos trabalhos.

ARTIGO 31 - A Auditoria Interna prestará apoio operacional à Área de Conformidade, Gestão de Riscos e de Controle Interno.

BR 11/2004 - 15

mercado



Miguel Gutierrez, ex-CEO da Americanas, na entrada de condomínio em Madrid. Reprodução/TV Globo

Em Madrid, Gutierrez vive em bairro com imóveis de R\$ 7,8 mi

Nas ruas tranquilas da zona oeste de Legazpi, o ex-CEO da Americanas passa incógnito e só é reconhecido na padaria

Ana Beatriz Farias

MADRID Um condomínio dividido em cinco blocos. De fachada bege, portão cinza e arquitetura despretensiosa, não chama a atenção de quem passa pela zona oeste de Legazpi, bairro madrileno localizado no sul da cidade espanhola.

A estética discreta do conjunto de prédios — cujas frentes ocupam um quarteirão inteiro — dá pistas do estilo de

vida adotado por Miguel Gutierrez, ex-CEO da Americanas. Com dupla cidadania, brasileira e espanhola, há mais de um ano ele deixou o Brasil — onde é acusado de fraude bilionária — para se radicarem em Madrid. Na cidade, Miguel foi detido, depois e voltou à liberdade em dois dias — entre sexta-feira (28) e sábado (29) da semana passada. Antes disso, levava uma vida de aparente tranquilidade na região.

padaria Miguel pede um croissant "à la paracha" (na chapa) e um café puro. "Além de um copinho de água", conta outra funcionária.

Costuma ficar no estabelecimento só durante o período de atendimento e quase sem prestá-lo sozinho, sem horário fixo para aparecer.

Uma terceira pessoa que trabalha ali afirma conhecer "o Miguel", exclama, ao ver uma foto do executivo.

Na padaria, ele deixa a margem de um bom cliente. Pouco mais, nem isso, porém, ficou marcado em outros estabelecimentos visitados pela Folha na região.

Numa farmácia das redondezas, a farmacêutica garante nunca ter visto o homem de 62 anos que aparece na foto, uma negativa que se repete no restaurante especializado em cozinha basca "Nem idea", proprietário da casa aberta há 11 anos no atual endereço, com um público de 30 a 70 anos.

A presença do brasileiro também não é reconhecida por Angeles Barreiro, proprietária de um restaurante especializado em mariscos e pescados, que vive na região há 23 anos.

O cenário é oportuno para quem deseja escapar do frenesi do centro, estando a 20 minutos de transporte público do coração da cidade. Também convém a quem quer viver discretamente e ser só um vizinho a mais.

A calmaria de Legazpi, segundo Angeles, só muda quando a rainha Letizia visita a Associação Espanhola Contra o Câncer, que fica na região. As visitas atraem a imprensa e um vistoso reforço policial, algo que nem de longe aconteceu com a movimentação recente envolvendo Gutierrez, após o mandado de prisão contra ele expedido no Brasil e sua inclusão em lista de alerta da Interpol.

A expressão é de surpresa quando trabalhadores e moradores do bairro escutam falar sobre uma operação internacional que moveu as forças policiais do Brasil e da Espanha envolvendo um vizinho. Na sexta-feira (28) da de volta de Miguel, a rotina do bairro não mudou, ao menos entre as 13h30 e as 14h, quando está aberto o restaurante que fica exatamente em frente à casa do ex-CEO.

"Eu deixo o carro justamente nesse prédio e, nesse mesmo dia, saio por volta de 13h30 e não percebi nada", relembra uma das funcionárias. "Se houve algo depois disso, foi feito superdiscretamente porque não se notou".

Foi um dia comum para a vizinhança que se divide entre os novos edifícios do bairro e as casas que teimam em resistir desde a época em que Legazpi estava longe de ser considerado território central em Madrid.

Em uma dessas casas, construída em 1940, mora Eduardo (ele prefere não dar o sobrenome), que chegou à região num momento em que muitas famílias buscavam escape para a zona rural, dando no

so aspecto a uma área antes industrial. A transformação se nota em vestígios espalhados até hoje pelo bairro.

Casas de dois andares que parecem acumular décadas de história dividem o espaço com edifícios construídos há pouco. É fácil encontrá-los nos vãos e prédios em plena construção. O ruído de obras se escuta de diversos pontos.

Com as construções mais modernas e condomínios com piscinas e academia, a região é considerada "boa gente", e para gente "com poder aquisitivo meio alto", conta Marta Morlanes, moradora do lugar há quase 20 anos.

O preço médio do metro quadrado para compra no polígono visitado pela reportagem é de € 4.910 (R\$ 29.460).

Ou seja, um imóvel de 100 m² custa quase meio milhão de euros, chegando perto dos R\$ 3 milhões.

O imóvel mais caro encontrado para venda na região tem 360 m² de área bruta e é anunciado por € 1,3 milhão (R\$ 7,8 milhões). Os dados são do site de busca de imóveis mais utilizado na Espanha.

Dona de uma das poucas lojas de roupas da área, além de moradora, Maria conta que a distribuição de estabelecimentos comerciais é equilibrada, não falta o essencial.

Passando pela localidade, é fácil de encontrar um pouco de tudo. Supermercados, farmácias, loja de conveniência e até uma academia de esgrima.

As ruas da região ficam de certas em horário comercial, sobretudo com o calor do verão, mas a partir das 19h, ainda com luz, os habitantes de Legazpi saem de casa. Um casal almorça e bebe no banco da praça, pessoas passeiam com seus cachorros e terças começam a encher.

O rosto do ex-CEO da Americanas, porém, não foi visto pela reportagem nos dois dias em que a Folha esteve no bairro madrileno.

[Legazpi é para pessoas] com poder aquisitivo meio alto

Marta Morlanes, moradora do bairro de Madrid na Espanha há quase 20 anos

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000024/2024 - PROCESSO Nº 14000000
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE COLINA, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA
AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000024/2024 - PROCESSO Nº 14000000
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO RAMALHO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE JOÃO RAMALHO, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
EDITAL DE LICITAÇÃO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA A UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARARAPES
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE GUARARAPES, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA A PREFEITURA DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

HOMOLOGAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LEO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE LEO, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

SINDESP-SP
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O SINDESP-SP, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA A DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

HOMOLOGAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE QUATÁ, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUATÁ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE QUATÁ, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRÍ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O MUNICÍPIO DE IACRÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAÍ
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 000001/2024
OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DE CONSUMO PARA A PREFEITURA MUNICIPAL DE ESTRELA DO INDAÍ, ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DE PREGÃO ELETRÔNICO, COM OBRIGATORIEDADE DE ATENDIMENTO ÀS EMPRESAS MICROEMPRESÁRIAS, PEQUENAS EMPRESAS E EMPRESAS DE PEQUENO PORTE.

Prioridade é regulamentar tributação para beneficiar execução de políticas públicas

Segundo deputados que trabalham na regulamentação da Reforma Tributária, é importante garantir que a alíquota zero tenha impacto em toda a cadeia de investimento em desenvolvimento

Principais executores de política pública de financiamento e geração de empregos no país, os bancos e agências de fomento acompanham com atenção as discussões no Congresso sobre o modelo do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) da Reforma Tributária, pois o impacto sobre Bens e Serviços, novos impostos que surgem com a reforma, é a maior mudança em relação às operações de financiamento e desenvolvimento econômico. A regulamentação da tributação é uma prioridade para o setor, pois a aprovação no final do ano passado avançou nesta quinta-feira.

Presidente do Fórum de Desenvolvimento da Associação Brasileira de Fomento de Investimento em Desenvolvimento (ABFID), o deputado Vítor Uppel (PSB-SP) é garantido de um dos dois grupos de trabalho da comissão de Reforma Tributária, que está no meio de um processo de negociação com os bancos e agências de fomento. Uppel diz que o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

O grupo de trabalho da comissão de Reforma Tributária, que está no meio de um processo de negociação com os bancos e agências de fomento, diz que o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.



Paulo Costa (mediador), Marcos Pestana (Senado) e os deputados federais Vítor Uppel e Luiz Carlos Hauly, durante debate sobre a Reforma Tributária promovido pela ABDE

taxa de juros, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

O QUE É O SISTEMA NACIONAL DE FOMENTO (SNF)?

Rede de instituições financeiras públicas e privadas com o objetivo de promover o desenvolvimento brasileiro por meio do financiamento a setores estratégicos

34 instituições:

- Bancos federais
- Bancos de Desenvolvimento Estaduais
- Agências de fomento
- Bancos públicos, comerciais e estaduais
- Bancos cooperativos
- FINEP
- Sebrae

ATUALIZAÇÃO:

45% de oferta de crédito da carteira total do Sistema de Financiamento Nacional

73% de participação no crédito com prazo superior a 3 anos

93% de participação no crédito para o setor público

86% de participação do SNF para o investimento em infraestrutura

66% de participação do SNF para crédito rural

PRIORIDADES DOS BANCOS DE FOMENTO

• Promover o desenvolvimento sustentável do país por meio do financiamento ao investimento produtivo

• Direcionar crédito para operações com impacto social e ambiental, com risco maior e juros e tarifas baixados pelo interesse estatal

• Financiar atividades e pessoas que não conseguem crédito com os bancos tradicionais

• Tratamento especial para as operações de financiamento realizadas pelos Fundos Executores de Políticas Públicas (públicas, específicas ou privadas)

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos

• Considerar todo o ciclo da operação, do Fomento ao agente receptor e desde os agentes financeiros executores do financiamento

• Aplicação de alíquota zero dos novos impostos (IBS, Imposto sobre Bens e Serviços) e do CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) para as operações que utilizam recursos de fundos garantidores e executores de políticas públicas, tendo em vista o impacto na promoção do investimento e na geração de empregos e novos tributos



Desafio é criar mecanismos para alavancar economia sustentável

O desafio, segundo os deputados, é criar mecanismos para alavancar economia sustentável. Isso envolve a regulamentação da tributação e a criação de instrumentos de financiamento que possam ser utilizados para promover o desenvolvimento econômico sustentável.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

Segundo o deputado, o setor precisa ser ouvido. Não quer dizer, diz ele, que o setor não tenha condições de negociar, mas que a regulamentação precisa ser feita de forma que não prejudique o desenvolvimento econômico.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DINIZ NEI

[illegible]

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE PORTO FELIZ

ERRATA
Processo nº 157/2024
ANEXO I - Tabela de Referência, Item 5.1. Onde se lê: 8 Considerando a quantidade de linhas apresentadas a CONTRATADA deverá pagar ao fornecedor 8 (oito) valores, no total Convertemental. **CONTRATADA** deverá cobrar, com Presto Buão Total PBT, o valor de 5 unidades.
Deverá ser 5 Considerando a quantidade de linhas apresentadas, a **CONTRATADA** deverá pagar, no máximo 6, seis, valores de tecnologia "Convertemental". **Constará** o valor com PBT no total PBT, o valor de 5 unidades.
Assinatura do(a) Autor(a) do Edital: Prefeito Municipal

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO PE nº 024/2024
Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde DRS X
Piracicaba a licitação, na modalidade **Pré-eletrônica nº 024/2024**
hastreamento da Federal nº 14 133 de 01/04/2021 referente a: **Processo nº 124.000.55295.2024-50** cujo objeto é a **aquisição de Materiais de Consumo Higienizante Limpeza e Descontaminante**. A data da abertura da licitação será às **08/07/2024** a partir das 08h00s através do sistema **Compras Gov. eletrônico www.compras.sp.gov.br**

WINDS DE ABERTURA DE LITTAÇÃO

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE JARINU

[illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE COTIA

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
A Prefeitura do Município de Coia, torna pública que se encontra aberta licitação na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO n.º 027/2024** para aquisição de **4 702/2024** Convocação de empresa especializada para prestação de serviços de avaliação psicológica **Abertura dia 22/07/2024 às 10:00 horas** se plenatária de B.L. Bolsa de Jactopres e Leilões Brasil Ltda. O edital estará à disposição a partir de 05/07/2024 através das sites da Prefeitura Municipal de Coia. www.coia.sp.gov.br e B.L. www.bl.org.br Qualquer informação poderão ser obtidas pelo telefone (11) 4818-4848 anexo 2131

PREFEITURA MUNICIPAL DE TIETÊ

ATO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO E/OU PREÇO ELETRÔNICO Nº 47/2024
A Prefeitura Municipal de Iatefofo na publico aos interessados a abertura do
Pregão Eletrônico nº 47/2024. Processo Administrativo nº 67/2024, para
objeto consiste no Registro de preço objetivando aquisição de Buva Corrida
para atender às necessidades da Secretaria de Serviços Municipais, conforme
edito o seu, anexo. Abertura: 10 de julho de 2024. Encerramento: 24 de
julho de 2024. Horário: 09h00min. E digital a sua anexos, encontrar-se-á
à disposição dos interessados no site www.iatefofo.gov.br. Informações
podem ser obtidas através do e-mail: 63085@ig.com.br.

VLAMIR DE JESUS SANDE
Prefeito

CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 02/2024
CHAMAMENTO PÚBLICO PARA A LICITAÇÃO POR DOAÇÃO DE

[illegible]

DE SÃO ROQUE

RESUMO DE EDITAL LE Nº 401/2024 - Edital publico para a rede estadual de comunicação de bens móveis Encerramento às 09h00 das 09h00 das 13/08/2024. O edital encontra-se a disposição a partir das 10/07/2024 no site www.fepesqui.ag.gov.br.

RESUMO DE EDITAL PE 045/2024 - Registro de Preços para contratação de empresa para prestação de serviços da infraestrutura de rede de dados e rede elétrica. Encerramento às 08h45 horas das 14/07/2024. O edital encontra-se a disposição a partir das 10/07/2024, no site www.fepesqui.ag.gov.br.

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTO ANTONIO DE POSSE

[illegible]

unesp UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
CÂMPUS DE ILHA SOLTEIRA

COMUNICADO DE EDITAL – PREGÃO ELETRÔNICO 90018/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS VETERINÁRIOS

Data da Sessão Pública: 23/07/2024 – 01:00h

Local: O PREGÃO será realizado na modalidade eletrônica através do sistema eletrônico de compras.

MAIORES INFORMAÇÕES: O Edital na íntegra encontra-se à disposição dos interessados, na Seção Técnica de Materiais, a partir de 25/07/2024 a 22/07/2024, sito à Avenida Brasil Centro nº 56, ilha Solteira/SP – Fone: (18) 374-1100. Visto no dia 25/07/2024, às 14h30min e das 14h00min às 14h00min, de segunda a sexta-feira, através dos endereços eletrônicos materiais@unesp.br ou através dos sites <https://www.unesp.br> e <https://www.unesp.br>

Processo n.º 850/2024 – Pregão Eletrônico 90018/2024

[illegible][illegible][illegible][illegible][illegible]

passa pelo completo processo de avaliação e aprovação da Lacteos, que possui um sistema de controle interno desenvolvido em conjunto com o controle externo da Agência de Proteção do Leite da Prefeitura Municipal de Curitiba. Assim, a Lacteos garante a qualidade e a segurança do leite produzido e comercializado em Curitiba e Região Metropolitana.

Mais informações: (11) 4083-2575 ou www.brasililei.com.br

SINCOMERCÍAIOS

SEMPRE AO SEU LADO
RUA JOSE DE ALMEIDA, 100 - JARDIM BOTANICA - 05508-000 - SÃO PAULO - SP

[illegible]

mercado

O privatismo sem critério de Tarcísio de Freitas

É imperativo evitar privatização da empresa de saneamento do estado mais rico do Brasil

André Roncaglia

Professor da Unifesp, pesquisador associado do Ibre FGV e doutor em economia do desenvolvimento pela FEA-USP

Depois do escândalo da privatização da Eletrobras, a Sabesp é a bola da vez. A venda de participação acionária da empresa teve a ampla concorrência de uma empresa interessada, indagado a este respeito, o governador Tarcísio reagiu com a novidade: "Não é falta de concorrência, é uma adequação ao que a gente vem colocando desde o início".

Especialista em energia elétrica, a Equatorial conta com uma "vasta experiência" de dois anos no setor de saneamento,

"conquistada" com a privatização do serviço no Amapá, feita pelo governo Bolsonaro em 2021, sob a batuta do atual governador carioca de São Paulo.

Se efetivada a operação, a Equatorial detém 15% das ações da Sabesp, adquiridas a preços abaixo dos vigentes no mercado (R\$ 67 contra R\$ 75). Sim, a privatização do ativo público, subsidiada com o dinheiro do contribuinte, é vista com naturalidade pela patrulha liberal.

Reportagens da Folha fizeram uma radiografia picotada

da privatização tarcisiana. Deixando organizar os dados para o leitor, a relação com sindicatos, otimizar benefícios e políticas de remuneração. É, claro, a governança da Sabesp seguiu a "cultura de dono", isto é, o alinhamento de incentivos por performance. Traduzindo: corte no quadro de funcionários e elevação da remuneração da diretoria executiva. Este arranjo tem dado certo com a Enel em São Paulo, não?

A otimização de custos operacionais e da estrutura de ca-

pitel da Sabesp visa aumentar o endividamento da empresa para fazer caixa e, assim, aumentar a distribuição de lucros aos acionistas. Com este nível da taxa de juros brasileira, o acionista ganha o retorno hoje e o usuário paulista paga os juros com tarifa mais alta no futuro.

Neste ponto, a racionalidade técnica do exterminador de estatais tem uma solução: utilizar os ganhos com a privatização para subsidiar, nos primeiros anos, as tarifas pagas pelo consumidor paulista. Sim, o governo vai usar o ganho com a venda da casa para financiar o aluguel da casa. "Imprecionante!"

Diferentemente do Amapá, onde a cobertura de serviços de saneamento é muito baixa — apenas metade da população tinha acesso a água tratada e menos 4,5% da população contava com coleta de esgoto —, a situação da cobertura no estado de São Paulo é próxima de total. Em 2022, os índices de cobertura de água (88%) e de es-

goto (95%) e de tratamento de esgoto coletado (85%) deixaram a desejar. A maioria paulista já amortizou o investimento na estatal paulista desde 1973, quando foi fundada.

A Sabesp é uma empresa altamente lucrativa e com capital aberto em Bolsa. Mesmo assim, o governo Tarcísio não conseguiu gerar concorrência para privatizar a maior empresa de saneamento do país. É um feito e tanto!

Com controle da Sabesp, a Equatorial se consolidará como "empresa multistatual", em 2023, sua margem de lucro foi de 77%. A ironia desta história é que um governo bolsonarista está subsidiando, à custa do contribuinte paulista, uma nova campeã nacional.

A reestatização do saneamento em Paris e Berlim — dentro dezenas de cidades mundo afora — questiona a já inabonável gestão privada dos recursos hídricos. É imperativo evitar este retrocesso no estado mais rico do Brasil.

DOM, Samuel Pessôa | SES, Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos | TER, Michael França, Cecília Machado | QUIA, Bernardo Guimarães, Lorena Halak | QUI, Cida Bento, Solange Srouf | SEX, André Roncaglia | SAB, Marcos Mendes, Rodrigo Zaidan



Logo da Amazon em conferência de inovação em Paris. Gonzalo Puentes - 15 Jun 21 / Reuters

Amazon faz 30 com entrega rápida, cinema e guerra em Israel

Empresa de Bezos é o maior empregador privado do mundo, com 1,5 milhão de funcionários nos 5 continentes

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO. Fundada há 30 anos pelo bilionário Jeff Bezos como uma livraria online chamada Cadabra, a Amazon foi muito além das prateleiras virtuais e hoje envolve entre seus tentáculos mercados, produção cultural e governos.

A empresa imprime sua marca na entrega em um dia, em séries reconhecidas pelo Emmy, na câmera instalada sobre o painel das viaturas da Polícia Militar de SP e em serviços de inteligência artificial ao exército de Israel.

A big tech entrega hoje 1,5 milhão de pessoas, o que a torna a maior contratante privada do mundo.

O gigante do varejo e da internet tem flutuado em avaliações de mercado acima dos US\$ 1 trilhão (R\$ 11 trilhões) desde 26 de junho, impulsionada por investimentos em inteligência artificial generativa, receita surpreendente e indicativos de corte de custo em seu balanço de 2023.

Isso ainda está, no entanto, abaixo do valor de mercado de

outras big tech. A Nvidia, por exemplo, costuma fechar acima dos US\$ 3 tr (R\$ 18,6 tr) em valor de mercado.

Isso acontece porque a Amazon opera com margens de lucro mais baixas, mesmo com alta crescente na receita, diz o economista Bruno Corano, fundador da Corano Capital.

"Diferente de uma Nvidia, as pessoas não acham que a Amazon pode amanhã dominar o mundo", aponta.

Além disso, a varejista mantém negócios deficitários, como o Prime Video, e ainda opera em prejuízo em alguns países emergentes, como o Brasil.

Entre as empresas americanas trilionárias, a Amazon é a que mais se arrisca em áreas diversas como varejo e produção cultural, mas mantém a tecnologia no centro da estratégia.

Em carta a seus investidores, o presidente-executivo Andy Jassy definiu a Amazon como "obcecada pelo consumidor" e "inventiva". "Estamos pensando por anos afora, aprendendo como loucos,

fragmentados, entregando rápido, e operando como a maior startup do mundo".

O programa de assinatura da Amazon, o Prime, é um exemplo de como é difícil concorrer com a empresa quan-

Raio X da companhia

Fundação: 5 de julho de 1994

Lucro líquido em 2023: US\$ 30,4 bilhões (R\$ 166,7 bilhões)

Valor de mercado: US\$ 2,07 trilhões (R\$ 11,35 trilhões)

Funcionários: 1,5 milhão

Área de atuação: E-commerce, serviço de nuvem, audiovisual e internet

Concorrentes: Microsoft, Google, eBay, Netflix e Spotify

do o assunto é oferecer um serviço barato e eficiente. Por R\$ 19,90 (ou R\$ 166,80 por ano), o cliente recebe acesso a streaming de filmes, séries, música e entrega grátis em até um dia útil em parte dos produtos.

E o volume de clientes é alto. A big tech diz ter entregue mais de 7 bilhões de pacotes em 2023 aos assinantes do Prime. "Nos negócios, a velocidade importa", costuma dizer Bezos em discursos.

Do outro lado do balcão, a Amazon é alvo de críticas por pressionar os trabalhadores ao limite em busca de resultados. Sensores com alta tecnologia, análise de dados e inteligência artificial estão por trás da gestão dos funcionários.

"É como se você fosse um robô, mas em forma humana", disse o gerente de um armazém americano da Amazon ao Daily Mail em 2013. Um dos dados levantados à época era de que cada funcionário de estocagem da planta do gigante da tecnologia em Staffordshire, na Inglaterra, caminhava 24 quilômetros por dia durante o expediente.

"A tecnologia tem outra face: permite que a Amazon exerça poder sobre os trabalhadores e pressione sua força de trabalho a obter mais resultados e rapidez", diz o professor da Universidade de Toronto Alessandro Defanti, autor do livro "Amazon: Trabalhadores e Robôs", traduzido para o português no ano passado.

Defanti ouviu funcionários da empresa entre 2017 e 2021, quando irromperam os primeiros movimentos por sindicalização nas unidades da Amazon. Com isso, vieram denúncias de que a empresa contratou consultorias especializadas em sabotar a organização sindical.

Bezos deixou a chefia-executiva da Amazon em 2021, para se dedicar à montadora de navios especiais Blue Origin e reconhecido o problema na última carta para investidores que assinou, referente ao ano de 2020. "Precisamos de uma visão melhor para criar valor para nossos empregados, uma visão para o sucesso deles", afirmou.

Para lidar com as críticas, o bilionário sugeriu na mesma carta mais tecnologia para resolver uma questão concreta: diversos casos de lesão por esforço repetitivo. "Estamos desenvolvendo novas ferramentas de distribuição de tarefas, com algoritmos sofisticados para rotacionar os trabalhadores em trabalhos que usem diferentes grupos musculares."

O trabalho duro cria uma rotina de alta rotatividade nos armazéns da empresa, de acordo com Defanti.

Na cúpula administrativa,

no entanto, a realidade é muito diferente, como aponta o especialista.

A Amazon foi reconhecida pelo LinkedIn em 2023 como a empresa em que os usuários da plataforma mais desejam trabalhar. É também a maior contratante privada de doutores em economia dos Estados Unidos, de acordo com estudo de 2020. Fica atrás apenas do Federal Reserve, o banco central americano.

A big tech ainda mantém na sua folha de pagamento de cineastas a desenvolvedores de inteligência artificial e chips de ponta.

No setor audiovisual, a empresa compensa os prejuízos do Prime Video com reconhecimento. Produziu não só a premiada "Hesbag" (4 Emmys), de 2019, mas também a série mais cara da história, "O Senhor dos Anéis: Os Anéis de Poder" (2022) — cada episódio de uma hora custou US\$ 58 milhões. Ainda ganhou dois Oscars com "O Som do Silêncio" (2020).

Além disso tudo, a principal fonte de lucro da empresa são os serviços de nuvem da AWS (Amazon Web Services), fundada em 2006 com a proposta de vender como um serviço a infraestrutura de ponta que fazia a Amazon funcionar a outras empresas. A companhia faturou US\$ 91 bilhões em 2023, contra US\$ 80 bilhões em 2022.

Hoje, essa subsidiária tem data centers em 21 países, entre eles o Brasil e está por trás de programas diversos: desde o sistema de monitoramento por câmeras inteligentes da Polícia Militar de São Paulo, Detecia, aos servidores de grandes bancos, como o Bradesco.

Na prestação de serviços a governos, a empresa mantém outro laço que tem incomodado funcionários. A AWS fornece tecnologia ao governo e às forças armadas de Israel, o que tem provocado protestos e acusações de "endosso ao genocídio do povo palestino" nos Estados Unidos.

Trata-se do Project Nimbus, uma iniciativa de computação em nuvem e inteligência artificial (IA) de US\$ 1,2 bilhão (cerca de R\$ 6,6 bilhões) que envolve o Google, a Amazon e o governo israelense, incluindo as Forças de Defesa de Israel. Documentos obtidos pelo portal Intercept indicam que o serviço pode ser usado em ferramentas de vigilância.

Além disso, como um grande provedor de nuvem, a AWS tem como prioridade se estabelecer no mercado de inteligência artificial generativa. A big tech patrocina a principal concorrente da OpenAI, Anthropic, e é, hoje, a única forma de acesso no Brasil ao chatbot Claude.

Linha do tempo da empresa criada por Jeff Bezos

5 JUL 1994

Jeff Bezos funda a livraria online Cadabra. Segundo o biógrafo Brad Stone, autor do livro "A Loja de Tudo", a mudança de nome foi sugerida pelo então advogado de Bezos, porque a palavra podia ser confundida com cadáver.

NOV 1996

Bezos anuncia o novo nome e registra o domínio Amazon.com, usado até hoje.

JUL 2002

A Amazon começa a prover serviços de nuvem, sob o comando do executivo Colin Bryar. O atual CEO, Andy Jassy, assume a chefia da área em 2003.

AGO 2006

A AWS torna-se uma subsidiária, com Jassy como CEO.

FEV 2008

Funda o serviço de locação de vídeo à distância Amazon Unbox, origem do Prime Video.

19 NOV 2007

Lançamento da primeira geração do leitor de livros digitais Kindle.

22 FEV 2011

Rebata o serviço de filmes para Amazon Instant Videos e dá acesso gratuito a filmes e títulos a assinantes do Amazon Prime.

DEZ 2011

Inaugura o primeiro data center no Brasil e eleger o país como centro de operações para América Latina.

AGO 2014

Começa a vender títulos impressos no Brasil, iniciando o desenvolvimento da malha logística no país. A empresa vende ebooks em território nacional desde 2012.

6 NOV 2014

Lançamento da assistente de voz Alexa.

DEZ 2016

Amazon anuncia expansão global do Prime Video para 200 países, entre eles o Brasil.

17 NOV 2017

Amazon lança marketplace no Brasil, que passa a ter mais de 50 mil lojistas parceiros em 2023.